Antonio Peres Calhaõ, a travez de grandes perigos, vai soccorrer o forte de Cabedello, chave da Provincia de Paraiba, no anno de 1634.

HISTORIA
DO
BRAZIL.

LIVRO XVIII

1621 —— 1624.

Prosperidade da Hollanda.

ATE' aqui não tem tido os Portuguezes a superar na America, senão difficuldades locaes; não combatêrão senão com piratas, ou aventureiros destemidos, que não sendo ajudados pelos seus Governos, fazião vãos esforços para se estabelecerem no Brazil. Adversarios mais formidaveis vão offerecer o espectaculo de huma luta mais renhida.

He pelos fracos auxilios do Governo Hespanhol, que a America Portugueza vai ser preza de hum povo illustrado pela sua firmeza, e pela sua constancia nas desgraças. Vencedor glorioso nas lagoas da Hollanda, leva comsigo ás emprezas mais remotas este espirito activo, industrioso, e perseverante, que sabe tryunfar de todos os obstaculos. A tyrannia de Filippe II., foi a origem donde estes novos Republicanos vírão emanar a sua illustração, a sua existencia politica, e as suas riquezas. (*a*) Tendo hu-

(*a*) A célebre união de Utrech servio de pedra fundamental ao estabelecimento da Republica da Hollanda: as pertenções de Filippe II., o córte nos privilegios da Nação junto á severidade do Duque d'Alva, a imposição de novos tributos, de que foi instrumento o mesmo Duque, a pouca confiança que os Hespanhoes tiverão em D. João d'Austria, e as longas disputas que se suscitárão com o Duque de Parma, hum dos mais Generaes daquelle seculo, que succedeo a D. João de Austria no Governo de Flandres, tudo isto contribuio muito para a mudança daquelle Estado. Nella se assigna-

ma indignação geral armado os Paizes-Baixos contra o seu oppressor, a Hollanda, e a Zelandia, Provincias até então desconhecidas, arvorárão o estandarte da indepencia, e reconhecêrão Guilherme de Orange por seu chefe.

Vio-se então hum paiz pantanoso, e esteril, não tendo senão huma diminuta população, tornar-se o theatro de huma resistencia heroica contra os soldados, e algozes de Filippe II., e os seus habitantes rechaçarem as aguerridas partidas Hespanholas, e levantarem diques para se preservarem das incursões do Oceano.

Seus successos contra a Hespanha, e

Emquanto elles arrancão assim ao mais poderoso Monarcha do mundo trinta legoas de hum paiz pobre, i[illegible]-

---

lárão gloriosamente tres Principes de Orange, Guilherme IX., chamado com justa razão o Grande, e seus dous filhos Mauricio, e Henrique Frederico, que successivamente mandárão as armas da Republica com preferencia ao primogenito Filippe Guilherme prezo então em Hespanha ao tempo da morte de seu pai.

seravel, e quasi submergido, constroem, e preparão rapidamente frotas, e navegão directamente ás Indias Orientaes, para buscar no terreno natal das mercadorias, as que lhe erão negadas em Lisboa. Unindo a força á industria, atacão as esquadras Portuguezas, e Hespanholas, distante quatro mil legoas da Metropoli, arrebatão aos seus inimigos quasi todas as possessões além do Ganges, assenhoreão-se das Ilhas Molucas, e do commercio das especiarias, e fundão na Ilha de Java, conquistada aos Portuguezes, e Indigenas, a celebre Cidade de Batavia, onde muitos Potentados da Asia mandão por seus embaixadores reconhecerem-se seus tributarios. (a) Tal era o povo, que poden-

(a) A sujeição de Portugal ao dominio de Hespanha passando a ser considerada como parte daquella Corôa, foi a época infeliz de todos estes acontecimentos desgraçados, pois perdendo o lustre, e explendor da sua antiga gloria ficou sendo victima da politica daquella Monarchia, e o objecto da cubiça de todos seus inimigos. A mesma Hespanha mais

do apenas pagar o soldo a seis mil soldados contra Filippe II., oppunha ao successor deste Principe hum exercito de cincoenta mil homens na Flandres.

Ao mesmo tempo que firmava assim a sua independencia, abria innumeraveis canaes, mudando os seus pantanos em campinas ferteis; as suas aldêas em magnificas Cidades, e as suas

---

empenhada em diminuir as forças de hum Estado, onde sempre receou a nobre empreza de ver sobre o throno o legitimo successor de seus verdadeiros Principes, doque em segurar a vasta extensão de suas possessões contra tantas Potencias, a quem causava ciume foi quem abrio a porta a todas essas desventuras, não soube conservar o que [illegible] dos Portuguezes, perdeo o que lhe pertencia, bemque tivesse desejo de conservar tudo. Assim sem tomar partido nas guerras da Europa, experimentárão as conquistas de Portugal a sua total desp[illegible]ão, e em[illegible] Mogols se fazião senhores [illegible] Ind[illegible]tão, e o poder dos Reis da Persia cruzárão parte da Arabia, os Hollandezes, e os Inglezes assaltárão a Asia, e ultimamente o Brazil, por que os Portuguezes não podião vingar tamanhas traições.

cabanas em portentosos palacios; as suas armadas dominadoras do Oceano, derramavão na Capital as riquezas dos dous hemisferios, e constituião o seu Governo em estado de conceder subsidios a muitos Soberanos da Europa. Tal foi a Revolução assombrosa, que huma só geração emprehendeo, e concluio nas lagoas de Hollanda, na infancia do seculo decimo sexto, e que erigio no Norte da Europa huma Potencia rival da Hespanha; taes são os contrarios, que hião invadir o Brazil.

Os baldados esforços da Hespanha na sua obstinada luta contra a independencia dos Hollandezes, a tinha de tal sorte esgotado de homens, e de dinheiro, que Filippe III., se vio na dura necessidade de pedir paz aos antigos vassallos revoltados contra seu pai, e assim mesmo não pôde alcançar senão huma tregua de doze annos, pela qual em 1609 reconheceo a plena liberdade, e independencia das Provincias Unidas. (*a*)

(*a*) Cheg[illegible] o anno de 1609, se assi-

Esta tregua estava prestes a espirar, quando Filippe III., Principe fraco, e que nunca dirigíra por si as redeas do Governo, acabou a carreira de seus dias, depois de ter desprezado Portugal, e vibrado muitos golpes contra os seus privilegios. Filippe IV. seu filho, exaltado ao Throno na idade de dezeseis annos, entregou toda a sua confiança a Gaspar de

---

gnou em Anvers huma tregua de doze annos entre Hespanha, e Hollanda pela mediação dos Reis de França, e de Inglaterra, a qual suspendeo as operações da campanha, mas não moderou o odio das duas Nações. Della se ajudárão os Hollandezes para acudir a varias necessidades, desempenhadas as Cidades de Brila, e Flessinga, cedérão á pertenção do Eleitor de Brandeburg, procurárão a revolta da Bohemia a favor de Frederico Eleitor Pallatino com designio de enfraquecer a Austria, e havendo estabelecido a Companhia Oriental desde o anno de 1602, fundárão a famosa Cidade de Batavia na Ilha de Java, para emporio de seu commercio, e ruina do que até então fazião os Portuguezes, sendo esta tambem huma triste consequencia da dominação dos Reis de Hespanha.

Gusmão, (a) Conde de Olivares, seu valido, e joven ambicioso, que chegou o ser o unico depositario do poder soberano.

Filippe IV. sóbe ao Throno, e rompe a tregua com a Hollanda.

A Hespanha enfraquecida, e vacilante, estava chegada á época desastrosa, em que veria os interesses politicos da Europa, aos quaes por tão longo espaço dictára leis, voltarem-se contra ella. A guerra devia atear-se apenas finalisasse a tregua de 1609. Os Hollandezes, a quem huma intrepidez constante, para sustentar vigorosamente a revolução, pozéra ao nivel das primeiras Potencias da Europa; tinhão á sua frente Mauricio de Nassau, que pelas mais brilhantes qualidades, e importantes serviços, abria franca estrada a hum poder igual a o

---

(a) D. Gaspar de Gusmão, Conde Duque de Olivares a quem o descuido do governo de Filippe IV. de Castella, e III. de Portugal tinha confiado todo o pezo da Monarchia, o maior valido que reconheceo a Hespanha, ainda recorrendo aos seculos passados, tinha por lei a politica, e por fim a conservação de sua propria fortuna.

dos maiores Soberanos. A França, o Duque de Saboia, a Republica de Veneza, e a mesma Inglaterra, se unirão á Hollanda contra a posteridade de Carlos V.

Se Filippe IV. confiasse os seus poderes a outro Ministro mais prudente, os doze annos de tregua serião seguidos de huma paz solida; e a conclusão do casamento da Infanta com o Principe de Galles tendo sido effeituado, não daria causa á Inglaterra de vingar huma repulsa: a America, e a Europa livres então dos resultados, e calamidades de huma guerra devastadora, e longa, daria tempo á Hespanha de restabelecer as suas forças exhaustas; mas o altivo Olivares não se pôde decidir, a ver descer á segunda ordem das Monarchias huma Potencia, que por tanto tempo promulgára imperiosamente leis a toda a Europa, e que elle regia como despota. Accendeo-se a guerra, e os Hollandezes não fixando balliza á sua ambição, fizerão preparativos formidaveis contra as colonias Hespanholas nas

duas Indias. Este systema de aggressão maritima, lhes offerecia duplicadas vantagens para se enriquecerem, pela surpreza dos thesouros dos seus contrarios, que por este meio se vião privados do manancial donde sustentavão a guerra.

Estabelecimento da Companhia das Indias Ocidentaes.

Animados pelos prosperos successos alcançados nas Indias Orientaes, os Hollandezes dirigírão toda a sua attenção para a America, e nos seus conselhos foi bem depressa proposto o projecto da formação, á semelhança da Companhia Oriental, de huma companhia das Indias Occidentaes, cujo primeiro designio fora concebido pelo grande pensionario Barneveldt, e cujo primeiro alvo era a conquista do Brazil. (*a*) Este vasto pro-

---

(*a*) Esta Companhia foi estabelecida no anno de 1621 com o nome de Companhia Occidental á semelhança da de Batavia. Os Estados Geraes concedêrão-lhe os mesmos privilegios, excepto o da eleição de Governador. Barnevelt formou-a a fim de promover os mesmos interesses para a sua patria, que recebia da do Oriente, porém morreo sem

jecto ideado por hum homem de caracter tão inteiro, era apoiado pelo Principe de Orange, que buscava pelas conquistas, augmentar o seu dominio no Estado.

Hum negocio de tanta importancia, não podia deixar de occasionar alguns debates politicos: foi precedido de huma longa deliberação nos conselhos das Provincias Unidas. Os adversarios do Principe de Orange, atemorizados com a sua grande influencia, tecêrão contra o estabelecimento da nova Companhia, e contra a invasão do Brazil, hum grande número de objecções: « A Hollanda, » disserão elles, não he nem tão vasta, nem tão opulenta, que possa » formar, e realizar designios de tão » desmedida ambição. Como seria pos» sivel amparar, e suster juntas as duas » Companhias das Indias, cujos in» teresses abraçarião o mundo intei-

conseguir o gosto de ver executado o seu projecto foi comtudo fatal para os Portuguezes.

„ ro? A sua mutua prosperidade em
„ ambos os hemisferios he evidente-
„ mente incompativel. Jámais pode-
„ remos armar navios sufficientes, nem
„ levantar, e pagar aos soldados ne-
„ cessarios para invadir, e occupar
„ as immensas colonias Hespanholas
„ da America, e Asia. Pelas relações
„ essenciaes da industria, e do com-
„ mercio, he igualmente palpavel o
„ prejuizo que as producções Asiati-
„ cas, em competencia com as A-
„ mericanas ambas receberião sendo
„ quasi as mesmas; e o damno de se
„ trazerem para as praças, e arma-
„ zens publicos da Metropoli objectos
„ da mesma natureza. Porém ainda
„ que tryunfemos como conquistado-
„ res, e como negociantes, que uti-
„ lidade nos resultará? Sómente a tris-
„ te vantagem de contra nós excitar-
„ mos a inveja das mesmas Poten-
„ cias, que nos escucárão, e com
„ as quaes travámos intima amisade,
„ e alliança; e a sua abominação nos
„ mergulhará em hum pelago de des-
„ ditas, e nos precipitará em novas

" guerras. Os Inglezes principalmen-
" te não verião sem ciume, o nós
" querermos arrogar-nos o imperio
" dos mares. Mas que successos reaes
" podemos esperar ? Os estabeleci-
" mentos Portuguezes no Brazil não
" tem analogia alguma com os das
" Indias Orientaes. Durante mais de
" hum seculo os colonos Brazileiros
" de tal maneira se tem identificado
" com os interesses dos nacionaes,
" que estes lhes prestaráõ soccorros
" capazes de repellir qualquer incur-
" são estrangeira. Não se deve tam-
" bem perder da lembrança, que con-
" quistas continentaes são mais diffi-
" ceis a conservar por Potencias ma-
" ritimas, do que Ilhas situadas van-
" tajosamente, e cuja posse está cer-
" ta. "

Taes forão as principaes difficul-
dades, que o partido dos Republica-
nos rigidos oppoz aos partidistas do
Principe de Orange, e do systema de
usurpação, e de conquistas. Estes ul-
timos não empregárão senão argu-
mentos de ambição para refutar os

seus perspicazes contendores. « Tudo
» concorre a fazer-nos acreditar, res-
» ponderão elles, que apenas huma
» armada Hollandeza appareça, os
» naturaes do Brazil sacudiráõ com
» júbilo o jugo Hespanhol, e que os
» mesmos colonos Portuguezes virão
» tomar a defensa da nossa causa,
» ou por odio a Hespanha, ou pelas
» suas allianças com os naturaes. Se
» ao contrario huns, e outros nos re-
» sistem, facilmente os subjugaremos,
» ou sem trabalho os reduziremos á
» obediencia manejando-os com do-
» cilidade, e abonando-lhes inteira li-
» berdade de consciencia. As Cida-
» des de Olinda, e S. Salvador, das
» quaes cumpre primeiro apossar-se,
» são ambas accessiveis por mar. Lo-
» goque formos senhores dellas te-
» remos o caminho aberto para o
» Oceano pacifico, e os thesouros do
» Perú ser-nos-hão francos. He assim
» que enriquecendo-nos, privaremos
» a Hespanha dos metaes, que lhe
» são indispensaveis para a manuten-
» ção da sua guerra na Europa. Além

„ disso, que arrisca a Republica nes-
„ ta diligencia? Pedem-se-lhe solda-
„ dos, cuja leva já foi ordenada, e
„ que pagos, e sustentados á custa da
„ nova companhia do Occidente, tal-
„ vez se tornarião nocivos á liberda-
„ de se não fossem empregados de
„ hum modo util ao Estado. „ O interesse da Religião foi tambem allegado, segundo o uso, em favor da avareza, e da ambição pelos partidistas do projecto da usurpação do Brazil, e ouvio-se-lhes sustentar corajosamente que era necessario toma-lo para ahi introduzir a crença do puro Evangelho.

Taes argumentos, e pretextos não podião deixar de pervalecer em huma assembléa onde a cobiça do ouro, derribára o amor da liberdade.

Formou-se finalmente a Companhia das Indias Occidentaes Hollandezas, á qual se concedeo o privilegio exclusivo, de fazer o commercio da America, e da costa opposta da Africa, entre o Tropico de Canero, e o Cabo da Boa-Esperança, durante

vinte e quatro annos. Erão os mesmos privilegios obtidos pela Companhia das Indias Orientaes, com a differença de que a eleição do Governador da nova Companhia, devia ser submettida a approvação dos Estados Geraes, e que todos os Officiaes lhe devião prestar juramento; ella devia além disso todos os seis annos, dar conta das suas conquistas, dos seus progressos, e da sua administração. (*a*)

Huma armada de sessenta vélas foi immediatamente armada nos portos da Hollanda, e dividida em duas esquadras. Huma foi commandada em chefe por Jacob Willekens, General

(*a*) Tres erão os projectos que tinhão concebido os Hollandezes com a instituição desta Companhia: primeira de lançar fóra os Portuguezes de todo o Brazil; segunda de apoderar se das minas de ouro do Perú, quando dalli não pudessem excluir os Castelhanos; e a terceira fazer desembarque em Galliza, e Portugal. Da primeira empreza dérão cargo a Jacob Willekens; a segunda commettêrão a Jacques l'Hermite: e a de Portugal a Leonardo Frantzen. Willekens fundeou nas costas do Brazil em 1624.

de consummada experiencia, e por Almirante o celebre Pieter Haynes, mais conhecido debaixo do nome de Almirante Petrid, e que de simples marinheiro, chegára aos primeiros gráos da marinha. A segunda divisão estava ás ordens de Hans Vandort, mais particularmente destinado a commandar as tropas de terra. Antes de sahirem ao mar, os Generaes Hollandezes se instruírão cuidadosamente da situação politica do Brazil, e estas uteis informações lhe vierão por medeação dos Judeos ahi estabelecidos, e que desejavão com ardor pass[illegible] ao dominio das Provincias Unidas, por causa da sua grande tolerancia em materias de Religião. Porém depois de se terem comprado estas intelligencias secretas, os mercadores de Amsterdão vendêrão igualmente o segredo da expedição aos seus correspondentes de Bruxellas, e Lisboa, e a Governadora dos Paizes Baixos foi advertida, que o Brazil era o alvo, e o que particularmente experimentaria os effeitos da formidavel armada;

que fixava as vistas de toda a Europa, e que julgavão ameaçar as grandes Indias. A Infante Isabel transmitio este importante aviso á Côrte de Madrid, onde fez pouca impressão. Nada pôde dispertar Olivares do seu lethargo politico, ou fosse porque elle as julgasse destituidas da veracidade, ou porque as desprezasse, ou fosse finalmente que o enfraquecimento de Portugal, que elle tratava como huma Provincia conquistada, já entrasse nas suas vistas, sem que antevesse as terriveis consequencias, que para as possessões Hespanholas, trarião a decadencia das colonias Portuguezas.

Emquanto o Ministerio Hespanhol fluctuava entre a negligencia, e indecisão, o armamento Hollandez sahia do porto d'Amsterdão, pelo fim de Dezembro de 1623. (*a*) Separada

---

(*a*) Partirão juntos de Hollanda com tres mil e quatrocentos homens, a 21 de Dezembro de 1623. Deteve-os o rigor do tempo, primeiro em Plemuth, porto de Inglaterra; depois em S. Vicente, Ilha de Cabo-

por huma grande tormenta á vista de Plymouth, reunio-se de novo no Cabo-Verde. Apenas passou a linha, logo os dous Commandantes Generaes abrírão as suas instrucções selladas, onde achárão a ordem positiva de atacar S. Salvador, Capital do Brazil. Mas huma nova tempestade arrojou Vandort para a serra Leoa, sobre a costa d'Africa, e só a esquadra de Willekens tendo resistido ao furor dos ventos, seguio o seu destino.

A frota Hollandeza apparece na altura da Bahia.

Avistou o Morro de S. Paulo, doze legoas da Bahia de todos os Santos, e esperou Vandort. (*a*) Willekens esperava, que esta demora diminuisse o temor causado pela sua subi-

---

Verde, onde se tornárão fazer á véla em 12 de Março. Nova Lusitana, Liv. II. num. 113.

(*a*) Willekens commandava treze náos, e Vandort doze navios mercantes; como este se desgarrou por causa da tempestade, esperou Willekens quasi hum mez fazendo varios signaes para se irem juntando os navios, porque havião accommetter encorporados a barra da Cidade.

ta apparição, e que os Brazileiros attribuirião o ter elle fundeado perto da costa á necessidade de se prover de agua. O General Hollandez sabia, que os Portuguezes do Brazil estavão quasi tão desprezados para a sua segurança, como a mesma Côrte de Madrid; igualmente sabia, que a administração de Olivares, pezada a Portugal, não tinha favorecido o Brazil, e que os cofres do Estado abertos para as prodigalidades estavão fechados para as necessidades da colonia. Igualmente Willekens não ignorava, que os colonos Brazileiros, quasi todos commerciantes, não se occupavão nos seus antigos estabelecimentos coloniaes, senão em expedições rapidas, e passageiras contra algumas tribus selvagens, e se mostravão pouco dispostos a resistir a ataques serios, e combinados por tropas regulares; este estado de languidez foi a forte baze, onde as Provincias Unidas fundárão as suas futuras esperanças, pois he o que resultaria de hum tão deploravel systema: a sua expectativa não foi illudida.

Havia já tres dias que a frota Hollandeza costeava aquellas paragens, poucas legoas distante da Capital, e o Governador General D. Diogo de Mendoça, ainda não estava informado. O primeiro aviso annunciou-lhe sómente hum unico navio inimigo apparecido na costa. Novas mais certas chegárão depois; porém o Governador General não tinha á sua disposição senão oitenta homens de tropas regulares, para defender a Metropoli do Brazil, e estas mesmas tropas, além do seu pequeno número, participavão da commum inercia geral a quasi todos os colonos do Brazil.

Preparativos do Governador General D. Diogo de Mendoça, para a defensa de S. Salvador.

Comtudo Mendoça não era falto de experiencia militar, e tinha mesmo adquirido huma reputação honrosa nas guerras da India. Apressa-se em ajuntar nas aldêas, e habitações do Reconcavo, todos os homens em estado de tomar armas, e compõe hum pequeno exercito de dois mil soldados Milicianos. Ordena tambem que se reparassem as antigas fortificações

até então demolidas, e que se fortificassem os pontos mais accessiveis (*a*); porém as Milicias succumbem dentro em pouco ao pezo das fadigas, e se abandonão ao descontentamento. Arrancados ás suas familias, e aos seus trabalhos, os habitantes do Reconcavo não se lembravão senão de suas mulheres, seus filhos, as suas plantações, e os lugares onde refinavão o assucar, persuadidos além disso de que o inimigo se se conservava no mar, havia tanto tempo, e com tantas forças, era sómente para pilhar alguns navios, e não para atacar a Cidade.

Deserção das milicias Brazileiras.

Esta falsa opinião, acreditada pelo medo, e acolhida pela perguiça, se derramou por tal modo entre as mi-

---

(*a*) Podem ler-se narradas diffuzamente as preparações, que o Governador D. Diogo de Mendoça Furtado fez para se defender, na Nova Lusitania, e no Castrioto Lusitano, e os males, que sobrevierão, que lhe tornárão inuteis todos os seus desvellos. O que refere de la Clede na exposição deste facto Livro XXV. da sua Historia Geral de Portugal he digno de desprezo.

licias Brazileiras, que sem temerem o castigo, deixão S. Salvador, e desertão quasi todas no mesmo dia, e na mesma hora. Assim se realisou a esperança de Willekens. Em 7 de Março de 1624 (a) appareceo de improviso á entrada da barra da Bahia, com a sua armada naval, disposta em ordem de batalha.

O Governador General, já assás punido com a deserção das milicias, da fraqueza, e poucas providencias adoptadas, porém não desanimado, arma com presteza muitos navios mercantes fundeados no porto, e auxiliado por hum punhado de soldados, e por alguns habitantes da Cidade, quer resistir aos ataques dos inimigos com coragem. A' custa de penosas fadigas, e com hum trabalho incrivel, faz transportar para as muralhas al-

---

(a) Aliás 7 de Maio, assim adiante deve ser 9 de Maio, e não de Março: pois a 12 de Março sahio esta esquadra de Cabo-Verde, como se diz na Nota da pag. 20 com Brito Freire.

guma artilheria, e envia seu filho D. Antonio a occupar com duzentos homens de guarnição o forte de Santo Antonio. O Bispo D. Marcos Teixeira não se isenta de defender a Cidade, e toma armas com todo o Clero para defensa dos lugares Santos, e Igrejas.

Desembarque dos Hollandezes.

Em 9 de Março, adiantou-se a frota Hollandeza no porto, e principia hum vivo fogo de artilheria, que causa mais pavor doque damno, mas os navios Portuguezes investidos pelo Almirante Patrid, lhe resistem em vão, e são bem depressa aprezados, e apezar da artilheria dos dous fortes, consegue effeituar o desembarque das tropas a huma legoa da Cidade.

Ataq. , e tomada de S. Salvador.

Tão superiores em numero como em disciplina, entrão os Hollandezes o forte Santo Antonio logo ao primeiro assalto, e avançando-se depois para a praça, occupão o Convento de S. Bento, onde se fortificão á pressa. Atacão immediatamente a porta visinha deste Mosteiro; porém com grande admiração experimentão huma

resistencia tão viva, que em desordem, e descorçoados, vão pôr-se ao abrigo do mesmo Convento, onde tinhão deixado guarnição, e as sombras da noite favorecêrão a sua retirada. Abatidos os Hollandezes por causa deste revez, não pensão senão na posição da praça, e na extensão do seu circuito, com huma especie de inquietação. Desesperão de vencer tantas difficuldades; a maior parte delles já fallava em ganhar os navios, quando os sitiados possuidos por hum terror panico, e ignorando sem duvida a perplexidade do inimigo, abandonão cobardemente a Cidade, que acabavão de defender com tanto successo.

Todos sem distincção de classes, deixão suas mulheres, e filhos, as suas riquezas, e entregão-se a huma fuga precipitada, e vergonhosa, e como perseguidos pela imagem da destruição, e da morte, correm a refugiar-se nas espessas matas, nas montanhas, e nas cavernas. Ficão só sessenta sol-

dados (*a*) com o Governador General, que não se appercebe desta segunda deserção, senão depois della executada. Não desiste comtudo da empreza, e resolve-se a defender, e resistir a hum novo ataque, que sabe se daria de noite; e sabendo que o palacio do Governo, onde estão a maior parte das munições de guerra, fôra abandonado corre só a sacrificar-se em sua defeza, acompanhado de seu filho Antonio, do Capitão Lourenço Corrêa de Brito, do Auditor Geral Pedro Cacheira, e de hum punhado de soldados inseparaveis companheiros da sua fortuna. (*b*)

(*a*) Esta facção, em que o Governador D. Diogo de Mendoça mostrou o valor, com que se acreditára na India, foi emprehendida com setenta soldados, e não sessenta, e nella deo a morte entre outros ao Capitão Andres Niver, e o Tenente Mayn.

(*b*) Os que acompanhárão o Governador nesta valorosa resistencia, forão, como traz Brito Freire, seu filho D. Antonio Furtado, Lourenço de Brito Corrêa, Capitães de Infantaria; Francisco de Almeida de Brito, Sargento mór; Pedro Casqueiro da Rocha,

O renascimento do dia, patenteou aos Hollandezes as ameias desguarnecidas, e vendo elles este desprezo com surpreza, e não podendo duvidar de que a Cidade, onde reinava o mais profundo silencio, tivesse sido abandonada, desembarcão o resto da artilheria, penetrão pelas ruas sem opposição, saqueão as casas, e devastão as Igrejas. Dirigem-se depois em grande numero para o palacio do Governador, que acabava de se intrincheirar com os sessenta homens intrepidos; atacão-no, são repellidos, trazem a artilheria, e intimão ao Governador, que escolha render-se, ou não receber quartel.

O Governador, e seu filho cahem em poder

Mendoça recusa ao principio toda a especie de composição, como se a ostentação do seu valor actual, pudesse desculpar a indolencia da

---

Auditor geral; o Alferes Manoel Gomes, e doze soldados, de quem por se mostrarem superiores á fortuna em conservar a honra Portugueza ficou memoria do numero, cobrindo o esquecimento os nomes, que devia eternizar a fama.

dos vencedores.

sua conducta passada. (*a*) Anima os seus, arremeça-se para hum corredor já occupado pelas tropas Hollandezas, e abre caminho com a espada na mão, fazendo espantosa carnagem; porém o numero bem depressa o opprime, e os seus mesmos soldados o exhortão a que não faça inutilmente o sacrificio da sua vida. Espantados os inimigos por causa de huma tão heroica resistencia offerecem-lhe condições honrosas.

Cede finalmente Mendoça, e entrega as armas, seguro sobre a promessa de que senão attentaria cousa alguma contra sua liberdade: aindaque esta palavra fosse abonada pelos Generaes Hollandezes, foi indignamente violada, e com o desprezo de

(*a*) Os preparativos de que atraz fez menção, a resistencia que sustentou com poucos soldados, não condizem agora com *indolencia*, e indolencia em quem com a espada na mão faz matança espantosa nos inimigos, a quem só cede pela superiodade das forças, e a quem deixa espantados por causa de huma tão heroica resistencia.

todas as leis da honra, o bravo Mendoça, e seu filho com elle prizioneiro, forão conduzidos a bordo do navio Almirante.

Senhores de S. Salvador, e ricos com os despojos dos seus habitantes, apossão-se os Hollandezes de todos os navios Portuguezes, e Hespanhoes, que sem suspeitarem a tomada da Cidade, entravão successivamente no porto, com inteira segurança. Em poucos dias, doze navios de commercio forão preza dos vencedores.

O General Vandort fortifica S. Salvador.

Vandort, e a sua divisão, separados pela tempestade da esquadra de Willekens, apparecêrão bem depressa á vista da Bahia. Achando este General a Cidade de S. Salvador, cujo governo lhe era destinado, tomada, e em poder da Republica, tomou posse do governo della, e resolveo fortifica-la com vigilancia, e diligencia. Vandort tinha adquirido a experiencia da arte da Guerra na Flandres, então escóla dos mais famosos Capitães da Europa. Reparou promptamen-

te as antigas fortificações, e addicionou-lhe outras novas. O plano traçado por Vandort era cortar o isthmo, ou ponta de terreno sobre o qual S. Salvador está situada, e fazer assim huma Ilha; porém renunciou o seu projecto achando muito grande o espaço, que cumpria cortar. Muitas Proclamações dos Hollandezes offerecêrão aos escravos, que se recolhessem a S. Salvador, a liberdade, e aos colonos, que reconhecessem as Provincias Unidas não sómente a inteira posse dos seus bens, como tambem o livre exercicio da sua Religião. Este ext rior de benevolencia, e de justiça não engodou senão negros, poucos naturaes, e quasi duzentos Judeos. Estes ultimos se mostrárão zelosos partidistas da Hollanda, que sem resistencia estavão possuidores pacificos da Capital do Brazil.

O Almirante Pe[illegible]id ataca sem successo as possessões Portugue-

Willekens, e Vandort não esperavão que no estado de negligencia, em que a Hespanha jazia, pensasse em oppôr huma barreira á inteira conquista da America Portugueza. Wil-

lekens fez-se á véla para Hollanda com onze navios, deixando o resto da esquadra debaixo das ordens do Almirante Petrid, que poucos dias depois içou o seu pavilhão, e sahio ao mar para huma expedição inutil contra o Reino de Angola, conquista dos Portuguezes na Ethiopia inferior. Petrid tinha ordem de se assenhorear de Loanda, Capital deste Reino; e no caso de lhe ser impossivel apoderar-se della, estabelecer ao menos sobre esta costa, o trafico dos negros, vantajoso para Hollanda, e indispensavel para a cultura do assucar do Brazil; mas Loanda foi a tempo soccorrida, e a vigilancia do Capitão General Fernando de Sousa, felizmente apoiada pelos reforços, que acabava de receber, fez naufragar ambas as emprezas.

zas na Africa, e a Capitania do Espirito Santo no Brazil.

O Almirante Hollandez não foi igualmente bem succedido, quando tornando para o Brazil, atacou, instigado por hum transfuga Flamengo, a Cidade de Victoria, lugar principal da Capitania do Espirito Santo;

situada ao Sul de S. Salvador. A guarnição era muito pequena, e Anghiam Coutinho (a), Governador da Provincia, não pôde obstar ao desembarque, e a Cidade foi assaltada com tanto vigor, como atrevimento; porém o ardor, e heroismo da defensa foi proporcionado ao do ataque, e durante todo o espaço do cerco não foi desmentido. Petrid corrido por causa desta resistencia, ainda mais o ficou pelo prejuizo do acontecimento, que

---

(a) He digna de lêr-se em Faria e Sousa a curta, mas energica relação da resistencia que na villa de Victoria oppuzerão os poucos moradores, que não passavão de quatrocentos visinhos, ao impeto com que foi assaltada dos Hollandezes. Rebateo-os Francisco de Aguiar Coutinho, que era naquella occasião o Donatario daquella villa, com o auxilio de Salvador Corrêa de Sá e Benavides, que passava cazualmente em soccorro da Bahia com duzentos soldados por mandado de seu pai Martim Corrêa de Sá, Governador do Rio de Janeiro. Veja-se com as particularidades deste successo o que refere Brito Freire no Livro II. da sua Historia, num. 185, e seq.

o obrigou a levantar o assedio. Dirigia elle mesmo o assalto á testa dos seus, quando huma mulher do alto do baluarte lhe lançou sobre a cabeça huma caldeira de agua fervendo.

Tornado objecto da mofa dos sitiantes, e de pouco respeito para os seus soldados, Petrid embarcou-se precipitadamente, e deixou a empreza depois de ter perdido sessenta homens em dous ataques, e sahio para o mar, dirigindo-se á Bahia de Todos os Santos. Mas já os Hollandezes não erão senhores da Capital do Brazil, que acabava de entrar de novo no poder dos exercitos Catholicos.

LIVRO XIX.

1624 — 1625.

D. Marcos Teixeira, Bispo de S. Salvador, he eleito Commandante em chefe do exercito Brazileiro.

Os desgraçados habitantes de S. Salvador, persuadidos, que a expedição Hollandeza não tinha por fim senão o saque, e não a conquista, tinhão abandonado as suas riquezas para salvar as vidas; porém logoque se vírão entranhados pelos bosques, sem asylo, sem recursos, e cercados de suas mulheres, e de seus filhos chorosos, envergonhárão-se de ter perdido a hon-

ra, junto com os bens, por causa do cobarde abandono da Capital. (*a*) Os seus pezares augmentárão-se, quando virão que o inimigo em lugar de carregar os seus navios dos despojos, fortificava a Cidade, e ahi se estabelecia como vencedor.

Reanimou-se então o genio nacional, e em nada se pensou senão em reparar as passadas faltas. Os chefes Civis, e Religiosos, tendo á testa D. Marcos Teixeira, Bispo de S. Salvador, se juntárão em conselho em huma das aldêas Indias do Reconcavo, e considerando o Governador morto ci-

---

(*a*) Os moradores da Bahia no primeiro assalto defenderão-se com valor, e com opposição tão forte, que fizerão retirar rechaçados os inimigos, mas o panico terror pela difficuldade de soccorro, que não podião esperar a tempo, foi occasião de desampararem a Cidade por salvar as vidas: mas o que deixárão de obrar no conflicto, desempenhárão depois na campanha, impedindo todo o progresso das armas dos Hollandezes, como traz Rocha Pitta em a descripção daquella batalha.

vilmente para o Estado, abrírão o maço ministerial, do qual tinhão tido a precaução de se assegurarem, apezar do alvoroto da fuga, e que designava, segundo o uso, o successor do Governador General. O Governo provisorio era ahi conferido a Mathias de Albuquerque, então Governador da Provincia de Pernambuco. Avisárão-no immediatamente; mas huma distancia de mais de cento e vinte legoas o separava da Provincia da Bahia, e as circunstancias erão tão apertadas, que procedêrão á eleição de hum General, a quem o commando seria entregu até á chegada de Mathias.

O Auditor Geral Antonio de Mesquista de Oliveira foi o primeiro escolhido (a); mas a sua avançada idade o tornava pouco capaz de desempenhar dignamente taes funções, tão penosas, como delicadas. Propuzerão os Coroneis Lourenço Cavalcanti de Albu-

(a) Rocha Pitta chama-lhe Antão de Mesquita de Oliveira; o mesmo diz Brito Freire.

querque, e João de Barros Cardoso. Ambos regeitárão, e começárão a eleição, e cahio o commando ao Bispo D. Marcos Teixeira (*a*). Esta escolha inflammou do mais nobre ardor o Prelado Portuguez, que para não passar derepente do caracter Episcopal ao Generalado, se despojou dos seus habitos Pontificaes, revistio-se com huma tunica de penitente, e mandou immediatamente que se fizessem preces publicas.

Depois de ter assim consagrado *Reanima a*

(*a*) D. Marcos Teixeira, e não D. Miguel Teixeira como erradamente lhe chama de la Clede, e Raynal, foi quinto Bispo do Brazil, de nobre familia, successor de D. Constantino Barradas, chegou á Bahia em 1621: foi Prelado virtuosissimo, e mui famoso na Historia pela constancia, e valor, com que unido a poucos Portuguezes animosos, expoz gloriosamente a vida por salvar a patria, defendendo ao mesmo tempo a honra de suas ovelhas como soldado, e encaminhando-lhes as almas como verdadeiro Pastor: sendo tão igual em hum e outro emprego, como diz Rocha Pitta, que pareceo nascido para ambos.

valor dos Portuguezes, e conseguem muitas vantagens.

estes primeiros momentos á sua piedade, passou ao desempenho das novas, e importantes funções, que os seus concidadãos acabavão de confiar-lhe, e arvorando o estandarte da Cruz, cingio a espada para defeza da patria, e da Religião.

O seu corpo de exercito não consistia então senão em mil e trezentos, ou mil e quatrocentos Portuguezes, e duzentos e cincoenta Indios auxiliares. D. Marcos reanimou a sua coragem, e exhortou-os a que recobrassem novamente a sua reputação, e que vingassem a Fé ameaçada pelos herejes. Tr z-lhes á lembrança os prodigios de valor obrados por seus antepassados: « Não he no numero, lhes diz elle, » que reside a força de hum exerci- » to; he a energia, bravura, e dis- » ciplina de seus soldados, que o com- » põe. Não vos espante a multidão » dos contrarios, nem faça esfriar o » vosso valor. Lembrai-vos que Deos » pede de vós provas brilhantes, e » que apaguem a vergonha, de que » a vossa fuga vos cobrio. » A pri-

meira medida do Prelado Commandante foi de prohibir em toda a Provincia da Bahia a cultura do tabaco, e do assucar, paraque os Hollandezes, que olhavão estas duas producções com huma das primeiras vantagens da sua conquista, não pudessem continuar o trafico.

D. Marcos formou depois hum batalhão de mil e duzentos homens escolhidos, á frente do qual se veio acampar sobre as margens do rio Vermelho, huma legoa distante de S. Salvador. Nove peças de artilheria de grosso calibre, e muitas outras pequenas procedidas de hum navio, que acabava de chegar á embocadura do rio, e que escapára ao inimigo, servírão para fortificar, e defender o campo. As primeiras escaramuças forão vantajosas para os Brazileiros; reprimem os inimigos, e apertão de tal maneira a Cidade, que os Hollandezes estavão quasi reduzidos ao estado de sitiados.

O Capitão Padilha

O General Vandort resolve-se então a reconhecer elle mesmo o acam-

mata o General Hollandez Vandor em huma sortida.

pamento dos Portuguezes. Sahe da Cidade, e cahe em huma embuscada; perseguem-o, o seu cavallo cahe morto debaixo delle, e o Capitão Padilha acudindo immediatamente, lhe separa a cabeça do corpo com hum golpe de sabre, depois de hum bem disputado combate com este chefe do exercito Hollandez. (*a*) Alberto Schoutens, que succedeo a Vandort no commando da praça, não experimenta huma sorte mais feliz; pois poucos dias depois he ferido de hum tiro de espingarda, e depõe moribundo a autoridade militar a seu irmão Willem, pouco capaz de a exercer.

Estes revezes sobrevindos huns apoz outros enfraquecêrão a confiança dos Hollandezes, diminuindo a repu-

---

(*a*) Na Nova Lusitania está apontada esta morte, que ao General Vandort, ou João Dorth deo o Capitão Francisco de Padilha, no assalto, que os Hollandezes fizerão, no dia 15 de Julho; e ao General que lhe succedeo chama Alardo Schoutens, e a este seu irmão Gilhelmo Schoutens. Liv. II. num. 162 e 163.

tação das suas armas. Ao contrario o Bispo de S. Salvador não desprezava meios alguns espirituaes, e temporaes, que pudessem inflammar o valor dos Portuguezes. Em virtude da sua authoridade o Commandante em chefe, creou cavalheiro o Capitão Francisco de Padilha, que tinha morto o General Vandort, e a tres outros Officiaes distinctos pelas suas acções de valor nos ultimos encontros.

Animado deste modo o pequeno exercito Brazileiro, tomou bem depressa a offensiva. Antonio Morales chegado recentemente de Pernambuco á testa de huma Companhia sustentada á sua custa, destroçou, junto das muralhas da Cidade hum corpo de tropas inimigas, e tomando á escalla o forte de Tapagipe, passou a guarnição Hollandeza ao fio da espada, em presença mesmo do Prelado General, que o apoiava com algumas Companhias de soldados escolhidos.

Havia mais de tres mezes, que o Bispo de S. Salvador supportava o pezo do governo militar, quando Ma-

thias de Albuquerque, eleito para o governo da colonia, se apressou em allivia-lo das fadigas da guerra, e de o restituir á vigilancia da sua Igreja. Mandou por isso Francisco Nunes Marinho de Sá (a) tomar o commando do exercito Brazileiro da Bahia, até que se podessem ajuntar forças mais importantes, com as quaes se intentasse expulsar o inimigo. Mathias supplicava ao Bispo de voltar toda a sua attenção para os negocios espirituaes, e de impedir sobre tudo na colonia a introducção de opiniões hereticas, que os Hollandezes forcejavão de espalhar: opiniões, que parecião aos Portuguezes do Brazil ainda mais formidaveis, e perigosas, do que as mesmas armas dos seus adversarios. Estes não desprezavão traça alguma, por onde podessem attrahir á sua religião os habitantes da Bahia, e do Recon-

---

(a) Aliás Francisco Nunes Marinho d'Eça, a quem o Bispo entregou o Governo, segundo a Ordem do novo Capitão General.

cavo, offerecendo-lhes, com esta condição, reintegra-los em todos os seus bens, e de lhes assegurar a posse por patentes do Principe de Orange. Taes vantagens podião seduzir os Catholicos menos ligados á Religião de seus pais; e por isso hum momento que se perdesse em chamar de novo o Bispo ás suas funcções sacerdotaes, era muito nocivo.

Morte do Bispo de S. Salvador General em chefe.

Porém no tempo em que o reconhecimento dos Portuguezes, provocava, em favor deste digno Prelado, huma nova homenagem pública, as suas forças vitaes o abandonárão, e desceo ao tumulo com a gloria de ter exaltado a honra das armas Portuguezas, restaurando-lhes o explendor, e despertando os pezares, e estima dos seus concidadãos, e victima de alguma sorte do zelo ardente que durante mais de seis mezes, lhes tinha feito affrontar as excessivas fadigas da vida militar, e sustentar as pezadas redeas do governo. O seu corpo foi depositado com mais respeito do que pompa na fortaleza de Tapagi-

pe, donde tinha expulsado os inimigos. (a)

Marinho de Sá tomando o commando provisorio das forças Portuguezas, seguio o mesmo systema de guerra que fôra, por assim dizer-mos, creado pelo seu predecessor, e que consistia em estancar o inimigo sem cessar, arrebatar-lhes as suas forragens, e os seus comboys; o que não podia deixar de por fim enfraquece-los, e descorçoa-los.

Medidas vigorosas do Governo Hespanhol para salvar o Brazil.

No entanto em Madrid, e Lisboa, se espalhava o espanto, por causa da perda recente da Bahia, e a Côte de Hespanha que não tinha tomado medida alguma para se oppôr

---

(a) Na Capella de Nossa Senhora da Conceição edificada ahi poucos annos antes. Rocha Pitta lamenta a falta de Epitafio á hum Prelado de tamanha reputação. Faz delle memoria Faria e Sousa na Europa Portugueza, e Fr. João José de Santa Tereza Historia da Guerra Brazilica. D. Antonio Caetano de Sousa no Catalogo dos Bispos desta Diocese assigna-lhe a morte a 16 de Agosto.

a esta aggressão humilhante, que tinha sido prevenida a tempo, atemorizou-se das consequencias, que huma conquista tão repentina podia ter. Hum rumor ainda mais espantoso augmentou a sua inquietação, e os seus temores sobre a sorte da colonia inteira, dizia-se que os Inglezes juntarião bem depressa as suas frotas ás da Hollanda, para estabelecer no Brazil o Eleitor Palatino em qualidade de Rei; mas esta noticia pouco verosimil era distituida de fundamento: a ambiciosa Hollanda não queria conquistar senão para si.

O Conselho de Estado de Portugal, residente em Madrid, junto d'El-Rei Catholico, deplorou a perda da Bahia, que ameaçava a de todo o Brazil, e representou vivamente a Filippe IV., que cumpria não perder tempo, para impedir, com huma poderosa esquadra, os progressos destes rebeldes, que não satisfeitos de terem sacudido o jugo na Europa, e usurpado na Asia immensas possessões, dirigião para a America a sua desme-

dida ambição. « Se pelos mais extra-
„ ordinarios esforços, dizião os Gran-
„ des de Portugal, não se detem os
„ vencedores, bem depressa os vere-
„ mos, auxiliados por numerosos re-
„ forços, e talvez mesmo pelas for-
„ ças Inglezas, estabelecerém-se no
„ Brazil tão sólidamente, que a Hes-
„ panha infallivelmente deplorará nes-
„ ta parte do novo mundo, os funes-
„ tos desmembramentos que o seu po-
„ der experimentou em Flandres. Não
„ se soccorrendo o Brazil, não será
„ para recear que os corações dos
„ Portuguezes se desviem? Se pelo
„ contrario esta nação leal, e valo-
„ rosa recebe do Monarcha, nesta
„ crise violenta, e decisiva hum tes-
„ temunho lisongeiro de confiança, e
„ estima, vê-la-hão multiplicar os sa-
„ crificios, de que he capaz, e cor-
„ responder á chamada do seu Rei
„ por huma dedicação sem limites,
„ e por huma fedilidade que nada po-
„ derá atterrar. »

Grande variedade de sentimentos prolongou a deliberação; comtudo a

opinião dos Portuguezes, foi a dos maiores homens de conhecidos talentos do Ministerio. O Brazil occupava nos interesses da Corôa de Hespanha, hum lugar tão importante, e a reputação do primeiro Ministro estava a este respeito tão essencialmente ligada com a gloria do Principe, que Olivares, sacrificando as suas disposições odiosas contra huma nação bemquista, mas cujo espirito de independencia lhe fazia sombra, mostrou-se pessoalmente disposto a favorecer, e seguir o voto geral. Apenas tomou esta resolução, o seu caracter o levou a tratar de medidas não menos activas, que vigorosas.

Elle mesmo traçou o plano de huma expedição Hespanhola, e Portugueza combinada, tendo Almirantes, e Generaes de cada huma destas nações, e dar ainda mais estrondo a esta grande empreza; a sua politica, e não a sua inclinação lhe sugerio de supplicar ao Rei de que escrevesse aos Grandes de Portugal de seu proprio punho, para lhes testemunhar quanto

a recente perda, que tinha acontecido no Brazil, excitava os seus disvellos, e quanto se congratularia de que a Capital deste vasto Imperio fosse promptamente reconquistada pelos esforços da sua leal, e valorosa Nobreza Portugueza. O joven Monarcha, cedeo sem repugnancia a hum impulso, de que no seu mesmo coração acharia origem, se a sua indolencia natural lhe permittisse de o escutar consultando-a mais vezes.

Pozerão tambem em pratica todos os recursos da Religião, e da politica para salvar o Brazil, e reconquistar S. Salvador. Os differentes Governadores das Provincias forão encarregados de examinar, e punir os crimes, que tinhão attrahido sobre a nação esta vingança do Ceo. Igualmente se ordenárão novenas, e procissões solemnes em todo o Reino, e o Santissimo Sacramento foi exposto em todas as Igrejas de Portugal á veneração dos fieis.

Emquanto se esquipava a grande armada do Oceano, quatro pequenas

esquadras se punhão á véla separadamente do Téjo, com promptos soccorros para os estabelecimentos do Brazil, que consideravão como mais expostos ao perigo. Salvador Corrêa de Sá, o mesmo que adquirio tanto na Europa como na Africa, a reputação de ser hum dos melhores Capitães do seu seculo, navegou com vento favoravel para o Rio de Janeiro, com algumas tropas, e munições de guerra. D. Francisco de Moura (*a*), destinado por Filippe IV. para o Governo da Bahia, dirigio-se para Pernambuco, e depois para o Reconcavo, a fim de se reunir ao exercito Brazileiro acampado debaixo dos muros de S. Salvador.

Zelo, e patriotismo da Nobreza

Os Grandes de Portugal, lisongeados de terem em fim obtido a confiança do Monarcha, e de verem a Côr-

D 2

(*a*) D. Francisco Rolim de Moura, Senhor da Ilha Graciosa, a quem Filippe III. de Portugal, e IV. de Castella nomeava para succeder no Governo da Bahia logoque fosse restaurada.

Portugueza. te de Madrid zelar os interesses do Reino offerecêrão com hum ardor digno dos maiores ellogios, não sómente as suas propriedades, porém tambem as suas pessoas, e enormes contribuições para o serviço do Estado. Os Duques de Bragança (*a*), e de Caminha, fizerão donativo, hum de vinte mil escudos, e outro de dezeseis mil, e a Cidade de Lisboa seguio o seu exemplo, taxando-se ella mesma em cem mil escudos.

O armamento da grande esquadra se effeituava em Cadix, com huma actividade mais apparente, que

(*a*) Filippe empenhado verdadeiramente nesta restauração escreveo Cartas aos Grandes, e pessoas de destincção de Portugal, paraque com seu auxilio lhe prestassem donativos para aquella expedição. Ao Duque de Bragança D. Theodosio fê-lo de sua propria mão, lembrando-lhe o parentesco, a honra e primor de seus antepassados, e os justos motivos, que para isto o obrigavão, assim o refere D. Antonio Caetano de Sousa na Part. VI. da Historia Genealogica pag. 507, e ahi diz que elle o comprira mandando-lhe vinte mil cruzados.

real da parte dos Hespanhoes, porém em Lisboa com hum ardor verdadeiramente patriotico da parte dos Portuguezes. De todas as partes do Reino, corria a primeira Nobreza a esta Capital, onde já vinte e seis navios de guerra se achavão ancorados, e que devião guarnecer quatro mil homens de desembarque. (a) Não havia no Rei-

---

(a) Em Brito Freire na Nova Lusitania vem especificadas Liv. II. num 190 até num. 205 as embarcações com os nomes de seus Commandantes, e assim tambem de muitos Fidalgos, titulos, e primogenitos de Casas illustrissimas, e das melhores do Reino e os filhos segundos, e terceiros de outras nobres, e opulentas, que se alistárão para esta expedição em grande numero, huns com praça de soldados, outros de aventureiros: e que tomárão com tão louvavel empenho o bellico valor da Nação, que bem forão merecedores das expressões honradas com que o Rei Filippe escreveo em Carta de sete de Agosto ao Governo de Portugal. Devido he que aqui se leião para credito e brazão da nossa gloria; dizia assim: *Nó dudo, que tales Vassallos en obligaciones, amor, y valor acodiran en esta occasion a servir-me, y a bolver por sy mismos con tales veras, que aya de a-*

no huma só casa distincta, que não buscasse anciosamente fornecer hum voluntario a este armamento nacional; era humas vezes hum filho, ou hum irmão, e não poucas os chefes da familia.

A dedicação a esta causa era tal, que se vírão irmãos disputar entre si qual seria o primeiro a embarcar-se. (*a*) Os primogenitos, aindaque occu-

---

ver mayor trabajo en atajar a que nó vayan que en animar-les para esto.

(*a*) Muitas forão as gentilezas, que nossas Historias referem, acontecidas nestas occasião, dignas de se não esquecerem neste lugar. Primeira, a honrada porfia dos tres irmãos naturaes de Vianna do appellido de Ferreira, tão empenhados em quererem ir na expedição sem nenhum ceder aos mais, e sem se lembrarem em ficar assistindo ás familias que deixavão, que foi necessario ao Governador decidir a contenda pela sorte dos dados; e cahindo nos dous João, e Diogo, a este fizerão Capitão de Mar e Guerra, e áquelle Provedor da Fazenda Real no Estado do Brazil, Segunda, a contenda entre Gaspar Caminha do Rego, e seu filho Affonso de Barros Caminha, querendo tambem igualmente não largar hum ao outro a honra da

passem os primeiros cargos do Estado, davão elles mesmo o exemplo: tal foi D. Affonso de Noronha, que carregado de annos, e de gloria, trocou pela armadura de simples soldado, o bastão de Governador, que tão dignamente exercitára na Africa, e India, como Capitão General, e mesmo como Vice-Rei: não foi sem constrangimento, que cedendo ás apertadas instancias de seu filho Affonso, lhe permittio de ir combater em seu lugar.

---

se embarcar com a praça de soldado, e allegando cada hum por si o titulo, por que a elle só tocava, atéque o General apartando a pendencia ordenou, que preferissem os poucos annos do filho, aos muitos serviços, com que o pai já se achava accreditado. Foi a terceira, e em nada inferior ás duas, a resposta de notavel graça de Pedro Lopes, que sendo perguntado nos Armazens de Lisboa, aonde queria, que o alistassem respondeo prompta, e animozamente, que em tres livros queria ser logo matriculado, ou n'hum livro em tres lugares, para servir como tres homens ao mesmo tempo, porque era bom marinheiro, bom piloto, e muito melhor soldado.

A armada naval Portugueza tinha por Commandante em chefe D. Manoel de Menezes, e por Almirante D. Francisco de Almeida. (*a*) O armamento de Cadix, que se proseguia no mesmo tempo, devia juntar-se em Lisboa, e sahir ao mar ás ordens de D. Fadrique de Toledo, Marquez de Valdueza, General cuja reputação igualava o valor, e o merito. (*b*) Porém D. Fadrique não pôde dar á véla senão em 14 de Janeiro do anno seguinte (1625) apezar das ordens expressas de Olivares, que pela primeira vez vellava com ardor igual nos interesses dos

---

(*a*) D. Manoel de Menezes tão celebre pelo valor como pelo sangue foi na Capitania Real S. João, juntamente com seu filho D. João de Menezes; o Almirante D. Francisco de Almeida foi no Galeão Santa Anna: e Antonio Moniz Barreto, Mestre de Campo no Galeão Nossa Senhora da Conceição. Partio esta luzida armada de Lisboa a 22 de Novembro de 1624.

(*b*) Era D. Fradique de Toledo Ozorio, Marquez de Valdueza o mais acreditado General, e da maior fama que naquelle tempo reconhecia a Hespanha.

dous Reinos. Conta-se a este respeito, que hum Astrologo acreditado na Côrte, conforme o uso supersticioso deste seculo, manifestando o seu temor de que a lua de Janeiro achasse a frota fóra do porto de Cadix, o Ministro pouco credulo lhe respondeó: "O „ que eu temo he que ella a ache „ dentro. „

Já a armada naval Portugueza, impaciente da tardança do armamento de Cadix, tinha dado á véla para o Cabo-Verde, onde devia esperar as ordens da Côrte de Hespanha. Ahi, durante cincoenta e quatro dias de demora, as equipagens forão victimas de hum clima pessimo, que matou hum grande numero de soldados, e de marinheiros, e a frota perdeo o galião do Coronel Barreto, que se perdeo sobre os cachopos. (*a*) Finalmente em 6

(*a*) Deste infelicissimo naufragio do Galeão Nossa Senhora da Conceição, em que hia por Commandante Antonio Moniz Barreto, succedido entre as Ilhas de Cabo-Verde junto á de Maio nos baixos de Santa An-

de Fevereiro, na altura do Cabo, appareceo a armada Hespanhola composta de quarenta navios de alto bordo, e de oito mil soldados de desembarque: nunca frota tão poderosa reunida tinha passado a linha.

Chegada dos exercitos Catholicos debaixo das ordens de D. Fadrique de Toledo, á Bahia de Todos os Santos.

As duas armadas combinadas dérão novamente á véla em 11, e a 28 de Março, fundeárão felizmente á entrada da Bahia de Todos os Santos. A' vista de hum tão formidavel soccorro se encheo o exercito Brazileiro, acampado no rio Vermelho, de tão grande alegria, que abandonando-se derepente a huma coragem inconsiderada, tentou sem disciplina, e sem ordem tomar a Cidade de assalto. Os sitiadores esperavão que lhes coubesse a elles sós a gloria de recobrar a Capital, mas rechaçados com perda, forão punidos da sua temeridade.

A armada naval avançava com precaução: dizia-se que poderosos re-

---

na, dá noticia Brito Freite na Nova Lusitania, onde se póde ver no Liv. III. num. 215 e seq.

forços tinhão partido da Hollanda, e D. Fadrique quiz-se primeiro assegurar de se lhe tinhão ganhado a dianteira para o Brazil. Logoque se lhe dissipárão as dúvidas, penetrou na Bahia ao som de trombetas, e clarins, e com as flamulas, e pavilhões içados, e tendo os navios promptos para a acção. Nesta grande enseada não appercebeo senão dez navios de guerra Hollandezes, e dezoito embarcações mercantes, que estavão empavezadas, assimcomo os fortes, e as muralhas da Cidade, e em estado de saudar, ou combater, segundo aquelles que se apresentassem fossem amigos, ou inimigos. Quasi tres mil soldados de diversas nações, e hum grande número de Indios, compunhão a guarnição de S. Salvador; porém estas forças não tinhão hum chefe habil, e estavão entre si divididas. Willem Schoutens, que as mandava, tinha repousado com excessiva confiança na actividade do seu Governo, e nos vagares da Hespanha, e julgando mesmo impossivel que a frota Hespanhola

la avançasse antes da Hollandeza, sustentou, quando o inimigo appareceo na enseada, que era a armada das Provincias Unidas, e perseverou nesta supposição até que o contrario se manifestou, e que o fez envergonhar da sua incrédula obstinação.

Comtudo S. Salvador tinha sido fortificada segundo os melhores principios da arte, e do genio, na qual povo algum tinha até então feito tantos progressos como a nação Hollandeza. Os baluartes, e os fortes estavão armados de noventa peças de grosso calibre, e huma nova bateria ameaça a de atirar sobre a Bahia com balas ardentes. Os aproches do Mosteiro de S. Bento estavão cobertos de reductos, com os quaes confinava hum largo fosso, que circumvallava huma grande parte da Cidade. Sobre a torre da Cathedral, onde fluctuava o estandarte das sete Provincias Unidas, e nas janellas do Collegio dos Jesuitas tinhão posto, com grande trabalho, artilheria de grosso calibre; porém Willem Schoutens, confiando-se

desacisadamente na profundidade do fosso, tinha deixado imperfeitas parte das fortificações do lado da terra.

Depois de ter examinado o externo da praça, convocou D. Fadrique hum Conselho de Guerra, onde propôz que se desembarcasse tres mil homens, e que se deixasse a bordo as principaes forças, para interceptar os soccorros que o inimigo esperava. Oppozerão-se alguns Generaes dizendo, que só poderião formar hum unico ataque com hum numero tão diminuto de tropas, e que não fatigarião o inimigo, inquietando-o sobre diversos pontos juntos. Annuindo D. Fadrique a estas objecções, decidio que se desembarcaria metade do exercito, e que a armada cruzando de Tapagipe para Santo Antonio, apanharia os soccorros, bloqueando tambem a esquadra Hollandeza no porto.

Sitio de S. Salvador.

Executa-se immediatamente o desembarque, e o exercito Real acampa-se sem opposição em tres pontos differentes para investir a Cidade. Começavão já os gastadores a abrir as trin-

cheiras; porém a confusão, e desordem reinavão no campo, e preservavão-se mal para qualquer sortida. Appercebem-se os sitiados do interior da praça, e o Capitão João Quif não escutando senão os impulsos do seu valor, desembarca nas sombras da noite junto do campo Real com dous corpos de trezentos homens cada hum, e marcha no maior silencio por hum caminho encuberto, e depois abrindo-se passagem para a trincheira, leva entre os gastadores o terror, e a morte. O Mestre de campo D. Pedro Ozorio vem ápressa em soccorro dos Hespanhoes surprendidos; porém logoque se envolve no combate, he ferido mortalmente de huma balla: os seus Officiaes, e soldados cahem exangues traspassados de infinitos golpes; e João Quif cada vez mais animado pelo successo que alcançára; penetra até ao campo, e ahi espalha o assombro, não cessando de excitar os seus soldados á carnagem. O Marquez Cropani acode com alguns esquadrões Italianos para obstar aos vencedores; e

João Quif, a quem a sua impetuosidade não fazia emmudecer ás vozes da prudencia, toma o partido de começar a retirada, a fim de que hum combate desigual não o privasse do fructo da sua vantagem.

D. Fadrique transportado de cólera, resolveo vingar-se, e formou logo a idéa de dar hum assalto geral; porém a reflexão moderou a sua audacia, e mandou que se continuassem as trincheiras conforme todas as regras da arte da guerra. Com esta util circumspecção, conseguio findar huma bataria de trinta e sete peças, que fazendo estragos nos baluartes, desmontou successivamente a artilheria da praça, e inutilizou as obras.

Os sitiados da sua parte não desprezavão meio algum de defensa, e experimentárão com brulotes incendiarem a frota, que os bloqueava. A vigilancia das chalupas de guarda para este fim, e do Almirante Hespanhol Faesardo fez malograr todas estas traças.

Os chefes do exercito Real decidí-

rão que se destruisse a armada inimiga, e a fizerão bater pela artilheria de toda a frota. Retirando-se para se aproveitar da protecção dos fortes, a armada Hollandeza se expoz a maior perigo do lado da terra. D. Manoel de Menezes por meio de duas baterias situadas no rochedo, fez ir a pique quasi todos os navios inimigos, perecendo todas as equipagens. Este novo, e prospero successo reanimou mais o valor dos sitiantes. Os nobres Portuguezes, ciosos de huma gloria, que o titulo de voluntario lhes tornava ainda mais preciosa, se disputavão os lugares de risco, e como por brinco affrontavão todos os perigos do cerco. Excitados pelos seus exemplos, e animados por huma invejosa emulação, os Hespanhoes, e Napolitanos, que formavão parte do exercito, assignalavão cada dia com novos feitos o seu valor nas mesmas muralhas da Cidade. Hum soldado Aragonez, sobe só a hum fortim defendido por cincoenta soldados Hollandezes; e a travéz de huma espessa nuvem de

balas, consegue arrebatar, entre os vivas do exercito sitiante, a bandeira que estava no cume deste fortim. Guiados pelo seu Coronel Caraccioli, os Napolitanos se formão a quarenta passos da praça, e Miguel Porto Carrero hum delles, derriba muitas casas fortificadas, que impedião os aproches.

Havia já mais de hum mez que o cerco durava, porém sem que chegassem auxilios nenhuns aos sitiados, de quem se começava a apossar a cobardia. Oitocentos homens se aventurão a huma sortida para se oppôr ao progresso dos ataques; porém forão repellidos com perda, por hum regimento Portuguez. (a) Este novo revez

Subleva-se a guarnição.

(a) O author da Nova Lusitania faz menção dos valeroros Portuguezes do Estado do Brazil, que se distinguírão muito neste sitio, e parece que nem aqui devem esquecer os nomes de Filippe de Moura, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, Affonso de Albuquerque, Feliciano Coelho de Carvalho, e Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque, que

completa o descontentamento da guarnição, que murmura abertamente do General, e se queixão da sua impericia. Passando bem depressa das murmurações á revolta, os soldados em multidão depõe Schoutens, prendem-o, e lhe fazem succeder João Quif.

O intrepido Quif, que aspirava a remediar sem demora as negligencias, e erros de Schoutens, procura com os seus exemplos, e discursos reanimar o valor daquelles de quem deve justificar a confiança, esforça-se sobretudo de dissipar a lembrança de se renderem, que as perdas recentes, e successivas, e o destroço dos navios

---

foi de Pernambuco em huma náo com seus dous irmãos João Cavalcanti de Albuquerque, e Filippe Cavalcanti de Albuquerque, e duzentos homens á sua custa. Ahi mesmo se podem ver muitas particularidades deste sitio, e da gloriosa empreza em que os nossos Portuguezes tiverão grande parte, por que o Author passa mui ligeiramente, sendo esta certamente huma das maiores, e mais principaes que pertencem á Historia daquelles tempos.

tinhão feito brotar. « Não temos ou-
» tro asylo onde nos possamos abri-
» gar na situação, em que nos acha-
» mos, disse elle aos seus soldados,
» nem soccorros a esperar mais do-
» que no nosso valor, e na nossa
» constancia. Não vos confieis em no-
» vos soccorros, senão souberdes nem
» espera-los, nem delles vos fizerdes
» dignos; e sobretudo não penseis,
» que eu já mais receba proposição
» deshonrosa. Ainda está recente a
» lembrança desses cadafalsos, de que
» outro Toledo, cobrio as colinas de
» Harlem, inundando-as com o san-
» gue de nossos mais bravos compa-
» triotas! Aquelle que hoje temos a
» combater, herdou sem duvida da
» barbaridade de hum avô feroz, o
» seu odio inveterado contra a nossa
» independencia. Vencidos com as ar-
» mas na mão, ou prizioneiros em
» seu poder, não podereis esquivar-
» vos a huma morte infallivel, e af-
» frontosa! Sabei-a pois tornar glo-
» riosa defendendo-vos com intrepi-
» dez, em lugar de perecer vergo-

„ nhosamente entre os insultos dos
„ vossos vencedores, e cubertos de
„ huma mancha, que jámais o tempo
„ poderá apagar! „

Capitulação dos Hollandezes.

Esta heroica, e nobre lingoagem pouco, ou nenhum effeito produzio em soldados mercenarios, e expulsos das suas nações, menos afferrados á honra doque aos seus interesses, que já estavão exasperados por duras privações, e a quem não faltavão pretextos, e escusas para desculpar as suas disposições contrarias áquellas, que lhes inspirava o seu novo chefe. O successo da revolta, que lhe entregára o commando da praça não tinha servido senão de fazer mais violento o espirito faccioso das suas tropas, e além disso Schoutens ainda conservava na praça hum partido forte. Cançados do cerco, não esperando soccorros, e seguros de lhes darem quartel, estes mecenarios quasi todos Francezes, ou Inglezes, declarárão que não querião combater; e asseveravão-o fortemente porque vião que a resistencia do Governador sem apoio, se-

ria inutil. Em huma tal crise o valor, e firmeza de Quif se tornavão sem effeito. Hum Conselho militar, junto tumultuosamente, assentou que sem perda de tempo se enviasse ao General em chefe do exercito Catholico, deputados para lhe proporem capitulação.

Depois de muitas conferencias, foi estipulado, tanto por D. Fadrique de Toledo, como pelos deputados da guarnição, que na mesma noite, entregarião huma das portas da Cidade, com a artilheria, armas, bandeiras, arrecadações publicas, e os escravos; além disso, a guarnição prizioneira se obrigaria a não pegar mais em armas, sobre qualquer pretexto que fosse, contra os Hespanhoes, até á sua chegada a Hollanda. Logoque concluírão, e assignárão a capitulação, obtiverão a guarnição passagem livre, com huma quantidade determinada de bagagem, e forão-lhe concedidos navios, provisões, e seguro transito, com as armas sufficientes para durante a viagem se defenderem. No pri-

meiro de Maio, (a) conforme as condições, foi entregue a principal porta da Cidade, a hum corpo de infanteria Hespanhola, tres dias depois o exercito Catholico tomou posse da praça, e de todos os fortes. Duzentas e sessenta grandes peças de artilheria, grande quantidade de armas, de munições de guerra, e o valor de tres milhões de libras tornezas em metal, e em mercadorias coloniaes, cahírão no poder dos vencedores.

Sabendo D. Fadrique, que havia na praça hum registo onde estavão lançados os nomes de todos os habitantes, que se tinhão submettido pa-

(a) Este foi o dia em que se entregou a Cidade depois de hum mez de porfioso sitio, e em memoria de tão glorioso successo faz o Senado da Camera da Bahia em sua Cathedral solemne Procissão todos os annos com festa aos dous Apostolos S. Filippe, e S. Tiago, a quem he este mesmo dia consagrado, em agradecimento do tryunfo, que por sua intercessão alcançamos dos inimigos da Fé, e da Patria. Rocha Pitta. Liv. IV. num. 50.

ra conservarem as suas propriedades, pedio esta lista, para castigar os que tinhão assignado; porém os Hollandezes recusárão entregar-lho, e o despedaçárão. Esta acção tão honrosa, como politica foi louvada pelos mesmos Hespanhoes, e ainda mais pelos Portuguezes. Porém esta clemencia foi sómente usada com os conquistadores do Brazil, e os Judeos, e Indigenas, que se tinhão confiado nas proclamações da Hollanda, forão abandonados, e muitos delles soffrêrão pena capital.

A Cidade de S. Salvador tinha padecido menos ruinas, e estragos na sua conquista pelos Hollandezes. A dilatada guerra, que estes pela sua independencia tinhão sustentado, não os tinha privado dos principios de moral, que elles professavão no meio das suas conquistas; os Hollandezes tinhão vindo ao Brazil para se estabelecerem, e conciliarem a affeição dos naturaes; não erão assim os soldados Hespanhoes, e Italianos do exercito de D. Fadrique. Devorados pelo amor

da pilhagem, arrastrárão os mesmos Portuguezes a todos os excessos da vida militar, e lugar publico algum, ou particular ficou seguro das suas violencias.

Tal foi o resultado do cerco da Capital do Brazil, celebre ao principio pela mais heroica bravura de ambos os lados, porém que promettia depois huma resistencia mais honrosa da parte dos vencidos.

Depois de ter regulado o estado politico do Brazil, D. Fadrique de Toledo, entregou as redeas da administração a D. Francisco de Moura Rolim, novo Governador General, deixando-lhe guarnição sufficiente. D. Fadrique dispoz-se para voltar para o mar com os exercitos victoriosos, quando derepente appareceo em 22 de Maio a frota Hollandeza, mandada em soccorro da Bahia, composta de trinta e quatro vélas, e dividida em duas esquadras. Walduino Henrick, que a commandava em chefe, entrou na Bahia com huma inteira confiança, suppondo a Capital do Brazil em poder dos

seus compatriotas. (*a*) A' vista das bandeiras Hespanholas desfez bem depressa o seu erro, e a surpreza que este Almirante experimentou foi tal que deixou escapar a occasião de ganhar huma victoria completa, onde reinava a confusão, e desordem: os melhores navios estavão ancorados sobre a costa, ou sem agua, viveres, e não tendo a bordo mais doque huma parte das equipagens.

A' chegada imprevista do inimigo, D. Fadrique, dispoz-se para o combate, que julgou inevitavel, fez embarcar a guarnição prizioneira, que

---

(*a*) Tinha Walduino tentado Pernambuco, mas desviado da sua tenção por hum rijo temporal, buscou a Paraiba, e não podendo tambem ahi arribar por motivo dos bancos de areia, que cruzão na entrada da barra, descahio ao Norte, e veio á Bahia vinte e dous dias depois de rendida a praça, com trinta e quatro náos de Hollanda; mas veio só a ser testemunha do nosso esforço e valentia, e sendo seguido dos nossos Generaes escapou ajudado dos ventos, e com tamanha accelaração que lhe não puderão dar alcance as nossas armas.

era de dous mil homens, a bordo dos navios desarmados, e ancorados debaixo da artilheria da fortaleza, e mandou levantar ancora, esperando o signal da batalha: era o momento dicisivo; porém o Almirante Hollandez, inferior em forças, tendo a bordo hum grande numero de doentes, e julgando tambem que a occupação da Cidade pelo exercito Catholico tornava a sua missão sem objecto, sahio para o mar alto, e navegou para o Norte, immediatamente perseguido pelas armadas Reaes. D. Fadrique, tornando a entrar na Bahia, partio para Hespanha oito dias depois, com as tropas Hollandezas prizioneiras de guerra.

Desastre, e destruição das frotas Hespanhola, Portugueza, e Hollandeza.

Recebe aviso na sua viagem, que huma frota Ingleza de cem navios, depois de ter infelizmente tentado huma empreza hostil contra Cadix, tornou a fazer-se ao largo para interceptar os galiões do Mexico, e as frotas do Brazil. Noticia alguma foi nunca mais mal fundada doque esta. Comtudo os Almirantes Hespanhoes pen-

sando evitar o inimigo, que elles não estavão em estado de combater, se dirigem para a costa de Africa, no trigessimo quinto gráo de latitude, e para se apartarem de hum perigo imaginario, vão-se entregar a hum desastre real, e terrivel. Toda a frota nestas paragens he assaltada, e dispersa por furiosas tempestades. Tres navios Hespanhoes, e nove Portuguezes são submergidos, escapando só huma pessoa á sua total destruição, era hum Frade Trino, que depois de ter por tres dias lutado contra as ondas sobre huma taboa, ao favor das vagas, he recolhido, e salvo no terceiro dia. O navio Almirante, desamparado, ganha a Ilha de S. Jorge, e vai a pique immediatamente; os soldados, e marinheiros, que acabavão de o abandonar, tinhão soffrido tanto por continuas fadigas, e falta de sustento, que poucos escapárão á morte. Outros dous navios desta desgraçada esquadra são tomados por huma armada Hollandeza.

O Almirante de *Quatro Villas*,

tendo a bordo D. João de Orelhana experimenta ainda hum destino mais cruel. Descobrindo huma rica embarcação Hollandeza, que vinha de Africa, ataca-a, e apossa-se della immediatamente; mas em quanto combatia, pega fogo no navio inimigo; e o progresso das chammas he tão rapido, que a preza salta, assim como o navio Almirante. D. Fadrique com as tristes reliquias de huma armada tão formidavel, foi arrojado para o mar Mideterraneo, chegando apenas alguns navios a ganhar Cadix, onde chegárão todos desarvorados, e arruinados. Menezes, que tinha sahido do Téjo com vinte e seis navios Portuguezes, tornou a entrar nelle com hum só. Este desastre não se podia comparar senão com a destruição da armada naval a *Invencivel*: deste modo a retomada de S. Salvador não foi celébrada em Lisboa, e Madrid senão no meio de pezares, e lagrimas.

Emquanto as duas armadas combinadas Portugueza, e Hespanhola erão assim destruidas, experimentava a Hol-

landeza horriveis desgraças nos mares do Brazil. Cheio o seu Commandante de amargas penas por não ter podido empregar as suas forças na conservação de S. Salvador, e não querendo navegar inutilmente para este Oceano apartado, o Almirante Walduino Henrick dirigio-se para Olinda de Pernambuco, cuja situação aprasivel fazia chamar *Paraiso do Brazil*; porém esta Cidade estava esperando hum ataque serio, e tinha-se para elle preparado: os ventos contrarios não permittírão tambem ao Almirante Batavo de se aproximar do Recife.

Separado desta costa envergonha-se de voltar assim com os seus navios para a Europa, sem ter tentado huma empreza digna da fortuna das Provincias Unidas. Dirige-se para o Norte para a Provincia do Paraiba, cujo principal estabelecimento, situado a tres legoas do mar, era já notavel por sua riqueza, e população. Walduino resolveo ataca-la sem perda de tempo; porém os seus navios encalhão

nos bancos de arêa, de que a entrada do porto está semeada.

Este obstaculo imprevisto não o impede, nem desordena, e conseguindo desembaraçar os navios, vem lançar ancora na bahia de Traiçans, a sete legoas da Cidade. Os naturaes do paiz estavão ahi dispostos a ajuntarem-se a qualquerque os livrasse do jugo dos invasores do Brazil. O Almirante Hollandez desembarcou os seus doentes, com hum corpo de infanteria, e fortificou sem demora os seus quarteis. Porém espalhou-se logo a noticia pela costa, e já em Olinda sabião o desembarque do inimigo.

Francisco Coelho de Carvalho, Governador do Maranhão, e do Pará estava então no Recife de volta para o seu Governo. Ajunta as forças da Paraiba, e de Pernambuco, para ir combater os Hollandezes; executa a sua juncção com o Commandante da Paraiba, que do seu lado, acabava de reunir algumas tropas, e ambos de concerto se dirigem para os quarteis de Walduino.

Emquanto Carvalho o entretem com escaramuças, Affonso de França o carrega subitamente, derrota-o completamente, e força-o a ganhar de novo os seus navios. Perde então o Almirante a esperança de occupar porto algum do Brazil, e receando o encontro das armadas Catholicas, cuja destruição ignorava, resolve-se a deixar estes mares fataes; ainda porém os seus infortunios não tinhão senão dado principio: os seus esforços forão baldados. Em vão dividio elle a sua frota, e as suas tropas em duas esquadras, esperando ter mais fortuna nas emprezas, que meditava: huma ataca Porto Rico donde foi obrigado a fugir vergonhosamente; e a outra, que tentava surprehender S. Jorge de Mina, em Africa he tambem repellida. Huma molestia contagiosa se descobre a bordo da sua frota, a flor do exercito, e das equipagens foi infestada, e quasi toda pereceo, e o Almirante Henrick foi huma das primeiras victimas do contagio. Cançados, e até desgostados da occupação de piratas,

os que sobrevivem, amotinão-se, e constrangem os seus Officiaes a fazer força de véla para Hollanda.

Taes forão as desgraças, que assignalárão na Africa, America, e Europa os principios da guerra do Brazil, que tanto opprimio os vencidos, como os vencedores.

O Rei de Hespanha querendo remunerar o zelo que tinha patenteado a Nobreza Portugueza nesta occasião importante, torna hereditarios por huma geração todos os lugares, pensões, e dignidades que os Fidalgos possuião da Corôa; graça que se estendeo com justiça sobre todos aquelles, que tinhão participado da expedição de S. Salvador.

Segundo os Historiadores Hespanhoes esta mercê Real excedia em liberalidade tudo o que neste genero tinhão imaginado os Reis de Portugal; porém os Historiografos Portuguezes admittindo a munificencia de Filippe IV., observão que não foi ás despezas da sua Corôa hereditaria que este Monarcha fez esta

generosidade, como se elle tivesse presentido que Portugal, usurpado por seu avô, hia subtrahir-se ao seu dominio. (*a*)

(*a*) Faria e Souz. Epitom. de las Histor. Portuguez. Part. IV. cap. 3. Menezes; Portug. Restaurado, Tom. I. Liv. II. pag. 50. ediç. de 1679.

LIVRO XX.

1625 —— 1630.

Descontentamento dos Hollandezes por causa da guerra do Brazil.

A RESTAURAÇAÕ de S. Salvador, e as emprezas infelizes do Almirante Walduino Henrick descorçoárão os Hollandezes; renovarão-se porisso com mais força em todas as Provincias Unidas, os argumentos oppostos ao principio á formação das Indias Occidentaes. Aquelles mesmos que tinhão apoiado este projecto, concordárão então que quanto mais apartadas fossem as expedições, tanto menos os

soldados respeitarião a authoridade da Metropoli, e dos chefes. A perda de S. Salvador foi attribuida mais á indisciplina da guarnição, doque aos esforços, e superioridade dos exercitos Catholicos: (a) quando estas tropas, que tinhão fugido da armada de D. Fadrique para escapar a novas desgraças, apparecêrão de novo em Hollanda, huma indignação geral se pa-

(a) Muitas causas concorrêrão para a restauração da Bahia, estrangeiros mercenarios mais attentos ao soldo que ao credito começando a experimentar em sitio apertado a falta de viveres, que mais podião fazer doque render-se? os Hollandezes, que ficárão penetrados do terror com a vista da esquadra Catholica, em tamanho assalto sem nenhuma esperança de soccorros, que outra cousa podião esperar senão preferir á reputação, a que não aspiravão, as vidas expostas ao extremo perigo? Tambem entrou a lavrar entre elles a discordia, e desunião (que he mui conforme ao natural dos homens) querendo huns já no derradeiro lance entregarse, e outros insistindo a que se combatesse sem dar lugar ao sobresalto, morrendo, se fosse preciso, com a espada na mão; preva-

tenteou em todos, e lhes lançárão em rosto o ter deshonrado as Provincias Unidas com a sua conducta, e merecido o desprezo dos seus inimigos.

Estes revezes occasionárão em toda a Hollanda hum descontentamento tão geral, que o povo teve cuidado de fazer rebentar, para advertir os seus chefes de que era necessario remediar os males do Estado. Huma viva discordia ameaçou de aniquilar a Companhia Occidental, e talvez mesmo o partido, que desejava a paz teria sacrificado a maior parte dos projectos

---

leceo á opinião destes o partido dos primeiros, e com prudente conselho resolvêrão os cabos do exercito considerar a fórma mais acertada com que capitularia a Cidade: mas quem se atreverá a negar apezar destas cousas não menos a prudencia que o esforço dos Portuguezes, e Castelhanos, assim dos Generaes como dos soldados unidos tão conformemente para conseguirem huma victoria tão applaudida das Nações Estranhas, e que mereceo a liberalidade de Filippe, que o Author já ponderou devida remuneração ao zelo e valor, que tinha patenteado sobre tudo a Nobreza Portugueza?

de ambição, e gloria formados nos Conselhos da Republica, se Frederico Henrique de Nassau, que succedêra a seu irmão Mauricio, não se mostrasse fiel ás vistas da sua familia oppondo-se ao systema pacifico.

A guerra maritima offerecia além disso fortunas tão vantajosas aos aventureiros, e armadores, que a politica dos Principes de Orange não podia deixar de prevalecer. Os Hollandezes fóra do alcance de tornar a pôr no mar novas frotas capazes de atacar praça alguma importante do Brazil, continuárão a infestar as costas com pequenas esquadras, que aindaque não praticassem emprezas de lustre, perturbavão o commercio de Hespanha, e perseguião os seus navios até debaixo da artilheria das fortalezas, e esquivando-se a acções decisivas. Estas incursões maritimas levavão o commercio dos dous Reinos á sua ultima ruina, e nenhum navio mercante podia sem risco visitar as paragens do Brazil.

O Conselho de Portugal rogou

ao Rei, que com huma força naval respeitavel assegurasse a navegação do commercio Portuguez, entregue sem defeza a contrarios, que longe de se desanimarem, parecia terem desistido por algum tempo da sua conquista, para prepararem huma invasão mais formidavel que a primeira; porém o Ministro Hespanhol não tomava muito interesse nos negocios do Brazil; depois de ter recobrado a Bahia, tinha de novo cahido na sua apathia habitual, sem cuidar em preservar a colonia. As perdas maritimas repetidas despertárão o seu desassocego, e deliberou sobre os meios de reprimir a audacia dos armadores de Hollanda. Era indispensavel huma força naval, e propoz-se a questão de saber, aonde deveria ser construida, e esquipada a nova frota.

Em Hespanha, e Portugal todos os provimentos se achavão promptos, e no Brazil, ou nas mais colonias Hespanholas, era em abundancia a melhor madeira de construcção, e com a actividade, os estaleiros da Ameri-

ca podião supprir a indigencia, que delles havia na Europa. A questão ficou indecisa, e os Ministros julgárão ter enchido os seus deveres, porque tinhão tomado nas suas considerações huma materia importante. (a) As representações dos Conselheiros Portuguezes, forão baldadas para o Estado, e os armadores da Hollanda corrêrão livremente os mares da America com esquadras mais, ou menos numerosas, que o augmento das suas riquezas a punhão em estado de esquipar.

(a) Todas estas deliberações ficárão inuteis servindo mais de conselho que de remedio. Resolvêrão com zelo, que se formasse para segurança daquellas praças, e suas frotas armada conveniente, pareceo a huns, que, por se acudir com mais breve expediente, e menos despeza, se fizesse em Portugal ou em Castella, a outros agradou mais, que fosse no Brazil em razão da abundancia das madeiras, porém como sem a prompta execução nada aproveitão bons pareceres tudo deixou a froxidão do Governo de Castella á descrição da fortuna, dando causa pela sua irresolução ao máo successo das cousas, que depois acontecêrão.

Filippe IV. imaginou sem duvida, que bastava enviar a S. Salvador hum novo Governador recommendavel como homem de Estado, e como General; juntando a huma extremada prudencia, hum merito merecido. Escolheo porisso Diogo Luiz de Oliveira, (*a*) que fizera a guerra na Flandres com distincção, e occupado successivamente muitos lugares importantes. Logoque tomou posse, teve a combater hum inimigo, contra o qual a tactica militar, e os recursos da politica erão infructuosos.

Façanhas do Almirante Petrid.

Impaciente de fazer esquecer a sua vergonhosa tentativa contra Espirito Santo, o Almirante Petrid apparece repentinamente na Bahia em 1627, com a intenção de tomar dezeseis na-

---

(*a*) Diogo Luiz de Oliveira, nomeado para succeder no governo a D. Francisco Rolim de Moura, era Fidalgo mui distincto, filho de João Mendes de Oliveira mui accreditado em Flandres com singular disciplina, e postos diversos, que por largos annos desempenhára com valor, e boa experiencia do governo Politico.

vios carregados, que fundeavão no porto; porém já o novo Governador General tinha cuidado na sua segurança, situando-os debaixo da protecção dos fortes, e guarnecendo de tropas, e artilheria os quatro maiores navios. Não acreditando mesmo estas precauções sufficientes, pôz em bateria sobre diversos pontos quarenta e duas peças de grosso calibre para bater a armada Hollandeza se se atrevesse a ataca-los; mas nada pôde suster a temeridade do Almirante Petrid; em vão sopra o vento das margens; Petrid ganha o vento, e mette o seu navio atravéz do terrivel fogo das baterias fluctuantes inimigas.

Em huma posição tão perigosa na apparencia, nenhum navio da sua esquadra póde vir em seu soccorro; mas por outro lado, os Portuguezes não podem atirar sobre elle seja dos fortes, ou das margens sem se maltratarem a si proprios: vem-se constrangidos a diminuir, e mesmo suspender o seu fogo, para não metterem a pique os seus mesmos navios. Petrid a-

proveitando-se desta inercia de manobra, mette no fundo huma das baterias fluctuantes, obriga as outras a abaixar as bandeiras, e reduz sem resistencia os doze navios carregados; manda depois ás suas equipagens que se lançassem nas canoas para vir cortar os cabos dos navios inimigos que tomára. (a)

Ensoberbecido pela sua conquista, o Almirante Hollandez não se soube conter nos limites da moderação necessaria aos mesmos successos do atrevimento, e aindaque o seu navio Almirante tivesse soffrido muito na acção, quiz bater mais de perto a praia, e não tardou muito que não encalhasse pouco distante dos fortes. De am-

---

(a) O Author seguio aqui bem no numero destas embarcações a Brito Freire, e Rocha Pitta, e desprezou o que com gravissimo erro escreveo João de la Et, *Descriptio Americæ*. Liv. XV. cap. 22. Author Hollandez, que augmentou mais dez, accrescentando que erão náos de guerra sendo todas mercantes carregados de caixas de assucar.

bas as partes são incriveis os esforços, huns para salvarem o navio, e os outros para o destruirem; a mesma noite não põe termo a esta obstinação. Forçado em fim a abandonar o seu navio, quasi destruido, Petrid o entrega ás chammas, e faz embarcar as suas equipagens no navio Vice-Almirante da esquadra. O fogo de artilheria dos fortes, e das margens he dirigido no mesmo momento sobre este navio por ordem do Governador Portuguez, que observára o movimento das chalupas; e ou fosse pelo effeito das balas, ou por algum acidente, pega o fogo na polvora, o navio salta, e nesta terrivel expulsão perecem mais de trezentos Hollandezes; os seus cadaveres mutilados cobrem as bordas da Bahia.

Petrid que se embarcára na chalupa do navio Almirante, dirigia o combate, e transportado de furor, jura vingar os seus compatriotas. Põe em segurança os navios, que tão gloriosamente tomára, escolhe os melhores para augmentar a sua frota, e quei-

ma o resto. Durante mais de hum mez leva a dessolação, e espanto nesta vasta Bahia, que elle domina como implacavel vencedor.

Torna ahi depois de ter ido cruzar ao Sul, para se apoderar de quatro navios, que remontavão hum dos rios do Reconcavo; empreza perigosa, poisque estes navios, tendo já chegado a duas legoas da embocadura do rio, parecia estarem a coberto da esquadra Hollandeza: mas Petrid, apezar do fogo da mosqueteria, e metralha, que partia das duas margens oppostas, apossou-se de hum destes navios, assimcomo de grande parte da carga dos outros tres. Na acção provocada por esta incursão inexperada, o bravo Padilha, que matára o General Vandort, (a) foi ferido mortalmente por hum soldado de marinha Hollandez.

Rapto dos galiões do Mexico.

Petrid, depois desta acção, deo á véla do Reconcavo, onde se conser-

(a) Liv. XIX. pag. 41.

vou muito tempo a memoria das suas devastações, e da sua feliz temeridade. Por hum destes acasos singulares, que parece lhe apparelhava a fortuna por premio do seu valor, huma porção dos mais preciosos thesouros da Hespanha cahio subitamente nas suas mãos, não longe dos mesmos mares onde tryunfára : erão os galiões do Mexico, commandados por João de Benavides, e que carregados de piastras, e barras de ouro, e prata navegavão para Cadix. Petrid appercebe-os, investe-os, e rende-os com tanta ventura, como ousadia. Este despojo, o mais rico que jámais se tomou no mar, valeo á Hollanda mais de quinze milhões tornezes, que juntos aos productos de tantas outras mercadorias, cobrírão, e mesmo excedêrão todas as perdas, e despezas da Companhia Occidental. Vio-se ella então em estado de emprestar grandes sommas aos Estados Geraes, e de recobrar os seus projectos de conquista.

O roubo violento dos galeões do Mexico, era huma perda irreparavel

para a Hespanha, e na mesma Côrte de Filippe IV., não se antevião senão huma serie de infortunios para o commercio, e gloria da nação. O systema menisterial não pervaleceo menos, e empregárão-se ainda mais frouxamente dos interesses, e defeza da America Portugueza.

As suas Provincias do Norte tinhão participado o perigo commum; e a Ilha de Fernando de Noronha, situada a oitenta legoas do Recife, não acaba de se subtrahir ás emprezas do famoso Cornelio Jol, appellidado *Perna de páo*, senão pelos auxilios chegados de Pernambuco em sete navios ligeiros, commandados por Rodrigo Colazza. Duas vezes os Hollandezes tinhão atacado o forte do Seará, e outras tantas Martim Soares os tinha rechaçado com perda.

Situação politica do Governo do Maranhão, e do Gram-Pará.

No Maranhão, e Gram-Pará, as dissenssões interiores offerecião aos inimigos de Portugal a continuação dos seus successos prosperos. Em lugar de soldados, tinha-se visto chegar a S. Luiz do Maranhão hum re-

forço de Missionarios Capuchinhos, debaixo da conducta de Christovão de Lisboa, Visitador, e Commissario da Inquisição. Lisboa trazia hum Decreto Real que despojava os colonos dos seus privilegios sobre os Indios alliados, vistoque, fóra o nome, estes desgraçados não tinhão na realidade outra condição doque a de escravo.

Os plantadores do Maranhão não assentirão senão pelo temor do poder ecclesiastico; mas os de Belem zombárão do Decreto, e do Commissario Inquisidor. Lisboa excommungou qualquer, que não obstante o Decreto, conservasse administrações, isto he doações de Indios. Appellárão os colonos para o Rei, allegando que tinhão conquistado o paiz, e que não podião conserva-lo senão fazendo trabalhar por elles os naturaes. Lisboa era Franciscano, e por consequencia opposto aos Monges de S. Domingos, que desde a sua origem, se tinhão declarado defensores dos Indios, e por esta causa cedeo ás representações dos plantadores de Belem, que proseguí-

rão a opprimir os Indigenas: pelos mesmos motivos recusárão aos Jesuitas a licença de fundar hum Convento nas suas muralhas. Nada já fazia sombra aos colonos, nem lhes causava mais inquietação, doque o systema destes Religiosos em favor dos Brazileiros. Lisboa tendo assim ganhado a confiança dos habitantes de Belem, aproveita-se das suas boas disposições, e dos seus conselhos para reconhecer primeiro o paiz, e fazer explorar o rio dos Tocantins pelos Capuchinhos Missionarios.

Neste intervallo, hum destacamento de duzentos Hollandezes chegou á embocadura do rio Curupa, que seus compatriotas tinhão já fr[illegible]uentado. Espalhou-se o terror em Belem, e recorrêrão a Teixeira, que recentemente se assignalára na defeza destas novas possessões. Teixeira não desmentia a expectação dos seus compatriotas, ao contrario expulsou os Hollandezes, perseguindo-os até ao rio Filippe, e destruindo os seus intrincheiramentos, e armazens; mas o

Gram-Pará estava ainda mais exposto ás crueldades de Maciel, doque aos designios hostis dos Hollandezes.

Crueldades de Maciel.

Este feroz Commandante não se cansava de fazer guerra de exterminação aos desaventurados Indios: perseguio com barbaridade igual os alliados, e os inimigos, os Indios pacificos, e os revoltados. Debaixo do pretexto de novo projecto de sublevação da parte dos Tupinambas, prendeo vinte e quatro dos seus chefes, e no mesmo dia, e hora mandou-os cortar em pedaços pelos Tapuyas, seus adversarios implacaveis, servindo-se assim do odio que entre si nutrião os Brazileiros para os subjugar, e destruir.

Por muito insensiveis que os colonos de Belem se mostrassem ás desventuras dos Indigenas, esta acção atroz de Maciel os horrorisou; e sem a chegada de Manoel de Sousa d'Eça, que o veio render no governo da colonia, talvez não tivesse escapado aos justos effeitos da indignação geral. Manoel de Sousa tinha servido com

distincção nestas novas conquistas, e a sua vinda causou huma alegria universal.

Conducta oppressiva dos Portuguezes.

Elle acreditou, como o seu predecessor, que a colonia não podia prosperar sem escravos; mas preferio constantemente, para os ter, as vias do commercio, e as traças politicas, á violencia aberta. Teixeira, empregado nestas expedições, fez-se acompanhar pelo Irmão Christovão de S. José, remontou o rio das Amazonas em 1629, até hum dos estabelecimentos dos Tapuyas, e soube delles que traficavão com huma nação populosa estabelecida sobre as margens do rio Tapajoz, que toma o nome dos Indios que o habitão, e achou esta tribu de Tapuyas em hum lugar, que a belleza dos bosques, e das aguas tornavão delicioso. A' primeira vista julgou falsamente, que esta multidão de Indios devião os seus primeiros progressos na civilisação ás relações de commercio, que tinhão com as possessões Hespanholas. Trouxe esteiras engenhosamente trabalhadas, e

outros objectos ao uso dos Tapuyas; e de hum gosto notavel. Comtudo a sua expedição não foi marcada por algum excesso.

Segunda expedição Hollandeza contra o Brazil.

No emtanto os Hollandezes, senhores do mar, e ricos com os despojos da America Hespanhola, meditavão novas conquistas no Brazil. A restauração da Companhia Occidental, socegando os espiritos, juntava ás esperanças hum successo brilhante. Já não se deliberava nos Conselhos da Republica, se se devia invadir de novo a America Portugueza; e a este respeito havia só huma unica opinião, hum só voto; e o ponto, que se debatia, era sómente o determinar-se, que ponto deveria ser o alvo dos primeiros ataques.

Dirigir novamente os tiros á Capital do Brazil teria sido hum passo impolitico: o espirito nacional dos Portuguezes tinha-se alli desenvolvido com grandes vantagens, e já senão podia contar com o apoio dos negros, e dos Judeos, que tinhão cobardemente abandonado. A Provincia

de Pernambuco, pela sua vantajósa posição, e riqueza, attrahio mutuamente as attenções dos ávidos Batavos. As suas enseadas, e portos numerosos, situados no oitavo gráo de latitude Meridional, erão como tantos abrigos donde os armadores de Hollanda podião dar á véla para interceptar os galiões das Indias.

Conforme os indicios positivos, os accionistas da Companhia Occidental avaliavão em dous milhões annuaes os lucros que de Olinda tirarião. Afretavão-se ahi cada anno cento e cincoenta navios carregados de assucar. Foi por isso para Pernambuco que se dirigirão as vistas das Provincias Unidas. Huma armada de sessenta vélas se esquipou em pouco tempo nos differentes portos da Hollanda; e a fim de cobrir com o maior segredo a expedição, e o seu excopo, precavêrão-se dividindo a armada em pequenas esquadras, que partírão separadamente para se reunirem no Cabo-Verde.

Não obstante o verdadeiro destino do armamento não póde escapar á

vigilancia da Infanta D. Isabel, Governadora dos Paizes-Baixos. Segunda vez advertio esta Princeza á Côrte de Madrid, assegurando-a de que Pernambuco era a Provincia ameaçada. O ministerio Hespanhol expedio aviso a Diogo de Oliveira, com ordem de provêr ao mesmo tempo a segurança de Olinda, e de S. Salvador. Em consequencia deste aviso, o Governador General fez partir á pressa Pedro Corrêa da Gama, para ir fazer adiantar as obras que devião proteger a Capital de Pernambuco; porém os trabalhos avançavão vagarosamente, e com huma negligencia, que se adequava ao caracter do povo, á sua incredulidade relativamente ao risco que corrião, e sobre tudo á persuassão em que estavão de que se os Hollandezes vinhão atacar Pernambuco, nada lhes resistiria.

Mathias d'Albuquerque

A presença de Mathias de Albuquerque, (*a*) mandado pela Corte de

(*a*) Mathias de Albuquerque, que havia governado o Brazil, era pessoa em quem con-

que vem defender a Provincia de Pernambuco.

Hespanha, com hum commando superior, não occasionou mudança nas disposições do povo de Pernambuco. Este senhor, que já tinha duas vezes no Brazil commandado com distincção, conhecia a arte da guerra, aindaque o caracter do seu espirito o levasse mais a empregar o artificio, do que a força aberta; elle possuia tambem immensos dominios na Capitania de Pernambuco, doação de seu irmão Duarte: pessoa alguma poderia por tanto interessar-se tanto a defende-la.

Estas reflexões tinhão sem duvida determinado a escolha de Olivares, aindaque os Historiadores Portuguezes enfurecidos contra este homem, e animados em denegrir a memoria

corrião experiencias, e qualidades importantes a prevenir nossa defensa; por estas razões veio acudir com brevidade áquella Capitania, mas com soccorros mui desiguaes: suas emprezas todavia forão iguaes ao grande conceito que tinha adquirido. Veja-se Castrioto Lusit. Liv. III. Rocha Pitta, Julio de Mello e Castro, de la Clede, &c.

deste Ministro inhabil, attribuem a intenções perversas, e mesmo criminosas, as faltas da sua apertada politica, e pertendem que excitado do desejo secreto de enfraquecer gradualmente Portugal, e as suas possessões da America, não enviou de proposito ao Brazil senão auxilios momentaneos, ou insufficientes.

Segundo os seus numerosos detractores, Olivares não podendo negar os signaes de hum interesse apparente á Provincia então ameaçada, lhe concedeo alguns soccorros, porém tão fracos, que outro qualquer, menos interessado na sua defeza, e menos ambicioso doque Mathias, recusaria huma commissão tão difficil, e delicada; porém se soccorros mais efficazes não navegavão para Pernambuco, não devemos applicar esta falta a motivos menos reaes, e tão deploraveis. Quem não sabe o quanto o Ministerio Hespanhol perdêra o seu antigo rigor, e quantos recursos lhe faltavão em todos os generos? Era a perda da grande armada de D. Fa-

drique, e a dos galiões do Mexico para serem reparadas em tão pouco tempo? Emquanto a Albuquerque, se o desejo de commandar em chefe não despertasse a sua ambição, não teria elle corrido risco resistindo ás vontades do imperioso Olivares, que collocado junto do Throno exercia a suprema authoridade?

Tinha elle dado á véla do Téjo, no mez de Outubro de 1629, com huma só caravela, (*a*) algumas munições de guerra, e hum pequeno numero de soldados, porém honrado com o especioso titulo de Commandante em chefe de muitas Provincias, onde exerceria huma authoridade independente do Governador General. Depois de huma feliz navegação desembarca Mathias no Recife, especie de arrebalde no porto de Olinda, (*b*) huma das Ci-

(*a*) Vinha acompanhado de duas outras caravelas, em que levavão munições para outras praças do Estado os Capitães Diogo de Avilla Betancurt, e Gil Coelho de Carvalho. Brito Freire, Liv. IV. num. 316.

(*b*) O dia deste desembarque foi a 19 de

dades mais opulentas do Brazil, mas pouco susceptivel de ser regularmente fortificada por causa do seu terreno desigual.

O Convento dos Benedictinos, situado junto das margens, poderia só defender os aproches; porque os fortes da Baretta, S. Francisco, e S. Jorge não podião nem proteger a Cidade, nem serem protegidos. Sobre hum pequeno isthmo, formado ao Sul pelo rio Beberibi, no porto de Varadouro, se tinha elevado outra Cidade chamada *Santo Antonio do Recife*, ahi construida, porque o mar tinha penetrado huma enseada entre este recife de arêa, e outro recife de rochedo. Era a mesma Cidade que Lancaster tomou, e que segundo a sua situação chamou *Cidade Baixa*. Albuquerque achou todos os fortes desman-

Estado da Cidade de Olinda.

Outubro. Achou para defender a Provincia cento e trinta soldados pagos, nas tres Companhias dos Capitães André Pereira Temudo, Martim Ferreira da Camera, e Francisco Tavares.

telados, poucas armas, e ninguem em estado de as tomar; a artilheria inutilisada por falta de trem, carretas, e artilheiros; o Commandante Corrêa da Gama fazendo lentamente obras insufficientes, e não tendo mais do que huma guarnição de cento e cincoenta homens de tropas regulares.

Havia quasi quarenta annos, que hum enviado de Filippe II., encarregado do exame dos estabelecimentos do Brazil, julgando quanto era essencial pôr a Cidade de Olinda em estado de defeza, tinha apresentado ao Rei huma memoria sobre este objecto; mas nem as representações deste agente, nem a deshonrosa aggressão de Lancaster tinhão ainda podido decidir a Côrte de Madrid a proteger Olinda com fortificações respeitaveis. O risco não era persentido senão por hum pequeno numero de colonos perspicazes, e sabios; a maior parte dos habitantes empregados no commercio, mergulhados nas delicias de huma longa occiosidade, e em huma especie de lethargo, que os acontecimentos da

Bahia tornavão inexplicaveis, não podião acreditar o flagello que sobre elles estava pendente.

Quando os Hollandezes entrárão na Bahia, tinha visto a Cidade de Olinda hum prégador trovejar nos pulpitos contra os vicios, e corrupção dos seus habitantes, e declarar em nome do Ceo, que se o povo não se emendava, e arrependia dos seus peccados, passaria a Cidade bem depressa ao jugo dos hereges. Irritados com esta profecia sinistra, os ricos, amotinando o povo, tinhão feito lançar fóra da Igreja o profeta temerario, que ousava invocar a Religião para reprimir os vicios, e desafiar a sua coragem. O termo *guerra* não tinha já entre os habitantes de Olinda significação alguma, e buscava-se em vão estimular o seu zelo para reparar as fortificações, e obras necessarias para a defeza.

Mais bem administrada como Cidade commercial, Olinda via lançarem ferro no seu porto sessenta navios mercantes. Albuquerque conservou hu-

ma parte, e mandou a outra para Lisboa; mas como se lhe tivesse communicado a fatal segurança do povo, perdèo na sua chegada muito tempo precioso em occupações frivolas. Tinha elle trazido a noticia do nascimento de hum Principe herdeiro da Corôa de Hespanha. Hum tal successo he sempre nas Monarchias origem de prazer, e muito mais o foi então poisque era menos esperado.

Albuquerque em lugar de cuidar nos preparativos para a defeza, ordenou festas publicas, persuadido deque a adulação, e lisonja he mais agradavel na Côrte doque os relevantes serviços. Foi no meio dos prazeres, que os habitantes de Olinda recebêrão o primeiro aviso de se ter junto no Cabo-Verde huma esquadra Hollandeza, e que voltára o rumo para o Brazil. A mesma grandeza do perigo forneceo hum argumento para se não acreditar. « Se esta frota se tivesse dirigido para o Recife, não chegaria » ella primeiro, dizião elles, que o » aviso, que partio depois della de

„ Cabo-Verde? „ Este raciocinio lhes pareceo sem replica, e o povo em lugar de tomar armas se atordio de novo nas festas, bailes, e festins, a fim de dignamente celebrar o nascimento do herdeiro de tantas Corôas.

Mais inquietos comtudo os chefes, deliberavão se em caso de ataque se authorisaria huma parte dos habitantes para se pôrem a salvo no interior das terras, com todos os seus effeitos, e propriedades portateis. Huns inclinavão-se a este aviso, allegando que se combateria com menos temores, e alvorotos, vendo-se em seguro tudo quanto se tem de mais precioso, e mais charo; sustentavão outros ao contrario, que quanto maiores fossem os riscos que se corressem, tanto mais esforços se farião para repellir o inimigo. Pervaleceo esta ultima opinião, e publicou-se hum Decreto impedindo aos habitantes ausentarem-se da Cidade, ou recolherem as suas propriedades; porém a desconfiança foi tal, que, não obstante o Edito, a melhor parte das riquezas forão

levadas secretamente, e transportadas para o interior do paiz.

Tinhão-se passado apenas oito dias desde a chegada do aviso de Cabo-Verde, quando se soube que huma frota de sessenta vélas apparecêra no Cabo de Santo Agostinho. A consternação, e o pavor se espalhárão immediatamente em toda a Cidade; em lugar dos gritos de guerra, ouvião-se assombrosos brados de espanto. Albuquerque procurou serenar os espiritos, inspirando-lhes confiança, pela firmeza da sua presença, ou fazendo tomar armas a todos que estavão em estado de combater. Chega, não sem grande susto, a completar hum corpo de dous mil homens, e cem cavallos, quando em 16 de Fevereiro de 1630, (a) ap-

(a) Brito Freire Liv. IV. num. 326, e Rocha Pitta Liv. IV. num. 64, dão o apparecimento desta armada no dia 14 de Fevereiro, e este ultimo accrescenta que se compunha de setenta vélas, e entre ellas se contavão poderosas náos, com oito mil homens de guerra, que governavão os dous Generaes Loncq no mar, e Vandemburg para terra.

pareceo na barra de Olinda, a armada naval Hollandeza, debaixo das ordens do Commandante em chefe Henrique Loncq, e do Almirante Pieter Adrian, que se distinguíra nas guerras da Asia. A frota tinha a seu bordo sete mil soldados, commandados por Theodoro Vandemburg. Albuquerque guarneceo sem demora, de alguma infanteria o forte da Baretta, cuja situação a meia legoa da barra, não he sem importancia, e fez cercar de palissadas as fortificações do lado da terra.

Huma descarga de mosqueteria foi por sua ordem dirigida sobre a canoa parlamentaria, que trazia a citação de que se rendessem, dos Generaes inimigos; immediatamente de ambos os lados se rompeo hum fogo tão vivo de artilheria, que retumbava por toda a costa. O fogo dos Hollandezes teria ahi feito ruinas, se hum mar agitado não impedisse os navios de acertarem as pontarias. Era além disso impossivel á frota adiantar-se na enseada, a cuja entrada tinhão mettido a pique bastantes navios para impedir o accesso.

Desembarque dos Hollandezes.

Emquanto durava o vivo fogo da artilheria, foi Vandemburg destacado com dezeseis vélas, deixando a frota occupar assim o inimigo, desembarcou sem opposição, com perto de seis mil homens, (*a*) em Páo amarello, quatro legoas ao Norte da Cidade. Dividindo ahi o seu pequeno exercito em tres corpos, manda aos navios que se apartem, para tirar aos soldados todos os meios de retirada; e não conserva senão hum pequeno numero de chalupas canhoneiras para proteger a marcha ao longo das margens, e se dirige para Olinda com quatro peças de artilheria.

Já o dia estava em declinação, e o General Hollandez, não querendo avançar imprudentemente sobre huma praia cortada de rios, e coberta de montes, mandou fazer alto á sua tropa, e ficou toda a noite em armas, pondo-se em guarda de tal maneira

---

(*a*) Rocha Pitta diz que erão quatro mil homens, e Brito Freire deo o numero de tres mil e setecentos.

que nenhum chefe prudente deve desprezar, aindaque em frente de hum inimigo inferior. Durante a noite chega a Olinda a noticia do desembarque, e o terror se apossa sem demora de todos os habitantes; as mulheres, meninos, e velhos, fogem a toda a pressa para o interior das terras; os maridos seguem suas mulheres; os pais seus filhos, e cada hum leva o que tem de mais precioso, e mais portatil; mas n'huma desordem, e inquietação de huma deserção tão geral, e tão subita, quasi tudo que querião salvar he perdido, e roubado pela populaça, que segue as pizadas dos ricos, e pelos escravos, que deixando seus senhores, lanção mão da occasião de virem a ser livres.

Vandemburg, põe-se novamente em marcha ao amanhecer, protegido ao longo da costa pelas chalupas canhoneiras; he assaltado por caçadores Portuguezes, que pela vantagem da difficuldade do terreno, esforção-se a impedir a sua marcha. Talvez os Hollandezes fossem derrotados na passa-

gem do rio Doce, onde sobre a margem opposta tinhão sido construidas apressadamente algumas obras, se as tropas encarregadas de a defender fizessem os seus deveres; mas apenas ellas vírão os inimigos lançarem-se ao rio com agua até aos peitos, e as chalupas atirarem, esvaeceo-se a sua coragem. *Estamos cortados*, he o grito que corre de fila em fila, e que serve de pretexto para huma prompta fuga. Tudo o que então restava ainda de habitantes na Cidade imitou este cobarde exemplo, e correo a refugiar-se na espessura dos bosques visinhos.

Illudido pelo fogo que continuava a frota Hollandeza, Mathias de Albuquerque tinha ficado no Recife, e não correo em soccorro do ponto ameaçado, senão para testemunhar a fuga vergonhosa das suas tropas. Forceja em vão renovar a acção com os soldados que o acompanhão; experimenta sem fructo disputar a passagem do rio Tapar, que ainda se acha entre os Hollandezes, e a Cidade; nem as suas exhortações, nem os

seus esforços podem ajuntar os seus soldados, a maior parte tomão a fuga antes mesmo de Mathias chegar ao lugar que quer defender. Supplicão-lhe então os seus Officiaes, e hum pequeno número de soldados, que lhe restão de tornar a entrar no Recife, que pela importancia do seu porto he como a chave de toda a Provincia.

Tomada de Olinda pelo General Vandemburg.

Vandemburg, teria podido, perseguindo os fugitivos, servir-se delles como de guias, se hum mulato prisioneiro de guerra, não o conduzisse por huma estrada mais segura para a parte mais eminente da Cidade. Salvador de Azevedo, (*a*) quasi

(*a*) Não faltárão nesta defensa soldados valororos, que arriscárão as vidas em honra da patria: o Capitão André Pereira Temudo sustentou com intrepidez, que mais servio de desesperação doque de remedio, os muros do Convento de S. Francisco, e cedendo ao impeto dos inimigos acabou gloriosamente: continuou por mais tempo Salvador de Azevedo, Capitão de Ordenanças no adro da Misericordia em abrir com a espada tranzito á vida, acompanhado de alguns

o unico Official que fez o seu dever; defendeo-se corajosamente com hum punhado de homens valentes intrincheirados no Collegio dos Jesuitas, até que as portas forão arrombadas a tiros de artilheria. Hum reducto elevado á entrada da Cidade tambem deteo Vandemburg.

Soberbo com os seus successos, acreditou elle que apenas se mostrasse, todas as tropas, que guarnecião o reducto deporião as armas; porém huma descarga de artilheria bem depressa o desenganou; hia elle dar o assalto quando por traição de dous Hollandezes ao serviço de Portugal, chamados Adrian Frank, e Cornellio Jan, se vio senhor dos intrincheiramentos, e das portas da Cidade, que foi entregue á pilhagem.

Os vencedores occupárão-se o

---

paizanos briosos de juvenil idade que matando, e morrendo buscárão como valentes o unico alivio á ultima desgraça. Brito Freire, Liv. IV, num. 334; Rocha Pitta, Liv. IV. num. 68.

resto do dia naquelles excessos, que não sómente deshonrão a victoria, mas tambem a especie humana. Hum Portuguez chamado André Pereira Temudo, não podendo supportar a vista da profanação dos Templos, atacou só huma multidão de saqueadores, e matou muitos antes de succumbir. O espolio foi pouco consideravel em comparação do que os agressores esperavão encontrar, mas se em lugar de roubarem as Igrejas, cortavão a retirada aos que fugião, cahião em seu poder quinze mil prizioneiros, e todas as riquezas de Olinda.

Mathias abandona o Recife.

Constrangido mais pela cobardia das suas tropas, doque pelo valor, e intrepidez do inimigo, a encerrar-se no Recife, Mathias de Albuquerque presenciou a deserção quasi geral, e ficou com poucos soldados, não podendo mesmo guarnecer os fortes. Perdendo então as esperanças de conservar o Recife, pôz fogo aos Armazens, e aos navios ancorados na enseada. Duas mil caixas de assucar, e immensa quantidade de outras merca-

dorias coloniaes, cujo valor excedia a quarenta milhões, forão igualmente, assimcomo trinta navios, preza das chammas. (*a*)

A' vista do incendio, chorárão os Hollandezes a destruição destes ricos despojos de que os privavão; mas se Albuquerque deixava pouco á sua rapacidade, ficava-lhes assás para a sua intemperança. (*b*) Esquadrinhárão o lu-

(*a*) Brito Freire avalia esta perda em trinta milhões assim das fazendas carregadas nos navios, como das recolhidas nos armazens; a tudo pozerão fogo seus proprios donos, com as casas de toda a povoação, por ordem do General.

(*b*) Este caracter de rapace, e insaciavel não corresponde a Mathias de Albuquerque. Postoque na defeza de Pernambuco fosse algum tanto culpado, todavia a perda da Bahia, e de Pernambuco foi tão semelhante, e tão parecidos os infortunios de Diogo de Mendoça com os de Albuquerque, que nem das duas praças, como escreveo Rocha Pitta, se deve formar juizo desigual, nem dos dous Generaes conceito differente, pois em ambas as praças faltavão os meios para se defenderem correspondentes á grandeza do accommettimento.

gar das adegas, e achando ahi huma prodigiosa quantidade de vinho, entregárão-se com tal excesso á bebedice, que os mesmos escravos, que acabavão de se lhes reunir, olhando-os como invenciveis, aproveitárão-se das conjecturas, e lhes arrebatárão parte do roubo. Houve alguns que se apressárão em avisar Albuquerque, para que cahisse sobre os inimigos, promettendo-lhe de os exterminar em quanto elles fartos de vinho, e de alimento jazião entregues ao somno. Hum aldeão offereceo mesmo marchar primeiro com hum pequeno numero de soldados; porém Mathias suspeitando algum laço, deixou escapar a occasião de anniquilar os contrarios.

Ataque, é tomada dos fortes S. Jorge, e S. Francisco.

No entanto os dous fortes S. Jorge, e S. Francisco não estavão ainda submettidos, e em quanto estivessem em poder dos Portuguezes, não podia a frota Hollandeza entrar no porto. Elevado longe do molhe de Olinda, o forte S. Jorge governado por Antonio de Lima, hia ser o primeiro atacado. Tres peças de ferro, mon-

tadas grosseiramente sobre alguns barrotes, (a) e as quaes os primeiros colonos de Pernambuco tinhão ahi situa-

---

(a) Aindaque no forte de S. Jorge, como diz Brito Freire, havia só tres peças de ferro sobre algumas traves, desde o tempo em que os primeiros povoadores pelejárão contra os Indios, he digno de ler-se, nem devemos omittir o que particularmente refere Rocha Pitta para credito do Capitão Antonio de Lima que o defendeo. Eis-aqui como elle diz no Livro IV. num. 70, e seguintes: "Não podião os Hollandezes tomar o Recife, sem ganhar o forte de S. Jorge, que os havia de offender o passo: mandárão rende-lo por hum grosso batalhão de dous mil soldados, que marchando cubertos das sombras da noite, lhe puzerão escadas, lançando primeiro dentro varios instrumentos de fogo: porém o Capitão Antonio de Lima, que com pouco mais de trinta soldados, em que se contavão algumas pessoas nobilissimas, o defendia, de sorte recebeo aos inimigos, que os fez voltar rechaçados, deixando o seu Cabo, e trezentos soldados mortos, e ficando a campanha semeada de corpos, e de mosquetes. Admirado o General Hollandez Theodoro de Wandemburg de tanta resistencia em tão debil corpo, que apenas mostrava capacidade para cincoenta

do para impedir aos selvagens a aproximação, compunhão a unica artilheria do forte, que de huma construcção pouco temerosa, não podia con-

---

,, pessoas, (sem advertir, que aos corpos pequenos faz grandes o valor) ardendo em ira pela perda recebida do estrago feito nos seus soldados, se resolveo depois de alguns dias a ir em pessoa sitia-lo com quatro mil infantes, e boa artilheria. Com este apparato militar sahio de Olinda em huma noite, e chegou ainda nas sombras della a pôr-se defronte do dito forte. Abrio trincheiras, plantou artilheria, batendo-o incessantemente pelo curso de cinco dias, nos quaes sefendeo Antonio de Lima com resolução verdadeiramente heroica, tanto maior, quanto não esperada pela pouca gente com que se achava. Fez aviso a Mathias de Albuquerque, pedinlhe soccorro, mas não lho enviando, e sem colher o Capitão da sua resposta esperanças de o alcançar, capitulou com os inimigos, sahirem os Portuguezes livres; condição, a que faltárão os Hollandezes, querendo obriga-los a jurar não tomarem armas contra Hollanda por tempo de seis mezes; o que visto pelos nossos, renovárão o conflicto, em que ficárão todos prezos. ,,

ter mais de oitenta homens para sua defeza. Apossou-se hum terror panico da guarnição, e todos os soldados á excepção de sete, tinhão deixado Antonio de Lima. Este Official envia immediatamente informar Mathias da deserção da sua tropa, e pedir reforços.

Primeiras acções de João Fernandes Vieira.

A' chegada do enviado, estava com o General hum mancebo colono de dezasete annos, chamado João Fernandes Vieira. (*a*) Nascido no Funchal,

---

(*a*) Foi este o famoso heroe primeiro movel desta empreza chamado pelas suas gloriosas acções com o nome de Castrioto Lusitano; porque se houvesse na America entre os Hollandezes, como entre os Turcos Castrioto Albanense, e que mereceo ficar tão recommendavel á posteridade que ainda hoje por ser o raio destruidor daquelles Hereges, a quem repetidas batalhas consumio poder e paciencia, alcançou o titulo honorifico de Restaurador de Pernambuco. Suas lidas marciaes podem ler-se na vida especial que delle escreveo Fr. Rafael de Jesus, e com as cousas que delle aqui refere o Author além de Brito Freire, e Rocha Pitta, D. Francisco Manoel de Mello Epanafora V., e Santa Maria, Anno Historico Tom. III. pag. 265, etc.

na Ilha da Madeira, este joven, que hum dia salvaria o Brazil, tornando-o a entregar aos Principes da Casa de Bragança, seus legitimos possuidores, tinha-se embarcado na idade de onze annos para ir procurar fortuna em Pernambuco, não tendo então outros bens senão as suas disposições felices, e o germe de alguns talentos.

Testemunha da cobardia das tropas, e do progresso dos vencedores, offereceo a Mathias de Albuquerque de hir defender o forte de S. Jorge; mais vinte voluntarios seguem o seu exemplo, e com este punhado de homens intrépidos, ousa Antonio de Lima desafiar os Hollandezes, que sahindo de Olinda em numero de mil e quinhentos, vem durante a noute arrumar as escadas, e sobirem ao assalto. A guarnição Portugueza, composta no total de trinta e sete soldados, mas animada pelo exemplo do seu commandante, e do joven Vieira, resiste a todos os ataques, derriba os sitiantes das escadas, lanção-lhe grossas vigas de que o forte fora guarne-

cido, e atirão-lhe com granadas incendiadas, que vão fazer explosão nas suas fileiras. Hum combate terrivel se prolonga, e sustenta durante as sombras da noute, e os assaltantes repellidos, e crivados de huma nuvem de metralha, e de ballas, que Lima não cessa de fazer chover sobre elles, contão, quando veio o dia, trezentos mortos, e maior numero de feridos.

Inflammado de colera, Vandemburg, manda tocar a retirada, e torna elle mesmo a fazer o cerco em regra, com artilheria, e quatro mil soldados. Abre a trincheira por meio de covas, estabelece duas baterias, e patentea o seu fogo; porém nada intimida os trinta e sete valentes defensores, que dão o exemplo da mais gloriosa resistencia, defendendo-se com o mesmo valor desde 27 de Fevereiro até 4 de Março. Não sendo então já o forte mais do que hum monte de ruinas, e não tendo sido socorrido, Antonio de Lima, e a sua valerosa guarnição capitulão, sahem

com as honras da guerra, com tambor batendo, mécha acceza, conservando todas as suas armas, e a mesma bandeira, com que Fernandes Vieira se cingio occultando-a debaixo dos vestidos para a subtrahir aos vencedores.

Vandemburg quiz exigir destes heróes o juramento de nunca mais servirem contra a Hollanda por espaço de seis mezes; porém elles não se rendêrão a taes condições, e o mancebo Vieira recusando submetter-se, os seus camaradas imitão a sua nobre firmeza.

Admirado Vandemburg de huma tal coragem, e susceptivel de huma certa elevação de alma que se faz mesmo conhecer nos guerreiros a quem a cobiça moveo a tomar armas, manda livre a guarnição Portugueza, dando huma bem energica justiça á sua heroica defensa.

O forte S. Francisco, construido sobre huma rocha, foi sem demora avisado de que se rendesse; mas elle não tinha armas que o defendessem. Ameaçado de não ter quartel sendo o

Entrada

triunfante da armada Hollandeza no Recife.

forte tomado á escalla, rendeo-se a guarnição, e a barra ficando livre, a frota Hollandeza entrou na enseada em tryunfo. Nove dias depois, outra esquadra com reforços, chegou de Amsterdam, e os Hollandezes se virão então senhores absolutos da segunda Cidade do Brazil.

LIVRO XXI.

1630.

Os Brazileiros se reunem a Mathias de Albuquerque.

Os habitantes de Pernambuco, assimcomo tinhão feito os da Bahia, ainda bem não tinhão abandonado ao inimigo a sua Capital, que entregues á desesperação, mutuamente se lançárão em rosto os seus soffrimentos, e as suas miserias, como se não fossem todos culpados de negligencia, e cobardia. Os chefes se lamentavão do caracter pussilamine dos colonos, e estes imputavão os seus males á inex-

periencia, e imprudencia dos chefes.
Os colonos, commovidos pelo aspecto de suas mulheres, e filhos, entranhados na mais deploravel angustia, pela lembrança das riquezas, e do repouso, de que por tanto tempo tinhão logrado, sentião mais dolorosamente as suas perdas; porém huma fuga tão vergonhosa foi emanada ainda mais das medidas contrarias, doque da total ausencia do valor. Como não tinhão prevenido o risco, não se tinhão preparado de modo algum, e quando elle rebentou, cada colono de per si, desesperando de salvar a Cidade, não cuidou em mais nada doque em pôr a sua familia em segurança. Quando tudo se perdeo, e que cada hum tinha dado á dôr hum livre curso, fez-se ouvir a voz dos bravos, e os seus conselhos pervalecêrão. Era este o caracter do seu General, que obrava com prudencia, e sabedoria quando tinha tempo de reflectir. Vagaroso, e politico Albuquerque não era feito para successos repentinos, poisque não tinha presença de espirito.

Reanimou ao principio o valor dos seus companheiros no infortunio; julgando depois que fortificando-se na planicie, podia pôr balizas ás prezas do inimigo; tirar-lhes a possibilidade de se entregarem á cultura do assucar, e das terras, e ao cuidado do commercio; empedir-lhes sobretudo que firmassem a sua conquista, e bloquea-los de algum modo nos muros de Olinda, excitou o zelo dos seus Officiaes por exhortações vehementes, ajuntou todos os seus compatriotas fugitivos, e lhes dirigio o discurso seguinte:

« A cobardia, e o temor, não » devem por mais tempo infamar os » corações Portuguezes. Pensai que » foi entre nós que o sexo mais fraco » espantou a Europa, e a Asia, » pelas provas da constancia as mais » heroicas, e do valor mais magnanimo? Estas companheiras amadas, » que seguírão vossos passos, estes » penhores do amor de que estais cercados bastarião sem dúvida a arrancar-vos ao opprobrio, para vos

„ fazer recobrar huma liberdade glo-
„ riosa, á qual se achão ligadas a vos-
„ sa honra, e existencia. Se os nos-
„ sos inimigos, como o deveis re-
„ cear, penetrão tarde, ou cedo nes-
„ tes bosques, que limites porão el-
„ les aos seus furores? Elles estão
„ enraivecidos por causa desses the-
„ souros, que virão entregar ás cham-
„ mas, e que já de antemão alimen-
„ tavão a sua cobiça, e julgão ter
„ direito a vingarem-se de nós pelas
„ nossas proprias perdas.

„ Bem sabeis, que elles não res-
„ peitão nada; não tem já a sua raiva
„ sacrilega profanado as vossas Igre-
„ jas? Nada estará seguro da sua a-
„ vareza, e brutalidade, senão tomar-
„ des as armas a fim de vos mostrar-
„ des dignos dos vossos antepassados.
„ São elles que fundárão este Impe-
„ rio! Já esquecêrão estes impios
„ profanadores, que acabão de inva-
„ dir nossas terras, que sitiados em
„ S. Salvador, nas mesmas muralhas,
„ que acabavão de conquistar, forão
„ bem depressa forçados a submetter-

„ se áquelles mesmos, que por sua
„ negligencia tinhão deixado de per-
„ seguir?

„ Apressai-vos pois em preveni-
„ los; porque instruidos hoje pela ex-
„ periencia, não tardaráõ em nos ata-
„ car. Em lugar de os esperar, sahi
„ destes vergonhosos asylos, onde lu-
„ tais sem gloria contra a fome, e
„ contra as necessidades de toda a es-
„ pecie. Não deveis vós transmittir a
„ vossos filhos os exemplos, que vos-
„ sos avôs vos legárão? A Patria, e
„ a Religião vos chamão ao posto
„ que abandonastes! Se vos faltão
„ forças capazes para reconquistar as
„ vossas propriedades, sabei ao me-
„ nos, como os vossos compatriotas
„ da Bahia, apertar o inimigo de tão
„ perto, que por segunda vez prizio-
„ neiro no seio da sua conquista, se
„ ache tambem reduzido á necessida-
„ de de a não poder manter.

„ Os Hollandezes especuladores,
„ e commerciantes, fazem a guerra
„ por vil interesse, e não pela gloria;
„ esta Provincia foi por elles invadi-

„ da, para recolherem os thesouros,
„ que o seu terreno produz em abun-
„ dancia ; defendamos por tanto a pé
„ firme o nosso territorio contra es-
„ tes infatigaveis negociantes, para-
„ que elles não possão nem cultivar,
„ nem traficar. Emquanto a mim,
„ tenho já traçado os meus deveres,
„ e não me quero aproveitar do di-
„ reito de vos commandar, senão pa-
„ ra vos expôr os perigos, que jun-
„ tos devemos affrontar. „

Este discurso despertou nos habitantes de Pernambuco os mais nobres sentimentos de honra; forão, por assim dizermos, transformados em homens novos, promptos a emprehender tudo para recobrar a sua reputação eclipsada. Se os prodigios, que se originárão desta especie de reacção, não são na Europa tão célebres como devião, devemos sem dúvida attribui-lo á distancia do lugar da scena.

O estrondo de tantas façanhas parece ter-se enfraquecido atravessando os mares, e não chegou até nós senão desfigurado, vago, e incerto,

e com tudo os exemplos de constancia, de intrepidez, e de dedicação, que se nos apresentão nos fastos da Europa, não excedem aquelles de que o Brazil vai ser theatro em todo o curso desta guerra.

Formação do campo real de Bom Jesus.

Entre o Recife, e Olinda se estende huma vasta planicie circular, no meio da qual se eleva huma eminencia, que situada em igual distancia das duas Cidades, não he de ambas apartada mais de huma legoa. He ahi que depois de ter lançado os fundamentos de hum campo intrincheirado, debaixo do nome de *Bom Jesus*, (*a*) Albuquerque resolveo estabelecer-se com quasi todos os habitantes de Olinda, do Recife, e dos campos circumvisinhos. Quatro peças de artilheria, que tinhão sido tomadas a hum navio Hollandez naufragado na costa, foi ao principio a unica artilheria de

(*a*) Sobre o arraial a que Mathias de Albuquerque deo o nome de *Bom Jesus*, veja-se Brito Freire Liv. IV, num. 355 e Rocha Pitta Liv. IV. num. 77.

que poderão bastecer este campo; os trabalhos forão adiantados com actividade, e quando os Hollandezes se apercebêrão da sua existencia, já elle estava em estado de ser defendido.

Congratulárão-se entre si, imaginando que quanto mais os Portuguezes se reunissem em massa, tanto mais seria facil vence-los, e tirar-lhes as riquezas, que tinhão conseguido subtrahir aos vencedores. A eminencia onde tinhão começado os ataques, tornou-se como huma pequena fortaleza cercada, e flanqueada de varias obras, que alargando-se na planicie em fórma semicircular, estava fortificada por reductos separados, cujo encadeamento, bem construido ainda que pouco regular, não encerraria menos o inimigo. Cada dia se augmentava o numero dos trabalhadores. Cada obra era occupada, e defendida por companhias de milicias capitaneadas pelos colonos mais notaveis, e mais valentes.

Antonio Ribeiro de Lacerda com-

mandava o reducto, (a) que distante sómente hum quarto de legoa do Recife, defendia a passagem do rio dos Afogados; a hum tiro de artilheria, deste sitio se estabeleceo Lourenço Cavalcanti, sobre as margens do Beberibi, com hum batalhão por elle formado. Luiz Barbalho, a quem esta guerra illustraria, occupava outro posto quasi na mesma linha. Entre o principal reducto, e a fortaleza Real se elevavão alguns intrincheiramentos intermediarios defendidos pelo Brazileiro Cameram, chefe de trezentos archeiros Indigenas, e a quem as acções do mais raro valor acabava de naturalisar entre os Portuguezes. Mais perto de Olinda se tinha fortificado o General em chefe com algumas tropas regulares, que seu irmão Antonio de Albuquerque, Governador da Paraiba lhe tinha enviado, e com as quaes fechava o meio do arco descrito na

(a) Antonio Ribeiro de Lacerda commandava cento e trinta homens; e Lourenço Cavalcanti de Albuquerque setenta Infantes.

planicie entre huma, e outra margem, pelas linhas do campo Portuguez. (a)

Não podérão os Hollandezes ver sem surpreza estabelecerem-se junto delles, e fortificarem-se em pouco tempo, esses mesmos homens que suppunhão desarmados, e tremulos no fundo dos seus bosques. Não ignorando que os mais ricos colonos apoiavão com os seus bens o systema de defensa concebido por Albuquerque, não desprezavão cousa alguma para attrahir ao seu partido os proprietarios, offerecendo-lhes em nome do Principe de Orange todas as vantagens, e toda a protecção desejada em hum paiz

---

(a) Este soccorro foi de cento e cincoenta soldados, e o sitio desta fortificação a quatrocentos passos de Olinda era o da Ermida de Santo Amaro, onde se edificou depois o Convento de Nossa Senhora da Encarnação de Sacerdotes Seculares da Religiosa Congregação do Oratorio de S. Filippe Neri, por intervenção do P. João Duarte do Sacramento, varão de sublime espirito, de quem faz memoria Brito Freire Liv. I, num. 56 na nota marginal, e Liv. IV. num. 358.

conquistado; porém a extrema vigilancia dos Commandantes Portuguezes, e a fidelidade dos habitantes de Pernambuco, tornavão vãs todas estas tentativas.

Vandemburg resolveo então inquietar vivamente os quarteis inimigos, a fim de os trazer, se fosse possivel, a huma acção decisiva em campo raso. As primeiras escaramuças não lhe forão vantajosas. Os seus soldados não tendo idéa alguma das localidades, que os seus adversarios conhecião perfeitamente, cahião nas embuscadas, donde sempre sahião com perda.

Os Hollandezes atacão o Campo, e são rechaçados.

Hum vigoroso assalto dado ao campo Real lhe pareceo ser o unico meio de aniquilar com hum só golpe este perigoso systema de defensa adoptado pelos Portuguezes. Dous mil homens commandados pelo Coronel Foulquer Henrick, sahírão de Olinda em huma noite obscura, que apparentemente favorecia os seus designios, e guiados por Adrian Franck, que conhecia o paiz, avançárão com a esperança de surprender o campo; mas

Albuquerque estava prevenido, e ao mesmo momento as sentinellas gritárão ás armas em todos os quarteis. As tropas dos differentes postos se reunírão, e repellindo o inimigo, o apertárão tão vigorosamente pelos flancos, e pela retaguarda, que elle se vio obrigado a fazer huma prompta retirada, deixando cem mortos sobre o campo da batalha.

Este successo alentou os Brazileiros; e foi seguido de outro obtido por hum dos artificios da guerra, nos quaes os Indios erão excellentes. Sabia-se no campo que o General Hollandez Loncq se transportava muitas vezes do Recife para Olinda, com huma escolta de seiscentos homens. O chefe dos selvagens Cameram propôz que se lhe armasse huma embuscada. Consentio nisso Albuquerque, e fez sustentar os trezentos Brazileiros de Cameram por tres companhias Portuguezas. Cahe Loncq no laço, que lhe fôra preparado: no mesmo momento huma chuva abundante torna inuteis as armas de fogo da sua escolta, sem

impedir aos Indios o uso das suas flèchas: ellas voão de todos os lados, e os Hollandezes opprimidos são dispersos, mortos, ou prizioneiros. Loncq cercado de inimigos, e sem esperança de ser soccorrido, estava já para se render ao chefe dos Indios, quando o seu cavallo, recebendo huma leve ferida, arremeça-se com tal furia, que derruba tudo quanto se lhe oppõe, e retira-o do combate com huma ligeiresa prodigiosa.

Esta fatalidade, e o risco dos Hollandezes para passarem de huma para outra Cidade, derão lugar a huma Lei Militar, ordenando que logoque hum partido sahisse de Olinda, ou do Recife, atirar-se-hia dous tiros de artilheria, paraque immediatamente se puzessem em marcha destacamentos de ambas as guarnições, para explorarem, e assegurarem a estrada.

Creação das companhias de embuscadas

Ordenárão então os Portuguezes huma cadeia de postos avançados mandados por Officiaes, que destinados a combater entre as moitas, e nos desfiladeiros, forão chamados Capi-

tães de embuscadas. (a) Albuquerque formou da totalidade das milicias vinte destas companhias que humas vezes reunidas, outras divididas devião sem cessar fatigar o inimigo, e compoz além disso outros tres corpos organisados, e escolhidos do mesmo genero.

(a) Para acudir em meio dos debeis reparos de trincheiras tão distantes, e pouco guarnecidas repartio o General Mathias de Albuquerque per doze esquadras duzentos e sessenta e quatro homens, que todas se compunhão de doze homens, e deo o commando dellas aos Cabos Francisco Rebello, chamado vulgarmente o Rebellinho, João de Amorim, Francisco Vianna, Antonio Vianna, Manoel Soares Robles, Antonio Pereira, Pedro Manoel Pavão, Paschoal Pereira, Estevão Alvares, Antonio de Araujo, Antonio Barboza, Simão de Figueiredo, Domingos Corrêa, Domingos Dias Bezerra, Antonio Gomes, Bartholomeu Fabella, Estevão de Tavora, João Dias Leite, Diogo Malheiro, Braz de Barros, João Mendes Flores, e João Ferreira; assim he que se introduzio nesta guerra chamarem-se estes Cabos Capitães de Embuscadas. Erão estes como tropa ligeira ou de caçadores, que ort

Hum composto de Indios, que o Jesuita Manoel de Moraes tinha tornado Christãos, e soldados, era mandado por este Missionario guerreiro; outro foi confiado ao chefe Carijo Cameram, e o terceiro a Fernandes Vieira, cujo valor prematuro, como já se referio, se patenteára na defeza do forte de S. Jorge.

Caracter desta guerra.

A principal força das milicias Brazileiras consistia em camponezes, e lavradores, que vinhão tomar armas apenas tinhão cessado, ou suspendido os seus trabalhos campestres, e não as deixavão senão para os tornar a tomar; de modo que voltando, e tornando sempre, recrutavão, ou renovavão,

---

atacavão de subito, ora se retiravão, humas vezes reunidos, outras dispersos, andavão de continuo pelos matos (exercicio mui analogo á gente do Brazil) e derão tamanhas mostras em pouco tempo da muita utilidade, que sem perdermos da nossa parte mais de dezoito homens nos differentes accommettimentos causarão grave mortandade deixando por vezes no campo degolados aos inimigos trezentos e sessenta e seis homens.

por assim dizer, o exercito, de que elles erão as firmes bases. Não sómente os habitantes de Olinda, porém tambem hum grande numero de familias da Provincia se tinhão vindo pôr debaixo da protecção de Mathias.

Dedicação dos Portuguezes do Brazil.

Se o campo lhes servio de refugio, tambem alli soffrêrão grandes males. Os viveres erão neccessariamente raros em hum lugar onde tantos homens se tinhão inopinadamente junto. O soldado tinha por toda a ração, huma espiga de milho, e era já tal a carestia, que com grande custo se alcançava huma medida de farinha de mandioca por dous ducados. Aindaque inexperientes, estes bravos milicianos erão pela sua constancia hum objecto de admiração, e espanto, passando vinte, e trinta dias debaixo de armas. A todas as incommodidades inherentes a este genero de vida se juntava o tormento da fome, o mais cruel de todos.

Não se podia conceber como estes homens, pouco havia pacificos no centro da abundancia, podião suppor-

tar tantas privações, e fadigas: os unicos sentimentos da honra nacional, levados ao maior gráo de exaltação, podem explicar este fenomeno. Os vestidos entre estes soldados cidadãos, erão ainda mais raros doque o sustento, poisque todos tinhão abandonado subitamente as suas casas. Neste estado de abatimento, o que mais os envergonhava era o andarem descalços; tanto temião confundir-se com os escravos. Este mal não era ideal em hum paiz infestado de *chiguas*. Puzerão em pratica o preservativo dos Indigenas contra a picada destes insectos, e para poupar aos soldados huma comparação humilhante, tirárão os Officiaes os seus çapatos, e andárão descalços. Este lance basta só para idéa clara do espirito, de que os Portuguezes estavão animados nestas circunstancias desditosas.

Emquanto necessidades de toda a especie experimentavão assim a sua constancia, estavão os soldados Hollandezes abundantemente providos, porque a Companhia Occidental ti-

nha feito seguir o seu exercito expedicionario, por huma esquadra carregada de viveres, e munições. Estas tropas, ás quaes nada faltava mesmo em quanto á disciplina, obtiverão ligeiras vantagens em dous ataques successivos: porisso determinou Albuquerque elevar novos intrincheiramentos sobre as margens do Beberibi, que separava os dous campos.

Querendo Vandemburg interromper os trabalhos começados, atravessa o rio durante a noite á testa de quinhentos homens, e ao romper da aurora cahe com impetuosidade sobre os trabalhadores Brazileiros. Barbalho, que os commandava, resiste ao principio corajosamente; mas opprimido pelo numero, abandona as suas palissadas, e se põe a salvo por detraz de outras obras. Albuquerque advertido do risco, corre aos quarteis visinhos com muitas companhias, e os Hollandezes, não querendo arriscar a batalha, deixão os Portuguezes senhores dos intrincheiramentos.

Os Hollan- Conheceo então o General ini-

migo, que para os expulsar deveria empregar forças superiores, e julgou mesmo que animados pelo successo da sua resistencia, virião os Brazileiros ataca-lo até debaixo dos baluartes de Olinda, e do Recife; e como esta ultima praça, muito importante pela sua situação, não podia conter, por causa de ser pouca extensa, mais doque huma pequena guarnição, resolveo dar mais desenvolvimento ás suas fortificações. Huma Ilha visinha além do rio Beberibi, lhe pareceo propria a encher as suas vistas, e lançou ahi os fundamentos de huma fortaleza chamada depois, pelos Portuguezes, Santo Antonio, do nome de hum Mosteiro proximo.

dezes se fortificão no Recife.

Albuquerque, a quem estas novas fortificações inspiravão huma viva inquietação, fez atacar os trabalhadores nas sombras da noite por mil soldados, divididos em tres corpos. Ribeiro Lacerda, Barbalho, e Manoel de França, dirigem o ataque. Barbalho penetra primeiro até ás obras, e na sua cega impetuosidade, a

sua tropa não poupa inimigo algum; mas torna-se tal a confusão quando França chega com a sua divisão, que os dous corpos Portuguezes não se reconhecem, e estão quasi para se combater.

Comtudo tendo-se já apossado da artilheria, Lacerda a volta contra as novas obras, que precipitão, e derribão os trabalhadores debaixo das suas ruinas. O inimigo toma armas immediatamente no Recife; os fortes, e os navios fazem hum fogo continuo, e o combate se prolonga. Arrebatados por huma especie de furor, e desconhecendo até as mesmas vozes dos seus chefes, os Brazileiros fazem grande matança, e sem piedade a tudo quanto se apresenta aos seus golpes; porém batidos pela artilheria dos fortes, e dos navios, e perdendo o General Lacerda, deixão em confusão as mesmas fortificações, das quaes não tinhão podido destruir os alicerces.

Vandemburg, bem longe de se descorçoar, faz reedificar o novo forte, que põe dentro em pouco em es-

tado de defeza. A meia legoa dahi se eleva igualmente, por sua ordem, segunda fortaleza, á qual os cinco bastiões de que he formada fazem appellidar das *cinco pontas.* (a)

Os Portuguezes atacárão-a tambem infructuosamente, e perdêrão quatrocentos homens. Construirão-se bem depressa novas obras, e protegêrão os Hollandezes de todos os lados, os quaes mostravão tanto ardor em se conservar no Brazil, como os defensores deste paiz em expulsa-los; porém por falta de reforços, e munições, virão-se estes obrigados a suspender os ataques de viva força, e limitarem-se em armar laços ao inimigo, continuando-o a conter na desgraça.

Os seus espessos bosques, de que elles conhecião todos os rodeios, não

K 2

(a) Este forte, que os inimigos construírão em figura de pentagono, a que derão porisso o nome das cinco pontas, tinha oito peças de bronze, chamava-se o forte de Frederico Henrique. Brito Freir. Liv, V, num. 380.

offerecião aos Hollandezes senão hum arriscado labyrintho: perdêrão elles ahi o Capitão Hugno com cem homens, que se tinhão entranhado para cortar faxinas, e estacadas; forão todos passados ao fio da espada. Outra partida de quatrocentos homens foi tambem surprendida, e destroçada, á excepção de cincoenta, que Mathias trouxe prizioneiros para o campo Real.

Comtudo a Côrte de Madrid não foi insensivel quando soube a perda das praças de Olinda, e do Recife. A opinião publica accusou de toda a culpa a indifferença, e delongas do primeiro Ministro. « Como não pô-
» de elle prever, dizião, e mesmo
» acreditar que os esforços, e cobi-
» ça da Companhia Hollandeza lhe
» farião dirigir todos os seus tiros pa-
» ra a Provincia de Pernambuco? Tu-
» do annunciava, ajuntavão elles, e
» tudo indica hoje mesmo que a sua
» ambição não se restringirá a esta
» conquista parcial, e até mesmo que
» a America inteira Portugueza, po-

» derá só com a sua posse saciar a
» cobiça dos vencedores. »

O desamparo do Brazil parecia tanto mais inexcusavel aos Portuguezes dos dous himisferios, quanto maiores erão as apertadas reclamações dirigidas por Albuquerque a Olivares, sobre o estado da fraqueza, e privação de todas as cousas no qual o deixava a Metropoli; com não menos calor representava elle ao primeiro Ministro quanto era insufficiente o pequeno numero de tropas regulares, com as quaes era necessario guarnecer as suas linhas, preservar as obras, oppôr-se ás contínuas sortidas do inimigo, e defender-se todos os dias até no centro dos bosques: quanto sobretudo erão insupportaveis as fadigas, e fomes, que soffrião as fieis, aindaque inexperientes milicias, as quaes ordenadas debaixo dos estandartes da Corôa, terião já succumbido debaixo do pezo da miseria, e dos penosos trabalhos, senão fossem sustentados pela esperança de receber soccorros da Europa, que elles esperavão em vão. « He

„ para recear, accrescentava Ma-
„ thias, que os desgraçados habitan-
„ tes de Pernambuco, opprimidos com
„ tão duros revezes, cedão finalmen-
„ te ás perfidas seducções do inimi-
„ go, ao qual, para completar o seu
„ tryunfo, não falta mais doque ga-
„ nhar ao seu dominio os proprieta-
„ rios da Provincia, cuja fidelidade
„ he pouco firme. „

Erão porém inuteis estas repre-
sentações. Os thesouros de Portugal,
e até os mesmos rendimentos do Bra-
zil, hião-se absorver nos exercitos de
Italia, e Flandres, aonde a Hespa-
nha ainda fazia alguns esforços dignos
do seu antigo poder. Pretextos me-
nos especiosos bastarião sem duvida a
Olivares para apoiar o seu systema de
indifferença a respeito da America
Portugueza. Os riscos que corria esta
interessante colonia lhe parecião evi-
dentemente exagerados, poisque ape-
zar das poucas forças militares de que
Mathias podia dispor em Pernambu-
co, os Hollandezes não tinhão ga-
nhado na planicie huma polegada de

terreno, e se achavão como sitiados nas duas praças que occupavão. Bastava porisso, segundo Olivares, enviar ao Brazil ligeiros soccorros, que sem enfraquecer a Hespanha, se opporião aos progressos do inimigo.

Por maiores que fossem os clamores a este respeito, este imperioso Ministro estava persuadido de que os Hollandezes não se poderião manter no Brazil; que os cofres da Companhia Occidental estavão quasi inteiramente exhaustos; que esta guerra não era da sua parte mais doque huma especulação mercantil, dirigida sómente pelas regras da arithmetica, e que se a espada não justificou exactamente os calculos da penna, bem depressa se virião as Provincias Unidas abandonar cobardemente as suas conquistas efemeras. Taes erão os raciocinios de Olivares nos Conselhos de que elle era o movel, e que dirigia ao grado das suas paixões, e falsas theoricas da sua politica.

Por esta causa não enviou elle a Pernambuco por espaço de mais de

hum anno, senão nove caravelas, e quatrocentos homens por diversas vezes, (a) e tão poucas munições de guerra, que os Portuguezes se vírão obrigados a fundir ballas com os chumbos das redes destinadas á pesca. Como os Hollandezes estavão senhores do mar, não podião estes fracos soccorros chegar ao campo Real senão com difficuldade, e tardança; pois-

(a) Pelos avisos, que Mathias de Albuquerque enviou a Madrid do estado de Pernambuco, mandou Filippe III. ordem aos Governadores do Reino de Portugal para acudir com soccorros áquelles moradores de Olinda, e do Recife a fim de obviarem os progressos dos Hollandezes. Estas são as nove caravelas que forão o primeiro soccorro, que se mandou de Lisboa; preparão-se promptamente, e sahírão por differentes vezes com quatrocentos infantes, e as munições, e bastimentos que mais depressa se puderão juntar, em que hião por Capitães Paulo de Parada, Santos da Costa, e outros que se podem ver em Brito Freire. Chegárão todas brevemente a Pernambuco, e tomando varios portos, trouxerão este pequeno auxilio, que por differentes caminhos se foi ajuntar ao nosso arraial.

que era necessario para evitar os cruzeiros, desembarcar em pontos apartados; e resultava para as escoltas, e destacamentos marchas trabalhosas, que deminuião, e debilitavão as forças Portuguezas.

Mais favorecidos pela negligencia da Hespanha doque pelo poder das suas armas, os Hollandezes não perdião nem hum momento, em que se podessem fortificar cada vez mais nas praças, de que tinhão feito conquista, e a fim de preservar os pontos mais accessiveis, elevárão huma fortaleza na *Assieca*, (*a*) que dominava o porto do Recife. Tudo annunciava, que o intento de se estabelecerem em Pernambuco, cada vez mais os occupava, e que mesmo não tardarião em formar novas tentativas para estender mais longe as suas conquistas.

Albuquerque, julgando então que

(*a*) Tambem este nome de Asseca lhe puzerão os Portuguezes, pois os Hollandezes a intitulárão de Vandemburg, sobrenome do seu General Theodoro.

não se poderião impedir os seus progressos por huma simples defensiva, e perdendo as esperanças de receber auxilios da Metropoli, resolveo reunir todas as suas forças para tentar a fortuna com hum golpe estrondoso. Ajuntou para este fim todas as tropas dos differentes postos, e lhes fallou nestes termos:

« Bravos Portuguezes, valerosos
„ Brazileiros! Quaes sejão os moti-
„ vos da falta de actividade d'ElRei
„ Catholico em nos mandar soccor-
„ rer, são manifestos. Ou seja que
„ huma guerra visinha, e mais aper-
„ tada occupe as suas armas, ou que
„ elle me honre com a sua confiança
„ até ao ponto de me considerar equi-
„ valente a hum exercito nestes cli-
„ mas longiquos, vós não podeis já
„ contar com reforços, quando o nu-
„ mero, e o poder dos vossos inimi-
„ gos cada dia se avigora! Porque o
„ dissimularemos? A conquista do
„ Brazil he de maior momento para
„ as Provincias Unidas, doque a sua
„ conservação aos Ministros de Filip-

„ pe IV. Esperaremos nós para com-
„ bater que novas forças, ás quaes
„ não poderemos resistir, nos venhão
„ assaltar estes gloriosos intrincheira-
„ mentos, que devemos á nossa in-
„ trepidez, e constancia? Quem nos
„ poderá taxar de temerarios no meio
„ dos riscos, que nos cercão? Não
„ expirão os nossos soldados victimas
„ da fome, que se une contra nós
„ aos flagellos da guerra? He pois es-
„ ta morte que devemos esperar de
„ pé firme? Certo que não, ella não
„ he a dos heroes! A sorte dos com-
„ bates favorece a audacia. Demos ao
„ inimigo assombrado hum assalto ge-
„ ral. Talvez que a justiça da nossa
„ causa espere para tryunfar este der-
„ radeiro esforço do nosso valor. „

Ataque infructuoso de Olinda pelos Portuguezes.

Hum grito unanime de approvação foi a resposta de todo o exercito ás vozes do seu General. Depois de ter dividido Albuquerque as suas tropas em tres columnas, avançou encoberto pelas sombras de huma escura noite para a Cidade de Olinda, que queria atacar por tres diversos pontos;

retardadas porém na passagem do rio; as vanguardas das columnas não chegárão aos postos avançados do inimigo senão ao romper do dia. Já as sentinellas tem chamado ás armas: numerosos destacamentos sahem apressadamente da Cidade, e marchão ao encontro dos Portuguezes, que os derrotão, matão, e se apossão das fortificações exteriores; ainda porém quatro mil soldados ficão na praça, cujas ameias são bordadas de artilheria formidavel.

Obstaculo algum desanima Mathias, que juntando ás exhortações as mais energicas, o exemplo do mais espantoso valor, dá elle mesmo o assalto á testa das primeiras columnas; complicão-se as difficuldades, e torna-se quasi impossivel encher os fossos, para escallar as muralhas; além disso o fogo da artilheria, e a explosão das granadas descobrem as fileiras dos Portuguezes. Não querendo Albuquerque que as suas valorosas tropas fossem por mais tempo victimas da sua temeridade, faz tocar a reti-

rada, e entra novamente nas suas linhas. Tal foi o resultado deste ataque inconsiderado, aindaque intrepido, que custou quatrocentos homens á Hollanda, porém maior numero aos assaltantes.

Se Albuquerque perdeo desde então toda a esperança de expulsar o inimigo do Recife, do outro lado os Generaes das Provincias Unidas não se lisongeárão mais de o forçarem nos intrincheiramentos, ou persegui-lo na planicie. Comtudo os armazens começavão a esgotar-se no Recife; porque se o mar estava aberto aos Hollandezes, o accesso do continente lhes era de algum modo prohibido. Não havia no Recife outra agua senão a que se tirava dos poços cavados na praia, e que era filtrada de hum modo imperfeito. Tal era a critica situação das guarnições Hollandezas que por ração não lhes davão mais doque pão, e biscouto da Europa; e a mesma madeira que queimavão era vinda de Hollanda, aindaque os bosques do Brazil estivessem ás portas da Cida-

de: tão exactamente guardavão os Portuguezes o paiz.

Se algum destacamento se aventurava a procurar fructos, ou viveres, as companhias de embuscada lhes cortavão a retirada, e os matavão sem piedade. Aindaque o exercito Portuguez tivesse poucas munições de guerra, as armas infalliveis dos Indios seus auxiliares as substituião muitas vezes com vantagem ás de fogo.

Conspiração contra Albuquerque.

Todos os sentimentos, e interesses não tendião comtudo ao bem geral no campo de Mathias. Este General tinha por inimigos no seu mesmo partido alguns ricos colonos, mais temerosos do que os mesmos Hollandezes, e que despidos de todo o sentimento de patriotismo, e solicitos de vender os productos das suas propriedades, sem os inquietarem quaes fossem os compradores, traficavão secretamente com os Hollandezes. Tres destes homens avarentos, convencidos de se terem entregue a relações commerciaes criminosas, forão enforcados por ordem de Mathias; severida-

de, que sómente podia conter aquelles, que a seu exemplo, estivessem dispostos a tudo emprehender por hum ganho illicito.

Sopeados então pelo receio, os inimigos de Mathias ordírão em segredo contra este General huma conjuração, cujo successo lhes pareceo seguro. Ao favor da noite, e em quanto Albuquerque estava entregue ao somno, pozerão elles fogo ao quartel General; mas advertido a tempo do progresso das chammas, este chefe escapou ao perigo. Para não ter que indagar, e punir os delinquentes, julgou prudente fingir que o incendio se tinha originado de hum accidente fortuito.

Erão estas as disposições secretas de hum grande numero de colonos desta Provincia, os quaes sem a differença de Religião, receberião de bom grado o jugo da Hollanda. O mesmo povo estava singularmente irritado contra a administração, e influencia dos ricos, e antes da invasão, tinha elle patenteado por mais

de huma vez o seu descontentamento, por causa desta especie de desprezo, e tyrannia debaixo dos quaes os homens poderosos, e honorificamente empregados os fazião gemer.

Era sempre impunemente que estes ultimos commettião as acções mais indignas, e iniquas, porque nunca o povo pôde obter restabelecimento algum da boa ordem. Esta distracção de toda a justiça, e a corrupção geral dos costumes, não contribuirão pouco a agravar as desgraças públicas, privando os habitantes desse espirito de unanimidade, sem o qual povo algum resiste com vantagem a hum contrario poderoso.

Como a Bahia era o assento do Governo do Brazil, gozava de huma administração mais recta; e por isso, á excepção de alguns Judeos novamente convertidos, ao menos na apparencia, pessoa alguma nesta Capital desejava, ou favorecia os progressos das armas Hollandezas.

Emquanto se esperava a chegada dos novos soccorros reclamados pe-

los Generaes das Provincias Unidas, resolveo-se em conselho no Recife, que se devião aproveitar do imperio do mar, para estender as conquistas sobre as costas do Brazil, augmentando o numero dos partidistas da Hollanda, e sobretudo para se estabelecerem relações de commercio, sem as quaes seria difficil conservarem-se, e alcançarem o principal escopo dos armamentos da Companhia Occidental.

Os Hollandezes tentão apoderar-se da Ilha de Itamaraca.

Os Generaes Hollandezes voltárão ao principio as suas vistas para a Ilha de Itamaraca, situada a seis gráos e meio de latitude, e a oito legoas sómente ao Sul de Olinda. Na parte mais eminente da Ilha, cuja circumferencia he de dez legoas se achava o estabelecimento da Conceição, praça importante pelo grande numero de lugares onde se refinava o assucar, dos quaes estava rodeado. (*a*) Esta Cida-

(*a*) A discripção desta Provincia de Itamaracá traz com muitas particularidades Ro-

de, cujo territorio offerece huma rica cultura, não era ainda habitada senão por cento e trinta colonos, e huma guarnição de sessenta soldados, commandada por Salvador Corrêa, Official não menos recommendavel pela sua bravura, doque pela sua experiencia.

Por muito fracos que fossem os meios de defeza deste Commandante, o Coronel Canefelt, expedido de Pernambuco para se apossar da Ilha com vinte embarcações, reputou o ataque difficil, e contentou-se de arriscar ligeiras escaramuças.

Erecção do forte Orange.

Desesperando mesmo de a tomar á viva força, pôz todo o cuidado em construir sobre a praia huma pequena fortaleza que dominava a entrada do porto, no meio de huma lingoa de terra, em torno da qual fórma o mar duas barras pouco distantes do con-

---

cha Pitta Livro I. da sua Historia da America num. 56, paraonde remetto o Leitor curioso, a fim de notar alguma differença doque traz aqui o Author.

tinente. Canefelt o appellidou forte Orange, e depois de o ter aperfeiçoado, guarneceo-o com doze peças, e oitenta homens, (*a*) e tornou a entrar no Recife, sem ter tentado conceber, e executado empreza alguma. O antigo estabelecimento de Garrassou, mal povoado, e fortificado, se achava quasi em frente do forte Orange: os Portuguezes o puzerão dentro em pouco em estado de defeza, e prevenirão-se assim do inimigo, que projectava apossar-se delle.

Fim da campanha.

Tal foi a segunda expedição Hollandeza ao Brazil, que parecia prometter á Companhia Occidental hum estabelecimento solido, e permanente, (*b*) assimcomo todas as vantagens de

L 2

(*a*) Brito Freire Livro V. num. 394 e accrescenta que deixárão mais huma sumaca, e hum navio.

(*b*) ,, Parece (diz D. Francisco Manoel de Mello na Epanafora V. tratando desta tomada de Pernambuco) que como Deos tinha guar- ,, dado esta gente, e aquella Provincia para ,, obrar nella novas maravilhas, que engran-

industria, e do commercio; vantagens sem as quaes as Provincias Unidas não possuindo senão hum territorio limitado, e recentemente escapado ao jugo Hespanhol, não se podião engrandecer, nem adiantar-se em riquezas, e poder.

,, decessem seu santo nome, ordenou que ,, fossem taes os principios da sua oppres- ,, são, paraque sobre esse escuro campeas- ,, sem mais resplandecentes as obras Divi- ,, nas. ,, E tal foi a gloriosa restauração, que depois aconteceo, que fará acreditado por todo o mundo o valor dos Portuguezes.

LIVRO XXII.

1631 — 1633.

Chegão reforços de Hollanda a Pernambuco.

Abandonada ás suas proprias forças, a Provincia de Pernambuco parecia não ter nada a esperar da Metropoli, quando repentinamente se espalha o rumor de hum novo armamento preparado na Hollanda, que mudou em hum vivo cuidado o systema de indifferença da Côrte de Madrid para com o Brazil. A frota das Provincias Unidas consistia de vinte e seis navios com tres mil e quinhentos ho-

mens de desembarque: tinha a seu bordo grande numero de familias Hollandezas, e alguns Judeos ricos attrahidos ao Brazil, como colonos, pela esperança de hum commercio lucrativo, que promettia a posse de Pernambuco. (*a*)

A armada commandada pelo Almirante Adrião Patry, (*b*) de huma intrepidez experimentada, devia ir em

---

(*a*) Este reforço veio aos Hollandezes da Companhia Occidental por duas differentes occasiões: o primeiro foi logo no principio do anno de 1631 de dous mil soldados, muitos bastimentos e munições em onze navios a cargo do Coronel Alexandre Siton, e o segundo já depois de correr a noticia da armada de Portugal, de mil e quinhentos homens, que commandava João Adrião Patry, General do mar, de quem se disse: *perdeo antes a vida que a victoria*, o qual chegou já pelos fins do mez de Julho.

(*b*) João Adrião Patry, que veio succeder no cargo de General do mar, que havia occupado Henrique Lonc, era acreditado por valor, e conhecido por muitas victorias: foi eleito para esperar as náos, que sahião de Lisboa, na altura da Bahia, e embaraçar as nossas tentativas batendo-se com el[illegible], pas

busca dos galiões do Mexico; tanto o rico despojo feito pelo Almirante Husne, tinha excitado a cobiça, e emulação da marinha Hollandeza.

O Almirante Hespanhol Oquendo vem em soccorro da America Portugueza.

A noticia deste ultimo projecto inquietou de tal sorte Olivares, que deo as ordens mais promptas possiveis a D. Antonio Oquendo, que esquipasse em Lisboa huma frota de vinte navios, destinados particularmente a comboiar, e proteger os galiões carregados com os thesouros da Nova Hespanha. (*a*) Como todos os gastos

---

ra o que levava as melhores embarcações, e mais escolhida gente que tinhão os Hollandezes.

(*a*) O Almirante General D. Antonio de Oquendo, era do Conselho de Guerra, por larga experiencia o mais perito e valoroso Cabo, que em muitos annos teve a milicia naval de Hespanha, a quem só faltou a boa fortuna dos mares do Brazil, para deixar seu nome tão glorioso nella, como já conseguira na Europa. Compunha-se a armada de vinte navios a maior parte Castelhanos, mas a despeza toda de Portugal. Sahio de Lisboa a 5 de Maio, e em 13 de Julho, pelas ordens que levava, tomou primeiro a Bahia,

desta armada devião ser feitos á custa de Portugal, ElRei Catholico recebeo deste Reino as mais vehementes supplicas paraque ao menos huma parte do armamento fosse empregado na defeza do Brazil. Filippe IV. não foi surdo ás vozes dos Portuguezes, e o seu Conselho decidio que dous mil homens de reforço, embarcados na esquadra, serião destribuidos pelas principaes guarnições das colonias, a saber, duzentos em Belem, e oitocentos na Bahia, debaixo do commando do Mestre de Campo Bocanegra.(*a*) O resto formando hum corpo de mil homens, composto de trezentos Hespanhoes, outros tantos Napolitanos, e quatrocentos Portuguezes, debaixo do commando do Conde Bagnuolo, era destinado especialmente a reforçar o pequeno exercito de Mathias em Pernambuco. Bagnuolo (*b*) era hum

(*a*) D. Christovão Mexia Bocanegra, sujeito de bons serviços, e grande prestimo, a quem Filippe III. fez depois do seu Conselho de Guerra.

(*b*) João Vicencio Sanfiliche, onde

General Napolitano, a quem a guerra do Brazil depois de bastantes alternativas, illustraria: elle conhecia a fundo a theoria da Arte Militar, e nada entregava ao acaso.

Recebeo a frota a ordem positiva de fundear na Bahia; medida absurda, quando senão tivesse o designio de evitar o inimigo; porque assim dérão tempo á esquadra Hollandeza de ganhar o Recife, de ahi desembarcar as suas munições, e reforços, e de ir depois ao encontro da frota Hespanhola com dezeseis navios de alto bordo promptos para hum combate.

Conforme as ordens da sua Côrte, dirigio-se o Almirante Oquendo para a Bahia de Todos os Santos, desembarcou ahi os oitocentos homens destinados para S. Salvador, e tornou a sahir para o mar: o seu designio era de comboiar huma frota mercante, e outros reforços transportados em doze caravelas.

---

de Banholo ou Bagnuolo, que succedeo no posto ao Marquez de Torrecuço.

Combate naval da Bahia.

O Almirante Hollandez, instruido a tempo do destino da frota Hespanhola, apressou-se em dar á véla do Recife para a ir encontrar. Depois de ter por muito tempo lutado contra os ventos, avistou-a em fim nos mares da Bahia. Na manhã do dia seguinte, achárão-se as duas armadas navaes na presença huma da outra, e formadas em ordem de batalha. Os Almirantes dérão elles mesmos o signal, e principiárão a acção com huma descarga géral. Oquendo ganhando a vantagem do vento sobre o navio de Patry, afferrou-o, e lhe deo combate terrivel. Patry quer-se desembaraçar, mas a sua poppa se achava tomada no flanco do navio de Oquendo. Então o Capitão Hespanhol João Cartalho (*a*) dedicando-se a huma morte certa, salta no navio Almirante inimigo, consegue passar hum cabo ao

(*a*) Brito Freire, referindo este mesmo facto de singularissimo valor, chama a este o Capitão reformado João Costilho. Livro V, num. 415.

redor do seu mastro da mezena, e impede a separação dos dous navios, por esta acção heroica, que lhe custa a vida; porém hum navio Hollandez, vindo em soccorro do seu Almirante, aproxima-se do Almirante Hespanhol, e o bate do outro lado.

Oquendo teria succumbido se o Capitão Cosme do Couto Barbosa não se lançasse com hum navio de menor grandeza no meio dos dous inimigos; mas despedaçado por estas duas grandes montanhas, o navio de Barbosa se submergio, e salvando-se a nado este bravo Castelhano, cahio em poder dos inimigos, depois de ter salvado o Almirante Hespanhol pela sua habil manobra.

Emquanto o combate se complica, e se torna geral, os dous Almirantes começão de novo a acanhoar-se, com maior furia, e os dous navios não apresentão dentro em pouco mais doque huma superficie raza, onde os soldados dos dous bordos se misturão, e se confundem; as armas de fogo, a lança, e a espada, servem

igualmente á sua raiva; o sangue corre. A vista dos cadaveres mutilados, os membros dispersos, os gritos dos feridos, e dos moribundos, que lanção indistinctamente ao mar com os mortos, accrescentão ao horror deste espectaculo, hum dos mais terriveis que póde offerecer a crueldade do homem; finalmente, hum artilheiro Hespanhol salta no navio Almirante Hollandez, e põe-lhe fogo; e apezar dos esforços das reliquias da equipagem, não he possivel extinguir as chammas, por causa das contínuas descargas de artilheria, e mosquetaria Hespanhola.

Oquendo corta então o cabo que o liga ao navio inimigo, cuja perda he inimitavel; mas os arpões da bordagem o retem, e o seu navio, inteiramente desamparado, não escaparia ao incendio, sem o glorioso sacrificio do Capitão João do Prado, que o veio soltar, e leva-lo a reboque. O bravo Patry, vendo que o Almirante Hespanhol não participa do perigo, que elle não póde evitar,

Morte heroica do Almirante

despreza salvar a vida nadando para os Hespanhoes, como parte das suas equipagens, e tomando o seu pavilhão, envolve-se nelle, lança-se ao mar, dizendo aos Officiaes que o querem demorar: *O Oceano he o unico tumulo digno de hum Almirante Batavo.*

Hollandez Adrião Patry.

Aindaque desamparado o navio de Oquendo, combatia ainda mesmo depois de ter perdido dous terços da sua equipagem; porém a que restava vendo-se impossibilitada de manobrar o navio aberto, se abysmou. Oquendo tinha conservado assaz presença de espirito, e ventura para a tempo passar para outro navio, donde continuava a dar as ordens.

Esta sanguinolenta acção, onde a victoria foi tão denodadamente disputada, e sustentada pelos dous lados com valor igual, e com habilidade notavel nas manobras, custou quasi tres mil homens a cada huma das duas nações. A igualdade das perdas he singular, e segundo a opinião geral, o valente Almirante Hollandez,

ainda que perdeo a vida, não foi considerado como perdendo a batalha. As duas frotas estavão tão damnificadas, que nenhum dos seus navios se achou em estado de resistir ao mar.

Logo ao amanhecer, a esquadra Hollandeza tomou o largo, e entrou de novo no Recife: Oquendo se pôz a salvo na enseada, mais visinha para reparar os seus navios. Depois de ter confiado huma parte della ao Conde Bagñuolo, encarregado do commando dos soccorros destinados para Pernambuco, tornou a dar á véla com o resto, para ir comboiar os galeões do Mexico, segundo a ordem que recebera.

Reunião do Conde Bagnuolo, e de Mathias de Albuquerque.

Bagnuolo depois de ter costeado a praia, ganhou o posto da Barra Grande, trinta legoas distante do campo Real desembarcou ahi com segurança, e juntou-se depois de huma marcha penosa, com Mathias de Albuquerque, sómente com setecentos homens, pois que Oquendo lhe tinha tirado trezentos para supprir em parte os damnos da batalha.

Os Generaes Hollandezes informados da chegada destes soccorros, de que elles ignoravão a fraqueza, perdêrão as esperanças de conservar as duas praças conquistadas; e julgando conveniente concentrar as suas forças no Recife, onde elles receavão serem atacados por terra, e mar, deliberárão se Olinda seria desmantellada, ou destruida. Adoptárão este ultimo partido; mas experimentando encobrir por hum estratagema o verdadeiro motivo de huma medida tão desastrosa, mandárão prevenir Albuquerque de que a guarnição de Olinda, grandemente irritada contra os habitantes, de quem tinha recebido diversas offensas, queria incendiar a Cidade, e que os chefes não tendo meio algum com que apasiguassem o furor dos soldados elle podia só salvar a Capital do Brazil. resgatando-a. Albuquerque não foi illudido por este artificio, e respondeo que os seus compatriotas, tendo as armas na mão, não sabião resgatar huma praça a preço de ouro. « Queimai » Olinda, accrescentou elle, se a não

Os Hollandezes queimão a Cidade de Olinda.

„ podeis conservar ; não nos faltaráõ
„ os meios de melhor a reedificarmos!„
Os Hollandezes lhe puzerão fogo, e
esta Cidade pouco tempo havia tão
florescente, foi preza das chammas,
á excepção de huma choupana que se
conservou intacta no meio das casas,
dos Conventos, e das Igrejas em torno
della incendiadas. (*a*)

Sabendo por fim quanto era fraco
o reforço, que Albuquerque recebêra,
os Generaes Hollandezes se arrependêrão,
mas muito tarde, de ter
queimado Olinda, e sobretudo quando
descobrírão que entre os novos, e
antigos chefes Portuguezes existião
germes de dissenções, que não podião
deixar de enfraquece-los. Duarte de
Albuquerque, possuidor da Capitania

(*a*) Foi este fatal acontecimento no dia 23 de Novembro, bastantemente lastimoso para seus moradores, que virão abrazar-se a praça cabeça da Provincia, em que nascêrão, e reduzim-se a cinzas as sagradas imagens, semque se pudessem valer em tamanha desgraça. Durou este incendio ainda por todo o dia seguinte.

de Pernambuco, que chegára ao Brazil com Bagnuolo, tinha-se retirado para o campo de seu irmão, e Bagnuolo tinha tomado quarteis á parte com as suas tropas Napolitanas, e Hespanholas, conservando assim cada hum os seus soldados, e os seus partidistas.

Os Generaes Portuguezes não se conformavão entre si senão para favorecerem as tropas regulares, tratando as milicias Brazileiras com huma especie de desprezo, aindaque fossem ellas a verdadeira força, e esperança da colonia. Era por ellas que o paiz tinha sido defendido, e igualmente por ellas viria hum dia em que se recobraria o Brazil. Esta falta de união, e de politica no exercicio do commando não escapárão aos Generaes Hollandezes, que abrírão huma negociação com Bagnuolo, que este General deixou imprudentemente continuar; dando-lhe a facilidade de sondar, e corromper alguns descontentes. Mas esta especie de successo não teve lugar senão mais tarde, e foi precedi-

do por algumas emprezas menos felizes.

Retirando-se para o Recife, as tropas Hollandezas tinhão posto os Portuguezes em estado de fazerem manobrar as suas principaes forças sobre hum unico ponto: os vencedores estavão como sitiados, aindaque senhores do mar, e com grandes forças disponiveis.

E atacão Paraiba, Rio Grande, e o porto da Nazareth.

Resolvêrão finalmente pôr em pratica hum systema mais atrevido; embarcárão com este intento tres mil soldados em vinte e seis navios, (*a*) que derão á vela para se apossarem da Cidade de Paraiba, onde commandava

---

(*a*) Rocha Pitta diz no Liv. IV. num. 92 tres mil homens em trinta náos, porém Brito Freire, donde o tirou o Author, tinha escrito Liv. V. num. 429 vinte e seis náos, e outras tantas barcaças com tres mil soldados. O General, que os Hollandezes nomeárão Commandante desta esquadra, era João Lichthart, e por Cabo da Infantaria mandárão o Coronel Estein Calvi. A sahida do porto do Recife foi no dia 2 de Dezembro, e ancorou na barra fronteira ao forte do Cabedello, parte mais arriscada por s a se-

o mesmo Antonio de Albuquerque do Maranhão. Huma fortaleza, chamada *Cabedello*, defendia o ancoradouro; as suas antigas obras tinhão sido destruidas, e as suas novas fortificações ainda não estavão finalisadas. O General Lichthart, Commandante das forças navaes da expedição, quiz tentar forçar a entrada da barra, a fim de atacar immediatamente a Cidade; com effeito, o porto podia ser assaltado, e Paraiba cahiria em poder dos assaltantes; porém o Coronel Calvi, Commandante das tropas de terra, dissuadio Lichthart, persuadindo-lhe que se apoderaria do forte sem superar muitas difficuldades. João de Matos Cardoso era quem o governava: era hum velho illuminado por huma longa experiencia militar, e muito cioso da sua reputação.

O Coronel Calvi desembarcou as

M 2

gurança principal de toda esta Capitania, de que estava Capitão proprietario João de Matos Cardozo, e da Provincia inteira era Capitão mór Antonio de Albuquerque.

suas tropas entre o forte, e a Cidade, e empedio a marcha de seiscentos Portuguezes que chegavão em soccorro da Paraiba. Travou-se huma viva escaramuça, e os Portuguezes inferiores em numero forão perseguidos, e lançados para os bosques. Durante a noite os Hollandezes construirão hum reducto, que os Portuguezes atacárão, e tomárão no dia seguinte. Jeronymo de Albuquerque Maranhão foi hum dos primeiros que ahi entrou, e foi morto com hum tiro de artilheria. (*a*) A chegada de hum reforço de quatro companhias Hespanholas desconcertou inteiramente os Hollandezes. Calvi foi

---

(*a*) Os Portuguezes mortos neste assalto do reducto forão além de Jeronymo de Albuquerque Maranhão, irmão do Capitão mór Antonio de Albuquerque, o Capitão de Milicias André da Rocha com cinco soldados; e feridos ficárão mui poucos, e entre elles o Sargento André de Barros, que foi o primeiro, que saltou a brecha acompanhando Antonio de Figueiredo seu Capitão, que nas occasiões deste cerco teve muita parte dando muitas provas de acreditado valor. Dos inimigos forão mortos, (diz Brito Freire) mais de cem.

rechaçado por duas vezes pelo Capitão João Xereda, (a) e pela guarnição do forte. No terceiro ataque, o intrepido Xereda cahe no combate traspassado de golpes; mas os seus soldados guiados por Matos Cardoso, e sustentados pela artilheria da fortaleza, que atira metralha, cahem sobre os Hollandezes, e fazem nelles grande carnagem. Calvi levanta immediatamente o cerco, e se torna a embarcar em desordem pelo meio da noite, deixando sobre a praia huma grande parte da sua artilheria, e das suas munições de guerra.

O General Lichthart na sua vin-

(a) D. João de Xereda era hum dos Capitães que tinhão vindo commandando as quatro Companhias Castelhanas, que em soccorro mandou o General Mathias de Albuquerque: os outros erão D. João de Orelhana, Sebastião de Palacios, e Nicoláo de Plaçaola, que, sendo Alferes vinha, por ficar doente D. Fernando de Riba Aguero. Destes forão mortos tambem com D. João de Xereda, Sebastião de Palacio, e Nicoláo de Plaçaola; e D. João de Orelhana ficou ferido.

da para o Recife imputou este revez aos conselhos, e conducta do Coronel Calvi, que allegou para sua justificação a chegada imprevista de numerosos reforços do inimigo. Vandemburg resolveo-se a ir em pessoa tentar alguma empreza assombrosa, e fez no mesmo momento preparativos para o ataque da Cidade do rio Grande. Esta Capital da Provincia tem o seu nome do rio, que a separa da Paraiba.

O Brazil devia este estabelecimento aos Missionarios Jesuitas. Constrangido pelos naturaes, Manoel Mascarenhas primeiro Commandante da Paraiba, se tinha visto forçado a marchar contra elles por diversas vezes: e tinha-os derrotado; porém era pouco de pôr em fugida algumas tribus selvagens que não faltavão jámais de se aproveitarem da distancia dos vencedores, e começarem de novo as suas correrias devastadoras. Os Jesuitas fizerão mais: pacificarão-os, e cento e cincoenta tribus, cedendo em fim ao seu ascendente alliárão-se com os

invasores. Faltava ainda lançar os fundamentos de hum estabelecimento solido, e capaz de conter no respeito esta multidão de selvagens. Hum dos Padres, que era tão bom architecto, como engenheiro, traçou elle mesmo o plano de hum forte. Os seus collegas dando o exemplo aos trabalhadores Indios, levavão sobre as suas costas as pedras, que devião servir para a construcção, e bem depressa a fortaleza do rio Grande cavada na rocha á entrada do rio Potengi, tornou-se huma das melhores cidadellas do Brazil, ainda menos pela vantagem da sua posição, doque pela solidez, e excellente construcção das suas obras.

A meia legoa deste sitio existião algumas habitações entre as quaes neste paiz, onde a população era tão rara, se tinha dado o nome de Cidade. (*a*) O General Vandemburg com a

(*a*) Veja-se em Brito Freire Livro VI. num. 442 a descripção de seu sitio, e habitadores.

mira de surprender o rio Grande, se embarcou no Recife no fim do anno com dous mil soldados; porém no momento da sua partida, hum navio Portuguez tinha levado á Paraiba a noticia do embarque da expedição, e o Governador desta Provincia se apressou em enviar ao rio Grande trezentos soldados de reforço, com igual numero de naturaes. As fortificações guarnecidas deste modo, erão muito formidaveis paraque as atacassem com feliz successo. Depois do mesmo Vandemburg ter em pessoa reconhecido a praça, temeo de se empenhar em huma empreza inutil, e tornou para o mar alto. Costeando a Ilha de Itamaracá para tornar a entrar no Recife, resolveo apossar-se de hum porto do Cabo de Santo Agostinho, chamado *Pontal da Nazareth.* Este nome lhe vinha de huma lameda, situada no cume da montanha visinha, onde huma Imagem de Nossa Senhora da Nazareth era visitada por grande numero de peregrinos, que lhe attribuião o dom dos milagres.

Esta enseada tinha-se tornado importante para os Portuguezes da Provincia de Pernambuco, depois da perda da Cidade de Olinda, e do porto do Recife; poisque apezar dos infortunios de huma guerra porfiada o commercio desta rica Provincia com Portugal estava ainda com grande actividade. Aindaque a maior parte dos navios, que se tinhão aventurado tivessem sido tomados pelos Hollandezes, senhores então do mar, os interesses do pequeno numero daquelles, que tinhão chegado ao seu destino, forão tão grandes, que huma só viagem feliz bastava para animar os armadores, e compensa-los das suas perdas. Elles vendião os objectos das fabricas da Europa por preços enormes, poisque havia immensos consumadores, e poucas mercadorias, e compravão os productos do paiz por menos do seu valor, poisque todos os armazens publicos estavão delles inundados.

Em menos de dous annos o porto da Nazareth, situado distante sete legoas do porto de Olinda, tinha-

se tornado a grande feira de Pernambuco. A sua entrada, como a Recife, he formada no mesmo Recife, que se prolonga ao longo da costa. Quatro peças de ferro dominavão a praia, e armavão hum forte flanqueado por dous reductos, que o Conde de Bagnuolo tiñha feito construir antes de se pôr em marcha do lugar do desembarque para ganhar o campo do Bom Jesus.

A totalidade da guarnição não excedia a duzentos homens. Vandemburg depois de ter desembarcado as suas tropas em huma enseadasinha penetrada no meio das terras, atacou o forte, porém foi rechaçado com perda de setenta homens. Imaginando estarem ahi todas as forças da Provincia, tornou-se a embarcar, e recolheo-se á pressa ao Recife, confuso de ver o seu pequeno exercito inutilmente debilitado. Esta feliz defensa foi considerada pelos Portuguezes como hum milagre de Nossa Senhora da Nazareth. Não obstante o Conde Bagnuolo julgou prudente construir a-

hi hum novo forte, e na qualidade de Engenheiro experimentado, presidio em pessoa á construcção; porém ninguem, excepto elle, ficou contente, porque o terreno era mal escolhido, e muito apartado da barra.

Domingos Fernandes Calabar abandona os Portuguezes.

Até este tempo tinhão os Hollandezes poucos motivos de se ensoberbecerem do successo das suas armas: estavão de posse do Recife havia dous annos, e não tinhão feito outro progresso senão elevar hum forte na Ilha de Itamaracá. Todas as suas outras emprezas tinhão sahido frustradas, e as milicias Brazileiras sobre as quaes as tropas Hollandezas tiverão ao principio tanta superiodade, adquirirão cada vez mais a confiança, e habito da vida militar.

Hum mulato nascido em Pernambuco, e chamado Domingos Fernandes Calabar, fez mudar tudo, e tornou a fazer ganhar aos Hollandezes o seu primeiro ascendente. Este homem, que combatia entre os seus compatriotas, tinha recebido em differentes encontros feridas honrosas, e tinha mes-

mo alcançado hum principio de reputação. Não se sabe se elle fugio para escapar á punição de algum crime, se a insolencia dos seus ingratos Commandantes lhe inspirára o desgosto do seu partido, ou finalmente, o que he mais provavel, se a esperança de melhorar a sua fortuna com a traição fez delle hum transfuga. Quaesquerque fossem os motivos da sua rebellião, teve elle a triste primazia de ser o primeiro Brazileiro, que passou para o campo dos Hollandezes.

Caracter deste malato.

Se elles tivessem feito escolha de hum traidor entre as fileiras dos seus inimigos, não ha duvida que elegerião Calabar, pois este homem era atrevido, habil, e emprehendedor degenerando em temerario. Ninguem conhecia melhor as costas, os portos, as enseadas, os rios, os bosques, e todo o interior da Provincia; os Generaes Hollandezes o acolhêrão com todas as demonstrações de benevolencia. A imprudencia de Bagnuolo, que abrio huma negociação para obter, por via da troca, alguns

soldados Napolitanos desertores, deo occasião aos inimigos de communicar com outros descontentes, a quem o acolhecimento benigno feito a Calabar não deixaria de seduzir; por esta causa qualquer pequeno movimento das tropas Portuguezas era conhecido de antemão pelos Generaes das Provincias Unidas.

Diversos Officiaes enviados por Bagnuolo forão detidos muitos dias pelos Hollandezes, e os chefes Portuguezes prevendo nova expedição, mandárão ordem a todos os portos de estarem á lerta, principalmente Nazareth, Serinham, e Garassou; porém o aviso chegou tarde. O desertor Calabar resolveo conduzir os Hollandezes a este ultimo estabelecimento, e dar-lho. Seguro do bom successo, leva comsigo quatrocentos negros para trazerem o espolio, e guia logo as tropas, que partem á meia noite, passão sobre as ruinas de Olinda, e surprendem os habitantes de Garassou, juntos á missa na principal Igreja. Irritados pelos precedentes revezes, tra-

Elle surprende, e saquea o estabelecimento de Garrassou.

tão os Hollandezes estes desditosos, não como hum povo que como bons politicos devião conciliar; mas como traidores de quem se devia tomar vingança: degolão os homens, offendem, e despojão as mulheres, cortando-lhes os dedos para mais facilmente lhes tirarem os anneis, e arrancando-lhe com os brincos das orelhas huma parte das mesmas. Depois de terem deste modo pilhado, e queimado a Cidade, embarcão-se, trazendo prizioneiros alguns Franciscanos, que elles particularmente detestavão em razão do seu patriotismo, e levando diante de si por escarneo, o Sacerdote que tinhão achado a dizer missa, com os seus habitos sacerdotaes. Os seus gritos de alegria, quando se recolhêrão ao Recife com os seus ensanguentados trofeos, forão ouvidos até no campo de Mathias.

Heroica defensa da guarnição do forte do rio Formoso.

Antesque se dessipasse o terror inspirado aos Brazileiros por esta expedição destructiva, levou Calabar os Hollandezes a rio Formoso, e tomou alli cinco navios mercantes, que ti-

nhão acabado de carregar. Sentidos os Portuguezes desta perda, e querendo-se perservar dalli por diante das incursões do inimigo, construírão hum forte, que fechava a entrada do rio.

Veio Calabar atacar o forte, que não tinha senão duas peças, e huma guarnição de vinte homens debaixo do commando de Pedro de Albuquerque; força diminuta contra hum tal adversario; porém jámais soldados alguns enchêrão tão dignamente os seus deveres como este punhado de Portuguezes. Intimando-se a Pedro de Albuquerque que se rendesse, respondeo que se defenderia até ao ultimo arranco da existencia, e com effeito resistio a quatro assaltos consecutivos. De vinte soldados morrêrão dezenove, e o vigesimo, aindaque ferido atravessou o rio a nado, e escapou deste modo aos vencedores, que apenas entrão no forte, observão o Commandante Portuguez estendido ao lado dos seus dezenove bravos camaradas, e tendo o peito atravessado com hum tiro de mosquete.

Surprehendidos, e tocados deste amor da Patria, prodigalisárão a Pedro de Albuquerque soccorros aos quaes este Official foi devedor da sua cura: foi posto em liberdade debaixo da sua palavra de honra, e regressou a Lisboa. Para recompensar a sua valorosa resistencia, confiou-lhe ElRei Catholico o governo do Maranhão.

Calabar não limitou aqui os seus serviços feitos aos Hollandezes. Ensinou-lhes esta especie de guerra local, com a qual havia dous annos se cançavão em vão; e mostrando-lhes que oppozessem embustes a embustes, fez cahir os Portuguezes nas suas mesmas ciladas. Desconcertado pelas perdas precedentes, e contínuas, Bagnuolo não sabia nem atacar, nem defender-se: todos os seus movimentos erão previstos, e os colonos chegando sempre muito tarde, erão sómente espectadores das devatasções do inimigo. Inquietado, e fatigado sem cessar, ficou em hum estado de inacção, e de susto que fez duvidar da sua fidelidade; porque ha hum certo gráo de in-

fortunio, que se toma por traição em hum General, poisque produz os mesmos effeitos.

Chegada de dous Commissarios Hollandezes ao Recife.

O terror espalhava-se cada vez mais em todo o Brazil; á proporção que se conhecião as disposições que mostravão as Provincias Unidas a fim de sustentar a Companhia Occidental. Achou-se bem depressa em estado de enviar huma nova esquadra a Pernambuco, com tres mil homens de desembarque, munições de toda a especie; e viveres em abundancia. A expedição tinha por chefes Mathias Centio, e João Glessinghen, ambos Commissarios da Companhia Hollandeza. Erão elles munidos de plenos poderes, ou para evacuar o Recife senão achassem esperanças de successo reaes, ou para determinarem proseguir a guerra, e conquista do Brazil com novo vigor.

A grande authoridade de que estes dous Commissarios erão revestidos pelos mesmos Estados Geraes, occasionou grandes debates entre elles, e o General em chefe das tropas Hollan-

Vandemburg renuncia o commando, e Lourenço Reimback o substitue.

dezas. Pouco satisfeito deste augmento de forças, que diminuia o seu poder, Vandemburg entregou o commando, e partio para Hollanda. Foi substituido por Lourenço Reimback, soldado velho, e experimentado, porém que não tendo a mesma inteireza de caracter submetteo-se com docilidade ás instrucções dos Commissarios da Companhia. Debaixo destes novos chefes, os Hollandezes, como bem depressa o veremos, se apoderárão successivamente de outras muitas Provincias do Brazil.

LIVRO XXIII.

1633.

Ataque do campo Real do Bom Jesus.

SENDO a fortuna da guerra favoravel aos Hollandezes, os dous Commissarios das Provincias Unidas resolvêrão proseguir o curso das suas vantagens, e de tomar finalmente posse de toda a Provincia de Pernambuco.

Junto do rio dos Afogados, principia a fertil campina de Capibaribe, e não longe do campo Real do Bom Jesus estava hum posto guardado até

então com cuidado, e atacado sempre em vão pelos Hollandezes. O seu novo General Reimback marcha de noite com mil soldados, surprende-o, e toma-o á viva força. Guiado então por hum desertor, adianta-se até ás segundas trincheiras, que elle arrebata com igual successo. Senhor desta excellente posição, Reimback se apressa em construir hum forte, ao qual dá o nome do Principe de Orange. Dahi fazião os Hollandezes incursões na planicie, onde as bellas, e ricas possessões lhes erão abandonadas: se as tropas Portuguezas cessavão hum só momento de estar em armas, partidas numerosas, protegidas pelo forte Guilherme, as surprendião, e destroçavão.

Animado o General Reimback com este primeiro successo, e por instancias de Calabar, decidio o ataque do campo Real do Bom Jesus. Inspirado pelo verdadeiro espirito dos transfugas, Calabar recommenda sobretudo ao General Hollandez que désse o ataque, e assaltasse em Sexta feira

Santa, (*a*) quando os Portuguezes estivessem occupados nas ceremonias da sua Religião. « Se ganhardes o cam-
» po, disse elle a Reimback, toda a
» Provincia he vossa; porque he so-
» bre este unico ponto, que repousa a
» existencia politica dos Portuguezes
» em Pernambuco: destruindo-se o
» campo, dissipão-se as suas esperan-
» ças, e concluireis sem obstaculo a
» conquista inteira do paiz. »

Reimback seguio o conselho do desertor, e sahio do forte Guilherme com tres mil soldados, que elle dividio para dar o assalto por tres differentes partes; já tudo porém estava nas linhas do campo para rechaçar os

(*a*) Este assalto foi em Quintafeira de Endoenças por conselho de Calabar, quando os Portuguezes estivessem mais occupados nas ceremonias santas da solemnidade do dia, tomados os pareceres entre os dous Deputados da Companhia que nisto convierão. Sahírão divididos em tres esquadrões ás dez horas da manhã para assaltar logo por tres partes os Christãos desapercebidos, e que naquella occasião deverião de estar nas Igrejas,

inimigos. Albuquerque, advertido da sua aproximação, tinha concentrado as suas forças, (*a*) e apenas se avistárão os sitiantes, hum fogo terrivel de metralha dirigido contra elles derriba filas inteiras.

Morte do General Hollandez Reimback.

Reimback cahe morto no campo, com seiscentos dos seus soldados. A morte deste General concluio o destroço dos Hollandezes, e seria facil,

(*a*) As forças de Mathias de Albuquerque chegavão só a trezentos e cincoenta soldados. Erão os Capitães que desta defensão se encarregárão Luiz Bardalho, Martim Soares, Francisco Gomes de Mello, Antonio de Figueiredo e Vasconcellos, Manoel Freire de Andrada, Francisco de Figueiredo, Pedro Teixeira Franco, Nuno de Mello e Albuquerque, João Rabilão de Souza, Manoel Rebelo da França, Domingos Corrêa, Estevão Alvares, Estevão de Tavora, João de Magalhães Barreto, Antonio André, e Domingos Dias Bezerra. Esperárão de fóra o inimigo, e com o soccorro dos que guarnecião a praça deixárão no accommettimento desbaratados muitos, que no combate, e no alcance ou ficárão mortos, ou feridos, sendo hum entre os primeiros o seu proprio General de hum mosquetaço pelos peitos.

aproveitando-se da desordem, em que os lançára huma fuga precipitada, obter sobre elles huma victoria completa; porém Bagnuolo opprimido pela gota, fazia-se transportar no campo da batalha em huma cadeirinha, e receando alguma cilada, moderou o ardor dos Portuguezes, e do seu chefe Mathias.

Este General lamentando-se por ter cedido ás instancias do seu collega, quiz seguir as pizadas dos fugitivos; porém já não era tempo: o rio os separava já da fortaleza Real. Foi principalmente nesta occasião que Mathias deplorou a inercia do Ministerio Hespanhol, que apezar das suas apertadas sollicitações não tinha enviado por soccorro a esta bella Provincia senão hum só esquadrão de cavallaria reduzido a vinte e cinco homens, quando hum Regimento inteiro bastaria para dar ás forças Portuguezas huma superioridade decidida sobre as tropas da Hollanda.

Tomada da Ilha de Ita-

Era Calabar quem tinha aconselhado o desastroso ataque do campo;

maracá, e do estabelecimento de Garrassou, por Sigismundo Van Schopp.

para recuperar o seu credito, prometteo a Sigismundo Van Schopp, que succedêra a Reimback, de lhe entregar toda a Ilha de Itamaracá. Sigismundo que ardia em desejos de se assignalar, transportou-se ahi com dous mil homens: estas forças fazião inutil toda a resistencia. Favorecido pelo forte Orange, que Caoufelt construíra, e pelas direcções de Calabar, bem depressa reduzio a Cidade da Conceição, que não esperando auxilio, se rendeo com condições supportaveis: (*a*) toda a Ilha teve a mesma sorte. Mathias de Albuquerque pôz-se em marcha para a soccorrer, mas soube que já estava tomada.

O estabelecimento de Garrassou, que os Portuguezes tinhão reconquistado depois da sua derrota por Cala-

---

(*a*) Era o seu Governador o Capitão mór Salvador Pinheiro, defendeo-a quanto lhe foi possivel, mas não podendo já por mais tempo resistir, sendo morto o Capitão Antonio de Moraes entre alguns soldados foi obrigado a render a praça, e toda a Ilha, sahindo livres os nossos com suas armas.

bar, foi tambem desta vez abandonado sem defensa a hum inimigo superior. Foi em vão que os chefes de Pernambuco se dirigírão ao Governo da Metropoli para alcançarem promptos soccorros. A Côrte de Madrid acreditava, ou fingia acreditar que os Hollandezes bem depressa não se poderião conservar em huma conquista tão obstinadamente disputada. Por esta causa, apezar das vivas representações de Mathias, e do protesto vivamente exprimido por toda a nação Portugueza, o Brazil não obteve da Metropoli senão pezares inuteis, e estereis exportações. (*a*) As perdas dos Portuguezes não tinhão sido reparadas, e

---

(*a*) Erão estas as tristes consequencias da sujeição de Portugal á Corôa de Castella, e em particular os males que vierão a este Reino em tantas desventuras de consideração, e perpetuo sentimento. Cuidavão os Castelhanos destruir por este modo para melhor poderem dominar a Portugal, e porisso ou não querião mandar o prompto soccorro ao Brazil, fingindo não poderem com falsos pretextos de outras guerras que podião

todas as suas forças em Pernambuco estavão reduzidas a mil e duzentos homens de tropas regulares, quando o inimigo recebia continuamente reforços de homens, e munições.

Os Commissarios Hollandezes, julgando o momento favoravel, resolvêrão fazer huma tentativa sobre o campo intrincheirado de Mathias sitiando-o nas fórmas; meio mais vagaroso, porém mais seguro doque huma nova empreza perigosa de hum novo assalto. Mathias instruido a tempo pelos seus espiões do projecto dos Commissarios Batavos, concentrou de novo as suas forças de que podia dispôr, manda sahir do campo todas as bocas inuteis, e poz fogo ás cannas de assucar a fim da sua elevação no

---

escusar, ou se os mandavão instados dos mesmos Brazileiros, erão sempre á custa dos Portuguezes; e eis-aqui a origem donde procedêrão tantas perdas em nossas colonias. Guardava Deos o recuperarmos nossas antigas possessões para quando nos désse Rei nosso, como veremos no processo desta Historia.

meio da planicie lhe não encobrir os movimentos do inimigo.

Cerco da fortaleza Real.

O General Sigismundo dirigi-se para o campo Portuguez com hum corpo de quatro mil homens, e pondo-se na sua vanguarda, chega ao romper do dia ás margens de Beberibi, que servia de balizas aos dous partidos. As sentinellas avançadas gritárão immediatamente ás armas, e Albuquerque ordenou aos Capitães Andrades, Mascarenhas, e Barbalho (a) que disputassem a passagem. Estes tres Officiaes reunírão sem demora oitocentos soldados, que não se contentando com a defensa, lanção-se no rio, chegão á outra margem, e cahem sobre a vanguarda Hollandeza, que desordenada por hum ataque tão subito, foi completamente derrotada. A confusão, e a desordem são taes entre os Hollan-

---

(a) Erão, estes Francisco de Almeida Mascarenhas, natural da Ilha de S. Miguel, e os dous, de quem acima se fez menção, Manoel Freire de Andrada, e Luiz Barbalho; além de outros, que se podem ver em Brito Freire.

dezes, que não podendo juntar-se, buscão ao caso hum abrigo em algumas casas isoladas, e desertas, onde se intrincheirão precipitadamente. Ameação os Portuguezes de lhes pôr fogo, e Sigismundo fingindo querer-se render, desenrola na janella huma bandeira banca, prolonga as conferencias, dando assim ao resto da sua tropa o tempo de chegar, acelerando a sua marcha. A vanguarda Portugueza he atacada tão vigorosamente pelo inimigo muito superior em numero, que se vê forçada a entrada nas suas linhas.

Não tendo os Hollandezes mais obstaculos a superar, vierão acampar-se em tres pontos, onde se intrincheirárão para assegurarem as suas operações. Albuquerque chama a guarnição do forte Nazareth, composta de Napolitanos, que estavão ás ordens do Conde de Bagnuolo, e juntando dous corpos de infantaria ás tropas deste General, encarregou-o de defender as primeiras fortificações, e de prevenir o assalto. Apertado de tão perto, em-

pregou-se particularmente em intercceptar os comboios de artilheria, e munições, seguindo o antigo systema das embuscadas. Aindaque os quarteis dos sitiantes não estivessem distantes senão meia legoa do forte Guilherme, era-lhe impossivel conduzir a este sitio artilheria, em hum paiz guarnecido, desprovido de estradas descobertas, coberto de espessas brenhas, onde as milicias Brazileiras estavão sempre em precipicio.

Os Hollandezes perdem a sua artilheria, e levantão o cerco.

Os Generaes das Provincias Unidas decidírão que viria a artilheria do cerco pelo rio Beberibi, o qual acaba de engrossar pelas chuvas abundantes. Embarcárão em hum navio onze peças de artilheria. A profundidade de agua lhe he favoravel; porém a rapidez da corrente o embaraça, retarda a sua viagem, e até mesmo o manifesta aos Portuguezes. Barbalho, cujo quartel não muito apartado do desembarque, teve tempo de chegar com a sua tropa, e apoiado pelo Capitão Figueiredo, trava huma acção mui viva com a escolta Hollandeza:

de ambos os lados chegão soccorros; e depois de hum combate de quatro horas, ficão os Portuguezes senhores da artilheria, e do navio. Sigismundo perdendo então as esperanças de continuar o cerco, abandona sem gloria huma empreza cujo successo teria trazido comsigo a obediencia de toda a Provincia.

Expedição de Calabar ás Lagoas.

Enganados ainda desta vez nas suas esperanças, os Commissarios Hollandezes decidírão levar as suas armas a pontos mais apartados, porém menos defendidos. Quarenta e seis legoas ao Sul do Recife, achão sobre a costa lagos de agua salgada, junto dos quaes tinhão formado algumas aldêas. Em pouco tempo prosperárão, pois o peixe he ahi em abundancia, e a terra fertil. Estes estabelecimentos tirão o seu nome da sua mesma situação, e são chamadas *Lagoas*. Aindaque distantes do theatro da guerra, não erão esquecidos por Calabar. Este infatigavel mulato ahi conduzio os Hollandezes; e depois de ter pilhado a principal aldêa, que continha

cento e vinte habitações poz-lhe fogo. A segunda oppoz-lhe mais resistencia, porém igualmente succumbio. Comtudo esta especie de guerra aindaque nociva aos Brazileiros, era mais propria ao espirito de hum transfugo, doque ás vistas dos Hollandezes. Seria da sua parte tão cruel como impolitico devastar hum paiz que esperavão possuir.

Destruição da frota mandada em soccorro do Brazil, debaixo do commando de Vasconcellos da Cunha.

Sem soccorros, e quasi sem esperanças, os Portuguezes da America se sustentavão ainda contra inimigos poderosos, e activos, cujos revezes erão logo reparados pelo constante cuidado do seu Governo. Em fim a Côrte de Madrid acreditou ter feito hum grande esforço a favor do Brazil, ordenando a Francisco de Vasconcellos da Cunha que se fizesse á véla de Lisboa, com dous navios, cinco caravelas, seiscentos homens de desembarque, e algumas munições de guerra; (*a*)

(*a*) Francisco de Vasconcellos da Cunha era Fidalgo illustre por seus serviços, e reputação, foi Governador de Angola, e do

fraco auxilio na verdade; porém que á penuria dos Brazileiros tornava importante. Chegando á altura da Paraiba, Vasconcellos foi atacado por huma esquadra Hollandeza que cruzava nestas paragens. Algumas destas caravelas encalhão em terra, e outras entrão no rio Pontagi onde são tomadas. Não tentão os Hollandezes abordar os navios, temendo as tropas de desembarque; porém envolvem-os, e fazem-lhe hum fogo tão bem dirigido, que hum delles se despedaça na costa; e o outro onde vinha o proprio Vasconcellos, sustenta o combate até o resto do dia, e á noite desembarca huma parte das tropas em bahia Formosa. Entrão os Hollandezes neste porto depois delle, e logo á primeira banda mettem a pique o navio, já damnificado pelo combate do dia antecedente. Apressa-se Vas-

---

Conselho do Ultramar: a sua chegada á Paraiba foi em 22 de Outubro, a armada com que tinha sahido do Reino cumpanha-se sómente de sete vélas.

concellos em conduzir por terra, para a Paraiba as reliquias das tropas, e das munições, que salvára, dando aviso a Albuquerque da sua marcha.

Este General faz partir sem demora quatro barcas á véla, e a remos para carregarem tudo o que escapára ao inimigo. Apenas porém deixárão o porto, forão accommettidos por muitos navios de guerra Hollandezes; em vão buscárão elles hum asylo no mesmo porto; mas forão perseguidos, e os mesmos se vêm forçados a entrega-las ás chammas.

Deste modo perdeo Vasconcellos não sómente os navios, que trouxera da Europa, mas tambem os que tinhão vindo em seu soccorro, e os Brazileiros vírão com dor dessipar-se a esperança, que tinhão fundado neste armamento. Foi esta huma das perdas mais sensiveis, que no decurso desta guerra experimentárão; não podia ella deixar de trazer comsigo a ruina da Provincia inteira. Seiscentos homens tinhão partido de Lisboa para esta malfadada expedição, e só-

mente cento e oitenta ganhárão o campo Real.

Conquista do rio Grande pelos Hollandezes.

Favorecidos pela fortuna os Hollandezes esmerárão-se em se aproveitar dos seus favores, e não tardou que senão vissem senhores dos melhores Estados do Brazil. A fortaleza do rio Grande, chave de toda a Provincia deste nome, era capaz de huma longa defensa, tanto pela sua situação, como pela perfeita construcção. Pedro Mendes de Gouvêa ahi commandava. Treze peças de artilheria, e oitenta e cinco soldados parecia bastarem para sustentarem o cerco. (*a*) Era tal a importancia com que os Hollandezes consideravão o forte do rio Grande, que não empregárão para o tomarem menos de dezeseis navios, e dous mil homens. A armada sahio do Recife ás ordens do Commissario Centio, (*b*) muito respeitavel

(*a*) Brito Freire, Livr. VI. num. 515.
(*b*) Mathias Ceulio, e os Capitães principaes erão Biman, Cloppemburg, Grastmano, e Mansfeld.

pois levava a bordo o transfuga Calabar. Por muito regular que fosse a fortaleza, tinha o grande erro de ser dominada por hum morro de arêa, que todos os esforços dos Portuguezes não tinhão podido nivellar, porque aindaque o tinhão conseguido, o vento tinha elevado outra em seu lugar.

Calabar sabia deste facto havia muito tempo, conduzio os Hollandezes sobre esta montanha arenosa, onde construírão baterias, apezar do fogo dos sitiados. No seguinte dia foi Gouvêa gravemente ferido, e sem poder vigiar na defeza do forte; a sua tropa, desde este momento, perdeo o ardor, e o zelo. Appercebeo-se disso o Commissario Centio, e fez intimar á guarnição que se rendesse, offerecendo comtudo condições toleraveis. Gouvêa não obstante as suas feridas, o recusou constantemente; porém havia na praça hum certo Simão Pitta, (a) condemnado á morte

(a) Além de Simão Pitta Ortigueira,

por muitos crimes, que offerecendo concorrer para a defensa commum, gozava de huma tal liberdade, de que abusou para entreter com o inimigo intelligencias secretas.

Calabar tratou com este homem, que vendeo Rio Grande, e tomou o encargo de entregar as chaves ao Commissario Centio. Conseguio com effeito tira-las durante a noite debaixo do traveceiro do Governador, e manda-las ao Deputado Hollandez. Por meio desta traição, penetrárão os sitiantes na praça metade por surpreza, e a outra metade por força hum dia antes de chegarem quinhentos homens da Paraiba em seu soccor-

---

que se achava em prizão por graves culpas, que tinha commettido em Portugal, tambem teve parte nesta vil acção o Sargento Pinheiro, fugido do prezidio da Bahia, os quaes pertendêrão ambos livrar-se de seus crimes commettendo outros maiores. Pitta roubou as chaves ao Governador Gouvêa, e Pinheiro arrebatou-lhas da mão para se anticipar ao alvitre entregando-as elle mesmo ao inimigo.

ro. (*a*) Tiverão estas tropas o desprazer de verem tremular o pavilhão Hollandez, sobre a mais forte Cidadella do Brazil.

Os vencedores achárão nas prisões do Rio Grande hum Indio chamado *Jaguarari*, (*b*) o qual havia oito annos jazia entre ferros, porque se tinha junto aos Hollandezes quando elles se tinhão apossado de S.

Acção generosa do selvagem Jaguarari.

(*a*) Era hum bom soccorro em que vinhão despedidos pelo Conde de Bagnuolo, Francisco de Vasconcellos, e Antonio de Albuquerque.

(*b*) Este Indio era tio de Antonio Filippe Camarão, chamado dos Portuguezes Simão Soares, e conhecido entre os mais Indios pelo nome de Jaguarari. Passou-se entre os mais Indios aos Hollandezes no tempo em que estiverão na Bahia, por occasião de ver que lhe levavão a mulher, e hum filho, mais pelo amor, e com o intento de os reduzir doque de lá se deixar entre elles. Não poude todavia, aindaque se mostrou izento de delicto se bem cumplice de erro, escapar á dura prizão e ferros de oito annos em o forte do Rio Grande. Livre já das suas prizões praticou a generosidade, por que mereceo ficar seu nome em memoria nesta His-

Salvador. Em vão protestou Jaguarari que não tinha obrado deste modo senão para reclamar, seus filhos captivos do inimigo: os Portuguezes não prestárão fé á sua justificação, lançáo-o no fundo de huma masmorra, e ahi o conservão oito annos, não attendendo ser elle o tio de Camaram seu mui fiel alliado.

Assim que os Hollandezes quebrárão os ferros de Jaguarari, apresentou-se este Indio no meio da povoação, e disse aos seus compatriotas: « Os signais das minhas cadeias » ainda me roxeão nos pulsos, e » membros magoados; mas he só- » mente o crime que he infame, e » não o captiveiro! Quanto mais os » Portuguezes forem comnosco in- » justos, tanto maior será o lustre » que receberemos permanecendo-lhes

---

toria, não menos zeloso que prompto reunio forças, com que reduzio quantas aldeias ficavão daquella banda, e procedendo em todas as acções com honra obteve premios correspondentes á seu valor.

„ fiéis ; e ainda com maior causa sen-
„ do elles agora desditosos. „

Os selvagens deixárão-se persuadir facilmente pelo exemplo de huma generosidade tão rara, e Jaguarari levou em soccorro dos seus oppressores hum corpo de alliados. Debaixo do nome de Simão Soares, que elle recebeo dos colonos Brazileiros, servio de huma maneira tão honrosa que merece delle se faça menção desta historia.

Os Hollandezes concluem allianças entre os Indigenas, e servem-se da tribu dos Janduis para perpetrarem horriveis crueldades.

Os Hollandezes achárão tambem alliados entre os Indigenas. Havia nove annos que o Almirante Walduino Henrick tinha levado da bahia de Fraiçan para Hollanda, alguns naturaes da costa, e o Governo das Provincias Unidas tinha-se esmerado em os educar com cuidado, com o intento de algum dia os empregarem no Brazil como Missionarios Politicos. Com effeito dous delles forão mandados, logo depois da conquista do rio Grande, para os Janduis, povoação de Tapuyas situada no interior das terras, e mais barbara que nenhuma

outra da mesma casta. Estes selvagens forão convidados a tomar huma vingança assombrosa daquelles que os tinhão expulsado em outro tempo da costa: elles mesmos se inclinavão a isso, e impacientes de exercer terriveis reprezalias vierão juntar-se com as tropas Hollandezas. Já os vencedores commettião nesta Capitania espantosas devastações, e horriveis excessos; nenhuma habitação, nenhuma Igreja escapava á pilhagem; e a fraca mulher não podia subtrahir-se á brutalidade do soldado.

Os mais ricos colonos reputavão-se venturosos, se á custa de contribuições exorbitantes podião comprar a vida; mas de todos os excessos de barbaridade dos vencedores, o mais affrontoso foi sem duvida a ferocidade que exercitárão contra os malfadados colonos do rio Grande, as tribus de Tapuyas-Janduis, que marchando debaixo do estandarte das Provincias Unidas, não respiravão senão vingança. O assassinio, e o estupro não satisfazião estes formidaveis selvagens,

querião além disso saciar-se com a carne das suas victimas. Muitas mulheres, para escapar á ferocidade dos Hollandezes, e dos seus companheiros antropofagos, precipitavão-se do alto das casas, ou afogavão-se; outras sepultavão-se vivas em profundas cavernas.

Todo o territorio do rio Grande foi o theatro destas scenas de horror; quando se pensa que povos civilisados podião reunir-se como auxiliares dos entes, que elles apenas julgavão dignos do nome de homens, e que os animárão contra os seus inimigos como tigres sequiosos do sangue humano; a imaginação se horrorisa, o coração se opprime, e a historia não se julgando dispensada de a cumprir, lamenta-se da obrigação que contrahíra. (*a*)

(*a*) Nossos Escriptores exagerão estes estragos, que os Hollandezes perpetrárão, com cores bem horriveis. Brito Freire, e Fr. Rafael de Jesus no Castrioto Lusitano particularizão alguns factos, que forão assás lastimaveis.

Fundação dos Palmares, ou da nação Africana Palmarisiana, no interior de Pernambuco.

Inimigos quasi tão formidaveis para os Portuguezes, como os selvagens Janduis, se acabavão de estabelecer por detraz do campo, no interior das terras, donde sahião frequentemente para os inquietarem, rouba-los, e combate-los: erão os negros de Pernambuco; e das Provincias visinhas, que lançando mão de huma guerra infeliz para recobrar a sua liberdade, tinhão estabelecido a trinta legoas do interior, no meio de hum grande bosque de Palmeiras, huma especie de Republica, que servia de abrigo a todos os homens da sua côr.

Estes Africanos, transplantados para o centro do Brazil, que conseguírão defender-se em fórma de nação, e manter a sua independencia por mais de meio seculo, formão na ordem politica huma especie de fenomeno digno da historia, e da attenção da posteridade. Desde 1630 que os negros escravos em Pernambuco acostumados aos soffrimentos, e fadigas da guerra, inflammados além disso por esse espirito de liberdade, que os Hollan-

dezes entre elles tinhão espalhado, resolverão-se buscar a sua independencia no meio dos bosques, e campinas interiores. Quarenta de entre elles depois de terem roubado armas, e munições, abandonárão seus senhores, e refugiárão-se no grande bosque das Palmeiras. Já elle então servia de refugio aos negros, que escapavão á escravidão. He provavel que escolhessem este asylo por causa da sua conformidade como seu paiz natilicio.

Estes primeiros desertores juntárão-se successivamente com huma multidão de outros negros, e o seu numero se augmentou de tal modo, que bem depressa excedeo a trinta mil. Huns dispersos em lugares mais ferteis começárão a cultivar o terreno sós, ou com outros selvagens; outros em maior numero fundárão Cidades, ou grandes Villas, que elles chamárão *Mocambos*. A mais vasta continha mais de seis mil habitantes: consistia de tres ruas cada huma de meia legoa de comprimento, e formadas por cabanas que se tocavão, e que tinhão cada huma o seu jardim.

O bosque fornecia caça, e fructos, e os negros Palmares não erão pouco industriosos, ou perspicazes. Cultivavão a terra de maneira que em todo o tempo tinhão abundancia de viveres. A sua união politica, estava incompleta; porque faltavão-lhes mulheres. Ideárão procura-las pela força nas plantações visinhas; e imitando, sem o presumirem, os fundadores de Roma, empregárão o artificio, e a violencia para arrebatarem todas as mulheres da mesma cor em huma vasta extensão de territorio; atrevêrão-se a insultar as mesmas filhas, e esposas dos plantadores, levando os seus effeitos preciosos para ornarem, e vestirem as mulheres que erão suas companheiras. Desde então formárão huma nação, e tomárão o nome de Palmarisianos. Tiverão costumes, formas judiciaes, e mesmo Religião, ou huma apparencia do Christianismo; mas entre elles o culto estava de tal modo alterado, que a pezar da sua ignorancia, ser-lhes-hia impossivel desfigura-la mais. Tiverão tambem hu-

ma milicia composta de todos os homens capazes de pegar em armas, e elegêrão Magistrados, e chefes Militares.

As instituições Republicanas forão ao principio introduzidas no seu regimen informe, e foi mais tarde que elles passárão a hum governo absoluto, e Monarchico. Duas vezes no anno colhião o trigo, e celebravão cada huma destas grandes colheitas com divertimentos, e festas de Bacho durante tôda a semana. A dança era para elles o exercicio mais attrahente, ou talvez a sua paixão favorita: entregavão-se a ella todas as tardes com huma especie de furor, em cada huma das suas aldeias, ou *mocambos*, ao som de tambores, e de flautas, e á claridade de hum grande numero de tochas de rezina, depois de ter feito huma revista geral para saberem se algum faltava á festividade. Estas danças erão lascivas, e fazião grande rumor, prejudicando muito os usos da vida civil. Toda a habitação desta aldeia, pro-

longando assim estas solemnidades muito pela noite, opprimidos da fadiga, e de somno, não acordavão senão pelas nove, ou dez horas da manhã, e não podião occupar-se mais cedo doque pelo meio dia nos seus trabalhos domesticos, e campestres.

Comtudo a especie de Republica formada no interior deste bosque tinha dous grandes erros: estava exposta a faltar-lhe agua no verão, e não estava muito entranhada nas terras, para se achar ao abrigo da irrupção dos Portuguezes seus inimigos naturaes. Na verdade a aproximação dos estabelecimentos Europeos lhe apresentou á primeira vista as vantagens, porém não os inconvenientes: facilitava-lhes a fuga dos seus irmãos escravos (he assim que elles chamavão todos os negros) e offerecia-lhes a fortuna a mais venturosa com este genero de rapina com mão armada, que parece ao homem, mais aprazivel nas idades barbaras, e de huma civilisação imperfeita. Algumas vezes os colonos os atacavão com successo nas

correrias que frequentemente emprehendião os Palmares para obterem agua, e depois de os terem obrigado a fugirem, vinhão destruir os seus campos, sem ousarem aventurarem-se na espessura dos bosques.

Os Palmarisianos levavão ainda mais vezes a dissolação, e a ruina nos estabelecimentos onde podião entrar, e fazião mais mal aos colonos, doque estes lhes causavão. As suas povoações erão huns labyrinthos de que elles sómente conhecião as entradas. Os fugitivos que se lhes vinhão reunir servião-lhes de guias, e mostravão-lhe onde podião dirigir as suas incursões com mais successos, e proveito. Os Palmarisianos tinhão publicamente consagrado o costume de receber como iguaes todos aquelles que se refugiassem voluntariamente entre elles; porém retinhão os escravos que fazião; tanto este systema de escravidão parecia inherente ao de possessão na vasta extensão da America.

Taes forão a origem, e progressos desta nação negra, que tornan-

do-se muito poderosa, se tornou formidavel aos Portuguezes, soube resistir aos Hollandezes victoriosos, e não succumbio por longo tempo, senão quando os Portuguezes vencedores, e tendo recobrado inteiramente o Brazil, os poderão atacar com forças respeitaveis.

LIVRO XXIV.

1634.

Tentativa dos Portuguezes para retomarem o Recife.

Os Portuguezes de Pernambuco acossados pelos negros Palmares, e pelos selvagens Janduis, estavão pouco em estado de resistir ás tropas Hollandezas victoriosas, e capitaneadas por hum chefe tão habil, e emprehendedor como Sigismundo. Este General levantou ancora no fim de Fevereiro de 1634 com vinte e quatro navios, e grande numero de transportes levando quatro mil homens a seu

bordo, com o designio de surprender o forte Nazareth, no Cabo de Santo Agostinho, e de tomar depois a Capitania da Paraiba. A importancia, e a riqueza desta ultima Provincia devia excitar a sua ambição, ainda mais porque os Portuguezes a tinhão defendido, e nella repellido mais de hum ataque.

Albuquerque suspeitou o projecto de Sigismundo, e aproveitou o momento em que o Recife estava falto de soldados para arriscar hum subito assalto, e tomar esta praça aos Hollandezes. Huma tal empreza demandava tanta firmeza, como audacia; estas qualidades não faltavão ao Capitão Martim Soares Moreno, que se encarregou desta commissão tão gloriosa, e lisongeou-se de durante a noite dar hum assalto ao Recife com oitocentos homens escolhidos. O rio Beberibi que corre junto dos baluartes não tinha senão hum só ponto vadeavel, e este mesmo era defendido por hum navio estacionario guarnecido de peças, e de soldados. Chega-

do á meia noite sobre a margem opposta com a sua tropa, Soares lhe fallou nestes termos:

« Eis-aqui, bravos companheiros, huma occasião segura, e brilhante de retomar ao inimigo a praça mais forte que possue no Brazil, ou aquella sem a qual não poderião nada conservar, nem conquistar. O successo depende de algum modo do curto transito, que separa as duas margens deste rio, mas este obstaculo não nos póde deter. Se esperarmos, para atravessa-lo mais a nosso salvo, que vase a maré, perderemos a vantagem das trevas, que nos protegem, e nos dão a esperança de surprender o inimigo no meio do seu somno. Lancemo-nos a nado, se as espingardas vos embaração deixai-as, e não useis senão dos vossos sabres; a arma branca nos bastará.

» Recommendo-vos sobretudo que não hesiteis; nenhum quartel dai ao inimigo; chegaremos silenciosamente aos primeiros postos; dego-

„ lemos sem piedade tudo quanto se
„ nos apresente, e demos então im-
„ mediatamente o assalto ao corpo da
„ praça. He assim que podereis justi-
„ ficar a escolha do General em che-
„ fe, e encher as esperanças do exer-
„ cito, de que fosteis escolhidos. Es-
„ pero tudo do vosso valor. Porém
„ se a tomada do Recife não corôa
„ os vossos esforços, provai ao me-
„ nos á posteridade, que não dege-
„ nerasteis dos vossos antepassados. „

Soares deo sem demora o signal, e o exemplo lançando-se primeiro no rio, que felizmente vadea com cem homens valentes desejosos de o imitarem. Chegando á outra margem, esta tropa corajosa, sem mesmo se apperceber se era seguida pelo resto do destacamento, ataca com impetuosidade as principaes obras do isthmo que junta Olinda com o Recife, penetra-o, e passa todos ao fio da espada. A este assalto imprevisto, dão as sentinellas dos baluartes grandes brados para o interior da praça; a confusão, e a desordem se apoderão da

guarnição, e dos habitantes, e julgando cada hum já o forte em poder do inimigo, cuida mais em fugir doque em defender-se.

Arrancado bruscamente ao somno, o Commissario Hollandez Centio, que ficára guardando o Recife com quatrocentos homens, lança-se quasi nú na primeira canoa, que encontra, e refugia-se na Ilha de Santo Antonio, em quanto os habitantes temorosos pelo tumulto, pelo rumor das armas, e pelos gritos dos combatentes; correm para se asylarem na fortaleza; porém a perturbação reinava tambem entre os assaltantes, e o dia começava a apparecer; o navio que estava de guarda dirigia o seu fogo sobre o váo do Beberibi; e aindaque os tiros fossem atirados ao acaso, desconcertárão a principal columna de ataque; os que já estavão na agua retrogradárão; os que principiavão a passar o rio não ousárão tenta-lo; e setecentos homens abandonárão deste modo ao seu destino hum punhado dos seus companheiros intrepidos, que

lhes tinhão indicado o caminho da honra, e da gloria.

Os valorosos soldados de Soares não sendo apoiados, e vendo que o dia se adiantava forão forçados a retirar-se, levando os feridos ás costas atravez do váo de Beberibi, que elles repassárão por entre huma nuvem de balas. Se todo o destacamento se tivesse conduzido com tanta resolução como a vanguarda, o Recife seria tomado por hum feliz acaso.

O General Hollandez Sigismundo dirige ataque sobre Nazareth, apparece repentinamente no Cabo de Santo Agostinho, e toma a Cida-

Emquanto os Portuguezes erão mal succedidos no Recife, o General Sigismundo depois de ter desembarcado na Paraiba, fazia armar as barracas, e principiava a abrir trincheira diante do forte Cabedello, sem intento algum de proseguir o cerco, mas sómente para attrahir para este ponto a attenção dos Portuguezes. O projecto de Sigismundo era de atacar o Cabo de Santo Agostinho, (*a*) de que

(*a*) Convidado o General Hollandez da boa fortuna com que no anno antecedente de 163; havia ganhado mais por traição doque

precisava apossar-se para completar a inteira posse de Pernambuco. Era ahi que os colonos embarcavão os seus productos, e que recebião da Europa, e das outras Capitanias do Brazil provisões, e soccorros. Depois de ter por cinco dias dissimulado o seu falso ataque, tornou-se Sigismundo a embarcar á pressa, e voltando o rumo para o Sul, apparece subitamente diante do forte Nazareth. (a) Pedro Corrêa da Gama, que ahi comman-

de de Pontal.

---

com valor o Rio Grande, depois de estar senhor da Ilha de Itamaracá, emprehendeo a conquista do Pontal de Nazareth, entendendo, que emquanto os Portuguezes fossem senhores delle, não podião elles ser da campanha inteiramente como pertendião, pois era a porta, poronde entravão os soccorros, e sahião os generos, e fructos da terra.

(a) Dispostas as embarcações fingio Sigismundo ir sobre a Parahiba, encobrindo com este ardil a tenção que levava; sahio do Recife em 5 de Fevereiro, avistou a Fortaleza do Cabedello, lançou gente em terra para melhor lograr o engano, e quando julgou mais conveniente, recolhidos todos a bordo surgio em 4 de Março á vista do Cabo de Santo Agostinho.

dava, não tinha de guarnição mais de trezentos e cincoenta homens comprehendidos os habitantes em estado de pegar em armas.

Parte do exercito acampou-se neste mesmo forte obra inutil de Bagnuolo, muito distante para dominar a Cidade do Pontal. Corrêa sem se alterar com a superioridade do inimigo, destaca duzentos soldados para irem defender a praia de Tapoam, huma legoa ao Norte da fortaleza, donde os Hollandezes poderião marchar sobre Pontal, que estava fóra do alcance da artilheria da barra. Hum reforço mandado por Albuquerque teve tempo de chegar, e de se reunir aos poletões de arcabuzeiros que marchavão ao longo da praia para observarem os Hollandezes. Chegados ao lugar chamado *As pedras*, tentárão estes segunda vez desembarcar, e travou-se huma acção renhida, e por muito tempo indicisa. (*a*)

(*a*) Nestes dous encontros tanto no da Tapoam, como neste das Pedras perdêrão

A primeira divisão da esquadra Hollandeza, composta de doze vélas, e que se tinha adiantado do resto da frota, advertida dos obstaculos que tinha o desembarque aventurou-se a ganhar a dianteira ás baterias, e de se apoderar assim da Cidade, aindaque a barra fosse estreita, e o passo perigoso. Hum dos navios teve o leme arrancado, e despedaçou-se: outros ousando penetrar, não sem grande risco, ancorárão diante de Pontal, e batêrão a Cidade com tal vigor, que os habitantes, quasi todos gente do mar, em lugar de a defender a abandonárão, depois de lhe ter posto fogo, assimcomo aos armazens.

Calabar introduz a frota Hollandeza no porto.

Meia legoa ao Sul, se achava no recife huma entrada que conduzia em linha recta ao porto, mas tão estreita, que sempre se conjecturára que huma pequena canoa não poderia en-

---

os Hollandezes noventa Infantes, e os Portuguezes só dous, e alguns feridos, e entre elles D. Diogo de Monroy da Companhia de D. Fernando de Riba Aguero.

tra-la. Calabar que estava a bordo das embarcações com mil soldados, tinha melhor pensado; nada escapava ao olho observador deste habil mulato. Consegue fazer ahi entrar os navios, com grande admiração dos Portuguezes, desem arca as tropas em Pontal, e fortifica-se. A situação dos dous partidos era singular: a Cidade, e o porto estavão em poder dos Hollandezes, mas não a barra, e não se podião communicar com as suas principaes forças, que tinhão ficado fóra della senão por chalupas, e por meio do novo canal, que Calabar tinha acabado de descobrir.

Mathias de Albuquerque quer em vão restaurar Pontal.

No emtanto corria Mathias pessoalmente do campo Real com reforços, e achando o porto, e a Cidade em poder dos Hollandezes, marcha contra elles com oitocentos homens de ataque, toma huma bateria, e adiantou-se mesmo até aos primeiros intrincheiramentos. Estas fortificações feitas á pressa erão de pouco valor, e já os Hollandezes nadavão para os seus navios, quando appareceo huma

partida Portugueza, que tinha recebido ordem de accommetter os contrarios pela retaguarda. Eleva-se no mesmo instante huma voz nas fileiras de Mathias, exclamando que são os Hollandezes, que lhes vão cortar a retirada. Este rumor, que os cobardes acreditão, desordena a columna de ataque, e ahi lança a confusão. Em vão forcejão os chefes para desenganar os soldados, e torna-los a ajuntar: hum terror panico nelles impera, e a artilheria dos navios acaba de os dispersar, e Mathias perde assim a occasião de recobrar Pontal.

Calabar salva a esquadra Hollandeza em perigo.

Não obstante as vantagens sobre os Portuguezes alcançadas, Mathias era ainda senhor do forte Nazareth, e da barra, o que ainda o tornava tão formidavel aos Hollandezes, que não se atrevêrão a emprehender cousa alguma. A sua esquadra estava distante: o canal que huma só divisão tinha passado, sendo tão estreito, que não tinha senão o espaço necessario para a passagem de hum só navio, cujas vergas tocavão a terra de

ambos os lados, não se concebia como esta divisão da esquadra poderia sahir pela mesma passagem com tão pouca perda como entrára. Toda a costa estava além disto coberta de reductos, que Mathias occupava, esperando que estes navios inimigos cahirião em seu poder. Julgava já segura a sua preza; mas todos os outros Officiaes, que tinhão visto como os navios Hollandezes tinhão entrado no porto fóra de toda a probabilidade, recceárão que elles não tornassem a juntar-se com a esquadra por algum meio pouco facil de prever.

Com effeito Calabar principia a fazer alargar o canal que elle primeiro passou; faz depois desarmar os navios, e não se achando a agua assás profunda para as suas quilhas, reboca-os hum depois do outro á vista dos Portuguezes, cuja surpreza igualava a raiva.

Sigismundo tinha salvado deste modo os seus navios por conselho de Calabar, deixando dous mil homens para defender Pontal, e tornou a en-

trar no Recife com o resto da expedição. Aindaque Nazareth, como porto, estivesse perdido para os Portuguezes, (a) elles acreditárão comtudo conveniente manterem-se nos reductos, e na fortaleza que occupavão; porque ainda não tinhão perdido as esperanças de recobrar a Cidade.

Os seus Generaes acamparão-se em Nazareth para colherem o momento favoravel, e despachárão dali hum aviso para Hespanha a fim de dar conta da sua posição, e de reiterar a requisição de hum prompto soccorro. Do seu lado o Conselho do Recife resolveo excitar por todos os meios

---

(a) O Author traz aqui mui pouco particularizada esta tomada do Pontal. O Leitor curioso póde buscar lê-la em Brito Freire, que a refere com toda a extensão. Foi ella por Março de 1634. He digno de apontar-se neste lugar o erro de Fr. Manoel Callado no seu *Valeroso Lucidemo*, de que já o accusou o Author do Castrioto Lusitano, em dar esta perda do Pontal da Nazareth posterior á da Parahiba, sendo esta oito mezes depois, pois foi em Dezembro deste mesmo anno de 1634, como adiante o refere a Historia.

possiveis a Companhia das Indias Occidentaes a completar a conquista de hum Imperio, que cedia em todos os lugares á fortuna das suas armas. Os dous Commissarios Centio, e Gleissenghen, querendo secondar as intenções do Principe de Orange, passárão elles mesmos á Europa para confirmar aos Estados Geraes a importancia da possessão do Brazil.

Chegados a Haya, tecêrão grandes elogios da fertilidade do terreno desta colonia, a salubridade do seu clima, e as vantagens da sua navegação; elles não referírão com menos complacencia a privação geral dos Portuguezes, a falta de esperanças das suas tropas, que não recebendo nem reforços, nem soccorros vião sem cessar diminuir o seu numero, e enfraquecerem-se os seus meios. « As dis-
» posições geraes do paiz (accrescen-
» tavão os Deputados) são todas a
» favor da Hollanda: desejão ahi hum
» Governo mais protector doque o da
» Hespanha. Em pouco tempo os
» Portuguezes serão subjugados sem

» remedio, ou postos em fuga, se
» huma poderosa armada vem refor-
» çar, e secondar as tropas Hollan-
» dezas de terra, e mar, cujos glo-
» riosos esforços tem já submettido
» duas Provincias, e muitas Cidades
» do Brazil á obediencia da Hollan-
» da. »

Huma exposição tão favoravel decidio a Companhia Occidental a fazer esquipar huma frota de quarenta e seis navios de Guerra, na qual fez embarcar huma divisão de tres mil e quinhentos homens, dando o commando ao Coronel Artijoski, Polaco de nação, e que já se tinha distinguido no serviço das Provincias Unidas. A comparação de huma tal armada com os fracos soccorros, que a Hespanha fez passar ao Brazil he sensivel: estes soccorros limitárão-se nesta campanha, a tres caravelas montadas por cento e cincoenta homens de desembarque ás ordens de Pedro Cabral. Deste modo os reforços enviados para acabar a conquista de Pernambuco excedião em huma proporção, como de dez para

hum, os soccorros que devião proteger a mesma Provincia, e defende-la. Nunca a Hespanha se descuidára tão vergonhosamente da America Portugueza.

Olivares que dominava exclusivamente nos Conselhos do Rei, já não recebia senão com desprezo as reclamações dos Portuguezes do Brazil, e da Metropoli. Tirou o Governo de Portugal ao Conde do Basto, (*a*) que se oppunha ás suas exacções, e o fez dar á Duqueza de Mantua. (*b*) Esta

(*a*) D. Diogo de Castro, Conde do Basto Visorei de Portugal era publica, e particularmente interessado na restauração de Pernambuco, e procurava por todas as vias, que se conseguisse, mas não punha em execução os meios de violencia, e escandalo, com que o Conde Duque de Olivares com falsos pretextos parecia procura-lo sem o desejar.

(*b*) A Duqueza Margarida era viuva de Vicencio Gonzaga, terceiro Duque de Mantua e Monferrato, e herdeira de seus Estados, pela opposição de Carlos Gonzaga, Duque de Nevers em França, Conde Ulhon, e Principe de Rotel, depois de sanguinolen-

Princeza tinha por Secretario Miguel de Vasconcellos, (*a*) cujo despotismo não podia deixar de acelerar huma revolução, que a disposição dos espiritos, e o descontentamento geral tornava inevitavel; huma revolução que devia ter sobre o Brazil huma influencia tão dicisiva.

tas guerras entre Hespanhoes, Francezes, e Alemães, de que foi theatro a Lombardia, foi obrigada a sahir de seus Estados para Cremona, dalli para Milão, e de Milão ultimamente para Pavia. Filippe IV. de Castella, como era seu primo-coirmão, teve-a algum tempo neste Governo, mas por satisfazer ao valido, que lha inculcava com preferencia ao Principe de Esquilache, a nomeou para o Governo de Portugal. Daqui procedeo a inesperada eleição de Margarida de Mantua, que chegou a tomar posse nos ultimos dias do anno de 1634.

(*a*) O lugar de Secretario de Estado estava occupado por Filippe de Mesquita, que o exercia havia quatro annos por Christovão Soares, seu tio, ambos estimados da nobreza sem odio do vulgo, mas como era necessario empregar quem melhor correspondesse ás intensões do valido, foi posto em lugar de Mesquita, logoque veio a Duqueza de.

Situação da Cidade de Paraiba.

Antes do fim da campanha, chegárão os Commissarios da Companhia Occidental de volta ao Recife com a grande frota. O primeiro artigo das suas instrucções trazia a ordem positiva de tomarem a Provincia da Paraiba, cuja Capital chamada pelos Hespanhoes *Philippa*, e *Frederica* pelos Hollandezes, não deixára de conservar assimcomo toda a Provincia, o nome do rio, que a rega. Paraiba era já huma Cidade florescente, tendo mais de setecentos colonos, sem contar os que se tinhão refugiado desde

---

Mantua, Miguel de Vasconcellos, cunhado e sogro de Diogo Soares, que occupava junto ao valido o primeiro lugar tambem de Secretario no Conselho de Portugal, para manter correspondencia com os mesmos fins a que todos a que se dirigião hum na Côrte, e o outro no Reino. Bem cahio esta eleição ardilosa em Miguel de Vasconcellos, o qual, como acertadamente ponderou D. Francisco Manoel em suas Epanaforas, era herdeiro do aborrecimento, que o Reino teve a seu pai Pedro Barboza, homem togado de agudo, mas inquieto engenho, a que se seguio vida escandalosa, e morte violenta.

o principio da guerra. Além de muitas Igrejas, ella possuia hum Convento da Misericordia, e tres de Benedictinos, Capuchinhos, e Carmelitas. Vinte lugares onde o assucar se refinava, estavão sempre em actividade. A situação da Cidade he que poderia ter sido mais bem escolhida, sem ser a tres legoas do porto, em hum terreno pantanoso, e de ár pouco salutifero. O forte Cabedello, que commandava a entrada do porto na margem Meridional, de que tinhão augmentado as fortificações, era de muito maior importancia doque a Cidade; podia-se considera-lo como chave de toda a Provincia.

Sobre a outra margem da Paraiba se elevava o forte Santo Antonio, cujas fortificações ainda não estavão acabadas. Novecentos homens guarnecião os fortes, e os reductos. Sobre o escolho de huma Ilha arenosa chamada S. Bento, entre Cabedello, e Santo Antonio, a hum tiro de espingarda destes dous fortes, estava situada huma bateria de sete peças, defen-

dida por quarenta soldados. Taes erão os meios de defeza de Antonio de Albuquerque Maranhão, Governador da Provincia, que depois da primeira apparição dos Hollandezes, não perdeo tempo a fim de se preparar para hum vivo ataque. Tinha elle havia pouco tempo enviado seu irmão á Europa, para fazer conhecer ao Rei, e aos seus Ministros o estado pouco agradavel, emquanto ao estado militar, da importante Capitania, que lhe fôra confiada, não tendo, dizia elle, para oppôr ás emprezas do inimigo senão milicias inferiores em numero, indisciplinadas, e sem experiencia; porém estas representações não tiverão effeito algum na Côrte de Madrid; e tanto Paraiba como Pernambuco forão abandonadas á sua sorte.

Cerco, e entrega do forte Cabedello.

O General Sigismundo deo á véla do Recife, e appareceo á vista do forte Cabedello com trinta e dous navios, e dous mil e quatrocentos homens de desembarque. Era impossivel defenderem-se todos os pontos accessiveis da praia contra huma força

superior; e porisso os Hollandezes effeituárão o desembarque sem outra perda senão a de quatro chalupas que se voltárão. Na primeira escaramuça os Portuguezes repellidos retirárão-se para o forte em desordem. Hum dos principaes colonos da Provincia chamado Bento do Rego Bezerra, foi feito prizioneiro pelos assaltantes. (*a*) Este homem, preferindo os bens á honra, se dedicou aos interesses dos inimigos da sua Patria, e contribuio o mais possivel a fazer entrar toda a Provincia na sua obediencia, esperando conservar intactas todas as suas riquezas.

O General Sigismundo conforme o aviso de Bezerra, dirigio-se ao forte Cabedello, e começou o cerco;

(*a*) Em Brito Freire Liv. VII. num. 580, lem-se com individuação os nomes dos Capitães que resistirão neste segundo assalto. Matárão-nos dezoito, forão mais os feridos. Com este Bento do Rego Bezerra ficárão dez prizioneiros. Era elle homem principal do Paiz, que prevericando depois concorreo por sua intrevenção em ajudar a nossa ruina.

mas as suas tropas forão expostas ao fogo da bateria do escolho de S. Bento. Cumpria apossarem-se delle, porque não sómente incommodava os aproxes, mas tambem fazia entrar em segurança as embarcações, que vinhão da Cidade em soccorro do forte. Huma divisão passa a barra ao favor de hum espesso nevoeiro, que os envolveo tanto a proposito, que quando os sitiados a appercebêrão, já ella estava no meio dos fortes. (*a*) Oitocentos homens desembarcados sobre o escolho atacárão logo os quarenta soldados Portuguezes que guardavão a bateria. Vinte e seis delles morrêrão, e o resto nadou para as embarcações chegadas muito a tempo para os soccorrer, porém não para os salvar. Senhor deste posto, o General Hollandez vol-

---

(*a*) Esta empreza de passar por entre os fortes foi commettida a Andrezon, que por occazião de huma nevoa espessa o conseguio em 9 de Dezembro no quarto da Alva, guiando sete navios dos mais pequenos, e seis barcaças em que levava oitocentos soldados.

tou a artilheria contra o Cabedello, e no primeiro dia matou, e ferio trinta homens. (a) Hum tiro de espingarda quebrou o queixo de Matos Cardoso, que governava o forte; a sua ferida não o impedio de guardar o seu posto, atéque Antonio de Albuquerque o veio obrigar a retirar-se com outros feridos. Pereira lhe succedeo no commando.

Os sitiados privados de auxilios que não esperavão senão do forte Santo Antonio, experimentárão a falta de viveres, e munições, porque era difficil introduzir no Cabedello cousa alguma. Por terra a distancia era de

---

(a) Onze soldados forão os mortos, e feridos dezenove; além do Capitão João de Matos Cardozo que governava o forte. Vendo-se ferido do tiro que lhe quebrou o queixo, pela honra do perigo, não quiz largar o posto, e tenazmente o sustentava atéque o Capitão mór Antonio de Albuquerque o mandou chamar para ser curado no forte de Santo Antonio, substituindo-lhe em seu lugar por mais antigo o Capitão Jeronymo Pereira.

nove legoas, e o infatigavel Calabar, guia fiel dos Hollandezes, tinha-se ahi postado para lhes indicar as veredas, e impedir a communicação entre os dous fortes, e a Cidade. Ir por agua apezar dos sitiantes, que occupavão as duas margens do rio, era a unica empreza praticavel, aindaque cheia de perigos.

Não foi senão ao favor das trevas, e do fumo da artilheria das barcas, cobertas de pelles espessas, e humidas, que chegárão alguns soccorros á fortaleza. (a) A coragem não fal-

(a) Erão estas quatro lanchas de bastimentos, e munições que pudérão em seguimento de outras que passárão de noite, ir favorecidas do vento, e da maré em soccorros da praça. Da primeira dellas era Cabo o famigerado Antonio Peres Calháo de quem he o notavel acontecimento, que o Author refere. Ao tempo em que perdido o braço direito com que maneava o leme correo para elle seu irmão, que se chamava Francisco Peres Calháo para lhe acudir, e tomar o leme, com grande esforço lho não quiz largar, dizendo (como o refere Brito Freire (*Para me succeder em o posto, ainda*

tava áquelles que se atrevião a estas tentativas. Antonio Peres Calháo, natural da Ilha Terceira, que commandava huma destas chalupas carregadas de munições, atravessa por entre o perigo de Santo Antonio ao forte sitiado, quando huma bala matou ao seu lado hum dos seus camaradas, ferio outros dous, e lhe levou o braço, que regia o leme. Seu irmão correo para o tomar, Peres recusou: « Tenho, lhe » disse elle levantando o outro braço, » hum parente mais proximo, a quem » devo dar a preferencia! » e continuou a governar o leme com o braço esquerdo até ao ponto em que ou-

---

tenho este irmão mais chegado; mostrando-lhe o braço esquerdo, a que mudando o leme proseguio como dantes, atéque a segunda bala pelos peitos o fez cahir sem acordo. Acção assignalada, que seu irmão imitou pelos mesmos passos: porque vendo-o agonizar acodio ao leme, importando-lhe mais a obrigação que o parentesco, e ferido tambem na mão direita acudio com a outra, continuando a sustentar todas as difficuldades até se introduzir o soccorro,

tra bala o ferio no peito. Seu irmão toma então o leme; he tambem ferido na mão direita, e se serve da esquerda. A chalupa effeitua a passagem, e os dous irmãos forão felizes porque se curárão das suas feridas; porém tal foi a ingratidão do seu Governo, que toda a recompensa que lhes dérão, foi a estima, e admiração dos seus compatriotas.

Os Hollandezes apertavão vivamente o cerco, e tinhão levantado baterias, que batião o forte de noite, e de dia; já alguns baluartes minados tinhão saltado fazendo grandes ruinas, e perecendo muitos homens; já a maior parte das peças estavão desmontadas, os artilheiros mortos, ou feridos, e as muralhas quasi derribadas, quando o Commandante Pereira alcançado de hum golpe mortal, foi substituido por Godes Souto Maior. (a) Promptos soccorros podião sómen-

(a) Com o Capitão Jeronymo Pereira, que governava o forte, foi tambem morto o Capitão Domingos de Arriaga. O que fi-

te salvar a fortaleza. Bagnuolo veio do campo Real com hum reforço de trezentos homens; porém foi muito vagaroso na sua marcha, e em lugar de tentar soccorrer no mesmo momento o Cabedello com toda a rapidez que exigia a sua penuria, mandou chamar Antonio de Albuquerque, e deteve-o com inuteis conferencias.

Os sitiados aindaque indignados da ausencia, e da inacção dos Generaes, recusárão renderem-se ás primeiras intimações, postoque a praça já não fosse defensivel; mas Sigismundo, a quem o cerco tinha custado seiscentos homens, offerendo-lhes proposições toleraveis, elles lhe abrírão o forte que tão corajosamente tinhão defendido, e a chave da Provincia da Paraiba ficou em poder dos Hollandezes. O forte Santo Antonio teve tam-

---

cou em seu lugar foi o Capitão Gregorio Guedes Souto Maior, e não Godes como talvez por engano erradamente se diz no texto que tinha vindo de Pernambuco em soccorro da praça.

bem a mesma sorte que o Cabedello. Ainda restava a Cidade, aonde as forças da Provincia, e os soccorros de Bagnuolo poderião ter-se concentrado. Este General, que tinha previsto, e annunciado a entrega dos fortes, sem se oppôr, e a quem a sua experiencia militar não servia senão de presagiar as derrotas, julgou toda a resistencia vã, e aconselhou aos habitantes da Paraiba de levarem os seus effeitos mais preciosos, e abandonarem a Cidade. Dá elle mesmo as ordens, e sem escutar representação alguma, sem esperar a volta do Governador, que se pozera em marcha para salvar o forte S. Antonio, fez pôr fogo aos navios ricamente carregados, que fundeavão no porto.

Incendio, e pilhagem da Cidade de Paraiba.

Os soldados quasi todos mercenarios Hespanhoes, e Italianos, dispostos a roubar com igual rapacidade os amigos, e os inimigos, se espalhavão pelas casas, devastárão, e commettêrão grandes desordens, e saqueárão a Cidade como se tivesse sido tomada de assalto. Os habitantes deses-

perados a entregárão ás chammas, e para evitar o inimigo seguem os saqueadores na sua retirada; mas estes lhes arrancavão o que tinhão podido salvar do incendio. Torna-se então geral a indignação contra huma soldadesca desenfreada, que em lugar de proteger as propriedades, e de defender o paiz, mostra-se mais formidavel doque os inimigos. Não dando ouvidos senão ao seu justo ressentimento, os desgraçados habitantes da Paraiba fogem destes mercenarios de Bagnuolo, e voltão a renderem obediencia aos Hollandezes, imitando assim hum grande numero dos seus concidadãos, que fatigados de lutar contra a má fortuna, tinhão ficado na Cidade, satisfeitos de terem finalmente huma administração nova, e protectora. Bagnuolo com a sua tropa, ou com os seus salteadores, que deshonravão o nome de soldados, dirigio a sua marcha para o forte da Nazareth, carregado com o duplicado erro de não ter apparecido na Provincia da Paraiba senão para profetisar os infortunios,

e abandona-la á rapacidade das suas tropas.

Sigismundo não achando obstaculos, veio occupar a Cidade, reparou os damnos do incendio, e guarneceo os fortes da barra com huma guarnição numerosa, assegurando-se assim da posse da sua conquista á vista do inimigo em fuga. Logoque o ultimo forte se rendeo, operou Antonio de Albuquerque a sua retirada para a Cidade, não suspeitando que ella tivesse sido assim abandonada; não o soube senão pelas salvas de artilheria que o inimigo atirava para celebrar a sua victoria. Vendo os fortes, e a Cidade perdidos, buscou este General algum posto vantajoso para ahi se intrincheirar, esperando ainda defender, e disputar o paiz; porém os soldados desanimados não patenteárão confiança alguma: a maior parte o abandonou, e duas companhias dos naturaes se juntárão aos vencedores.

Traição de Silveira. Antonio de Albuquerque conservou-se firme, não perdendo as esperanças de mudança de fortuna; mas

Sigismundo conformando-se com as instrucções dos Commissarios Hollandezes, e com a politica das Provincias Unidas, fazia offerecer secretamente por Gomes da Silveira, (a) aos principaes colonos; e aos chefes Indigenas salvos conductos, em nome do Principe de Orange; Silveira figurava entre os mais que tinha sacrificado huma parte da sua fortuna, e perdido o seu unico filho na defensa do seu paiz, tornou-se por huma indigna mudança, o emissario secreto dos Hollandezes no mesmo campo dos seus compatriotas, aos quaes promettia em nome de Sigismundo, o livre exercicio da Religião Catholica, o gozo pacifico das suas propriedades, e a vantagem de poderem tirar dos armazens do Recife mercadorias da Europa que elles recebião a credi-

---

(a) Duarte Gomes da Silveira homem mui respeitado, e de grande sequito na Provincia, por desesperação incorreo no crime de traidor imitando a Bento do Rego Bezerra de quem assima se fallou.

to, e pagavão em productos do Brazil. Antonio de Albuquerque descobrindo a traição de Silveira, po-lo a ferros, e o mandou maneatado ao General em chefe; mas durante a sua viagem hum destacamento Hollandez o livrou.

Em lugar de tranquillamente lograr da sua ventura, Silveira não cuidou senão em se vingar de Antonio de Albuquerque, e imaginando realçar os serviços que prestára aos Hollandezes entregando-lhe este General, traçou o seu perfido projecto, e depois de se ter concentrado com Sigismundo paraque Albuquerque lhe não escapasse, veio atrevidamente encontra-lo: « A Providencia, lhe disse, „ pôz em meu poder dous meios para „ provar a minha innocencia: o pri- „ meiro permittindo aos Hollandezes „ que me livrassem quando injustamen- „ te era vosso prizioneiro; e o segun- „ do quando der aos meus compatrio- „ tas hum penhor certo da minha fi- „ delidade. Os inimigos são em pe- „ queno numero na Paraiba, onde de-

„ sorientados pelo excesso do sustento,
„ e do vinho, seria facil serem prezas
„ do vosso valor, se marchardes im-
„ mediatamente a surprende-los, e a-
„ taca-los de improviso. Vinde, sou
„ eu que vos darei o signal; sou eu
„ que vos provarei facilitando-vos hu-
„ ma victoria decisiva, que tenho o
„ coração sempre Portuguez. „

Illudido com este discurso artificioso prometeu Albuquerque a Silveira que atacaria os Hollandezes, no momento em que elle désse o signal necessario. Dispôz-se para a marcha, quando os seus Officiaes, antevendo hum laço, o dissuadírão, e o fizerão deixar huma Provincia onde reinava a desconfiança, e a traição. Antonio effeituou a sua retirada para Pernambuco com as reliquias das suas tropas, e o traidor Silveira vendo malograda esta complicação de perfidia, refugiou-se com os Hollandezes. Pensando estes maduramente que hum homem que fôra traidor com os seus concidadãos, e que maquinára hum artificio tão subtil, poderia adiantar

mais nas suas intrigas, e engana-los, prendêrão-o, e o conservárão por muitos annos em huma prizão.

Conquista das Provincias de Paraiba, e Itamaracá, pelo General Sigismundo.

Sigismundo proseguindo o curso dos seus prosperos successos, destacou para o interior da Provincia muitas columnas das suas tropas ligeiras, ás quaes as habitações, as villas, e as aldêas se rendêrão á descrição. Todos os Indios da Capitania saudárão os seus novos Senhores, e os do rio Grande reconhecêrão igualmente o dominio da Hollanda. Sigismundo reduzio com a mesma facilidade a Capitania de Itamaracá, situada entre Paraiba, e Pernambuco. Não deve causar espanto que as povoações destas Provincias, então sem esperanças, e desprezadas pelo seu Governo, se submettessem com tanta facilidade a hum inimigo ao qual tinhão resistido precedentemente com tanta constancia, e coragem.

Sigismundo, coberto de gloria, recolheo-se ao Recife com o titulo de conquistador de Paraiba, e de Itamaracá, Provincias que as armas Hol-

landezas tinhão tantas vezes amea.ca-do em vão. Estes successos estrondo-sos concluírão a campanha de 1634. Desde então devia-se ter por infallivel que os vencedores não tardarião em consumar a conquista de Pernambuco, cuja permanencia pacifica lhes offerecia os meios de chegarem a possuir o Brazil inteiramente.

LIVRO XXV.

1634 — 1635.

Conselho de Guerra junto no Recife.

Nos Conselhos de Guerra juntos no Recife pelos Generaes, e Commissarios das Provincias Unidas, expoz Sigismundo quanto era geral a consternação dos Portuguezes do Brazil, depois que as tropas Hollandezas victoriosas lhes tinhão arrancado quatro Provincias: concluio que os chefes encarregados do seguimento desta guerra serião culpados senão se apressassem em aproveitarem-se dos favores da fortuna para se apossarem, por vi-

va força, ou por artificios, de dous pontos fortificados, que restavão ao inimigo na Provincia de Pernambuco. Conforme a opinião de Sigismundo, estas tentativas não devião ter demora, cumprindo necessariamente precede-las a huma nova invasão da Capital do Brazil, derradeiro esforço que se precisava fazer para completar a conquista de toda a America Portugueza.

As razões deste General, cujas operações acabavão de ser coroadas com o feliz resultado, determinou as opiniões do Concelho, onde se dicidio que Nazareth, e a fortaleza Real serião atacadas ao mesmo tempo por dous corpos do exercito independentes hum do outro. Sigismundo encarregou-se da divisão que devia tomar Nazareth, e Artijoski (*a*) teve o man-

---

(*a*) O Coronel Hollandez Christovão Arquichofle, que juntamente com os outros Coroneis Jacob Estacourt, e Gervazio Carpenter, todos tres do Conselho chamado supremo, tinhão conferido entre si, e assen-

do o cerco da fortaleza Real: cada huma destas divisões Hollandezas não tinha menos de tres mil homens.

Assimque se pozerão em marcha, apoderou-se de todos os colonos da Provincia o temor; não pudérão dissimular o seu estado de fraqueza, e o abandono do seu Governo. Não he já huma só Cidade, hum só porto, huma só fortaleza, que os Hollandezes ameação; os unicos baluartes de Pernambuco, de que elles ambicionão terminar a conquista, he onde se dirigem os seus designios. A' sua aproximação, os plantadores Portuguezes com suas mulheres, e filhos, e o que tinhão de mais valioso, se refugiárão em Nazareth, e na fortaleza Real.

Mathias não participando do terror commum, julgou ser do seu dever conter os esforços do inimigo,

---

tado sobre os meios mais convenientes, e seguros para o progresso de suas armas. Veja-se Brito Freire Livr. VIII. num. 609. Fr. Raf. de Jes. Castriot. Lusitan. Liv. III. num. 86, e Roch. Pitta, Liv. IV. num. 109.

que já dessollavão os campos, destacando algumas tropas ligeiras, ordenou-lhes que incendiassem as plantações, a fim de nada ter em que se cevar a rapacidade Hollandeza. Não sendo a posição de Bom Jesus já assás central, Albuquerque assentou o seu campo no territorio de Villa Formosa, hum dos mais bellos angulos da Provincia, entre os dous rios Ribeira Formosa, e Serinham.

Chamou ahi a Conselho de Guerra todos os principaes Officiaes, e os mais ricos colonos inseparaveis da sua fortuna. Quasi todos votárão que se desmantelasse a fortaleza Real, para se concentrarem todas as forças em Nazareth, onde sendo aberta a communicação maritima, podião chegar os soccorros sem obstaculos. Trouxe Mathias á lembrança, com huma especie de orgulho, que defendêra por longo tempo, contra hum inimigo superior em forças, estas linhas, e estes intrincheiramentos, no centro dos quaes huma nova Olinda se tinha edificado, e onde durante mais de tres

anno os Portuguezes de Pernambuco tinhão achado hum asylo, e protecção.

Firme na idéa de defender até á ultima extremidade huma Provincia, que era de algum modo o dominio da sua familia, destribuio as poucas forças disponiveis que tinha. Confiou a defensa da fortaleza Real a Andre Marim (*a*), e lhe deo por guarnição quatrocentos e cincoenta homens de tropas regulares, além das milicias do paiz. Luiz Barbalho foi encarregado de sustentar o Arco de Nazareth com huma guarnição menos forte, (*b*) pois re-

(*a*) André Marim, Tenente General da Artilheria, Governador da Fortaleza do Real pratico e valoroso os Capitães que o acompanhárão vem apontados com toda a individuação em Brito Freire.

(*b*) O Forte da Nazareth que guarnecião seiscentos soldados, além de Luiz Barbalho Bezerra, tinha tambem em sua defensa o Sargento mór do Estado Pedro Correia da Gama, e alguns Capitães, que se podem ver em Brito Freire. Liv. supr. num. 615.

pousavão mais na sua vantajosa posição doque no numero dos seus defensores. Conservou Mathias comsigo seu irmão Duarte, o General Conde Bagnuolo, seiscentos soldados escolhidos, e o Regimento Indio de Camarão. (*a*) Achando-se tudo regulado deste modo, ajuntou as suas tropas, e em hum curto discurso, não lhes encobrio que elles tocavão a crise mais decisiva, e mais assombrosa, que nunca se tinha offerecido ao seu valor; porém exhorta-os vivamente a não attender á superioridade numeraria do inimigo em huma luta tão desigual, e onde a sua coragem duplicaria a falta de forças.

Animou-os além disso dizendo-lhes que nas asperas provas a que a Providencia os destinava, nenhum delles devia perder de vista quė hum soldado Portuguez, ou Brazileiro, que sabia affrontar impavido a fome, a sede, e a fagida, e todos os mais ma-

---

(*a*) Veja-se o sobredito Brito Freire ibid. num. 614.

les ... que a humanidade se atemorisa, valia por si só dez Hollandezes, e podia aspirar a todas as classes de gloria militar, sobretudo quando pugnava para fazer tryunfar a causa do seu Rei, da sua Patria, e da sua Religião.

Comovidas vivamente pelas exhortações do seu General, as tropas Portuguezas se pozerão em marcha para os seus destinos respectivos, e não tardou que justificassem, quando menos se esperava, a idéa que o seu chefe formára da sua constancia, e do seu zelo.

Cerco da fortaleza Real por Artijoski.

Artijoski movia-se no emtanto para investir a fortaleza Real, conduzindo com a sua divisão hum trem consideravel de artilheria. Depois de ter estabelecido o seu campo, e traçado as suas linhas, veio occupar huma altura, que dominava os sitiados. Andre destacou immediatamente algumas tropas debaixo das ordens de Souto Maior, (*a*) a fim de ex-

(*a*) O Capitão Gregorio Guedes de Sous

pulsar os inimigos deste ultimo posto. A impetuosidade do ataque foi tão feliz, que depois de seis horas de hum combate obstinado, abandonou Artijoski a colina, e a bateria, cuja artilheria os Portuguezes encravárão; mas no dia seguinte o General Hollandez tomou a offensiva com forças superiores, e desenvolveo tal capacidade nas suas manobras, que não obstante todos os esforços, os Portuguezes não podérão conservar-se de posse da colina: recolhêrão-se ás suas muralhas. Artijoski, adiantando então os trabalhos, restabelece a sua bateria, e a dirige contra o corpo da praça; mas a guarnição faz muitas sortidas, das

---

to Maior com duzentos e trinta homens foi a quem o Governador encarregou ir desalojar o inimigo que no dia 20 de Março se tinha apoderado do outeiro, denominado do Conde de Bagnuolo, que era hum padrasto, com que o forte ficava dominado a tiro de mosquete, de sorte que sem grave perigo não se podia andar nelle. Envestio resoluto a mais de oitocentos, que tinha o inimigo.

quaes algumas são nocivas, e lanção a confusão entre os sitiantes.

Em hum destes ataques, hum mosqueteiro Portuguez, alcança a Artijoski cuja tropa acabava de ser posta em fugida, e lhe grita que se renda. O General entrega sem demora ao mosqueteiro a sua espada, o qual tomando as redeas do cavallo do seu prizioneiro, o leva em tryunfo para os seus; porém fiando-se na sua palavra, deixa de lhe pedir o bastão do commando, que armado com hum ferro, não era menos a sua defeza, que o distinctivo do seu gráo. Apenas Artijoski deo alguns passos vendo que o seu guarda estava descuidado, fere-o, derriba-o, ganha o campo a galope, e deve assim a liberdade tanto á sua perfidia, como á sua presença de espirito. (*a*)

(*a*) Este notavel acontecimento refere com todas as suas circumstancias mais claramente Fr. Rafael de Jesus no Castrioto Lusitano, donde parece que o Author o tomou. He bem que se aqui lance como elle

As obras dos sitiantes tocavão já o seu termo, e de noite, e de dia as suas baterias batião as muralhas. Ao cruel effeito das bombas, e das granadas, ajuntava-se hum fumo sulfureo,

---

o refere no Livro III. da Part. I. num. 89.
,, Nesta occasião aconteceo a hum soldado
,, nosso hum caso digno de memoria, pe-
,, loque tem d[illegible]mplo, e doutrina. En-
,, controu-se hum mosqueteiro com o Coro-
,, nel Christovão Architefls, que andava
,, montado em hum cavallo, levou a arma
,, á cara, para o matar; era certo o tiro,
,, contingente o emprego; gritou o Coro-
,, nel, que se dava por rendido: Fiado em
,, sua palavra, o deixou o soldado ficar mon-
,, tado, e guarnecido das armas, que tra-
,, zia. (Generosa cortezia, porém sobeja
,, confiança.) O discreto não se fia das pa-
,, lavras do inimigo, e menos das promes-
,, sas, que faz a necessidade. Trazia o Co-
,, ronel hum martello ponte-agudo, em hu-
,, ma aste larga, que lhe servia de insignia,
,, e arma; advertio em a pouca cautela, e
,, necia segurança com que o soldado o le-
,, vava pelas redeas do cavallo, e a hum
,, mesmo tempo o ferio com o martello, e
,, apertou as pernas ao cavallo, deixando ao
,, pobre soldado, que curar no golpe, e
,, que chorar no erro. ,,

e insupportavel que se derramava, e que suffocava os soldados, que guarnecião os baluartes. Não se podendo preservar de armas tão destruidoras, e damnosas, escavárão a terra para formar huma especie de casasmatas, onde pozerão em segurança as suas munições de guerra, os seus feridos, e os doentes. He ahi que privados da luz do dia, e do ar atmosferico, estes infelizes recebião algum allivio. A terra que tiravão das covas servia para construir novas obras logoque as primeiras erão destruidas. Chegando por meio da solapa a hum tiro de pistolla da muralha, Artijoski fez construir com huma celeridade pasmosa huma especie de fortim armado com morteiros, e peças, donde batião a praça com tanta vivacidade, que as fortificações forão successivamente abaladas pelas balas, e bombas. Andre sustinha o cerco com coragem, supprindo algumas vezes com artificio os meios de defensa que lhe faltavão.

A parte mais fraca da praça era

a que o inimigo atacava com mais furia, porisso Andre fez ahi estabelecer huma bateria fingida; depois ordenou hum ataque falso contra o fortim que batia a brecha, a fim de ahi attrahir as melhores tropas Hollandezas. Este estratagema teve feliz effeito: as tropas escolhidas do exercito de Artijoski marchárão para este ponto, e de improviso forão derrotadas pela metralha da praça, e o mesmo Artijoski perigosamente ferido. Animada então a guarnição tenta muitas sortidas vigorosas, em huma das quaes os Portuguezes chegão até ao interior dos quarteis inimigos, onde colhem ricos despojos.

Havia já dous mezes que a guarnição sustentava os esforços dos sitiantes com huma constancia inimitavel, aindaque sem auxilios, e cheios de privações que cada vez se tornavão mais intoleraveis: já não tinhão viveres, e vírão-se reduzidos á triste necessidade de comer indistinctamente cavallos, cães, e todos os animaes u-

teis, e nocivos. (*a*) Mathias foi instruido a tempo desta penuria; mas todo o paiz entre o seu campo, e o forte se achava em poder dos Hollandezes, e não lhe restavão forças disponiveis, com as quaes podessem forçar a pas-

---

(*a*) Não se póde encarecer este ultimo extremo a que os nossos chegárão. Escreva-se com as mesmas palavras de Brito Freire, que não podemos omittir neste lugar, são ellas do Livr. VIII. num. 633, e bem merecedoras de se lerem, paraque se advirta a quanto valor e constancia subio o valor Portuguez nos mais apertados lances. „ Acabá- „ rão-se as munições, e tendo-se acabado to- „ das as cousas, a constancia servia de ali- „ mento aos sitiados, de cura aos feridos. „ De quantas immundas sevandijas se forão „ sustentando, depois que ficárão sem sus- „ tento, facilitado já o acaso de come-las, „ repárárão só em acha-las, por não haver „ onde descobrissem mais rocins, cães, ra- „ tos, couros, ou hervas. Chegando final- „ mente a taes miserias, que vendo-as os „ inimigos padecer aos nossos, se lastimavão „ delles; e elles não se lastimavão de si. „ Com que entre o desejo de se defende- „ rem, e a impossibilidade de presistirem „ peleijárão ainda vinte e dous dias. „

sagem, e vir em soccorro dos seus compatriotas.

Nesta extremidade recorreo á fidelidade de alguns habitantes, que se offerecêrão a abastecer a praça, por muito arriscada que fosse a empreza; pois os Hollandezes tinhão pronunciado pena de morte contra qualquerque buscasse meios de introduzir viveres em Nazareth, ou na fortaleza Real; tinhão tambem promettido a liberdade aos escravos, que descobrissem, ou malograssem taes designios; e pondo rigorosamente em pratica os seus decretos, condemnárão ao supplicio hum Portuguez, que não tivera outro crime senão o de ter cumprido com os seus deveres para com o seu paiz. Andre vingou-se deste assassinio mandando fuzilar tres homens, convencidos de tratarem secretamente com o inimigo.

Aindaque os horrores da fome fossem experimentados pela guarnição, e que não lhe restasse mais doque morrer á pura mingoa, ou de se submetter, o seu bravo commandante, e os

dignos companheiros de armas, não se alimentando senão com couro cozido, supportárão ainda durante vinte e dous dias o que a penuria, e falta de todas as cousas tem de mais doloroso.

Os Portuguezes capitulão.

Reduzidos pela morte, e pelas doenças a menos de trezentos homens debaixo de armas, e não tendo esperanças algumas de auxilio, tratárão da entrega, porém não sahírão da fortaleza senão com todas as honras da guerra, e a promessa da livre passagem para as possessões Hespanholas. A magreza, e debilidade desta valorosa guarnição ainda mais os honrava, doque a homenagem rendida pelos seus contrarios depois de huma tão longa, e gloriosa resistencia.

Conducta infame dos Hollandezes para com os colonos do Brazil.

Os habitantes do paiz, que se tinhão abrigado na fortaleza, e as milicias Provinciaes, que tinhão participado do perigo commum, não forão comprehendidos na capitulação, apezar das instancias do Governador, e dos seus Officiaes. Sigismundo, que viera ao campo de Artijoski para pre-

sidir á entrega não quiz estipular cousa alguma em favor dos habitantes. « Paraque, dizia elle, os comprehenderemos em huma capitulação militar? Não são elles vassallos da Hollanda, e não he do interesse da Republica, e do seu dever protegelos, e ganhar as suas estimas pela benevolencia? São injuriosas as suas suspeitas, e podem sem temor abandonar-se á generosidade do vencedor. »

Todos acreditavão que os desgraçados colonos, que tanto tinhão cooperado na defeza com a guarnição Portugueza, não serião inquietados nem nas opiniões, ou conducta; porém fóra de toda a expectação, e em desprezo da boa moral, e da honra, os Hollandezes exercêrão sobre estes homens valentes, e leaes os mais indignos tratamentos. Aquelles que possuião propriedades, e que sobre a totalidade da somma, em que tinhão sido taxados para as resgatar, assim como a si mesmos da pena de morte, senão desempenhavão, erão postos a-

tormento; porém por hum barbaro sofysma que imaginára então o poder militar, os colonos de Pernambuco forão censurados de terem merecido a pena capital, como traidores ao Principe de Orange.

Com este despotismo politico, ajuntárão os vencedores vinte e oito mil escudos procedidos dos despojos dos infelizes refugiados na fortaleza Real. He deste modo que a Nação Hollandeza na America, e na Asia, pela sua insigne má fé, e por ferozes crueldades, tornava detestavel a sua conducta, e manchada a sua historia, emquanto no seu proprio paiz, pelas suas acções gloriosas, e pela pureza da sua moral, grangeárão a admiração dos seus contemporaneos, a qual se seguio a respeito dos vencedores.

Assim succumbio a fortaleza Real depois de hum assedio de tres mezes. Ordenárão os vencedores que se demolisse, para apagar sem duvida até ao menor vestigio de huma conquista comprada com tanto sangue, e que

elles tinhão manchado com tantos actos de ferocidade, e avareza.

Sigismundo investe o forte Nazareth.

A defensa de Nazareth, cuja duração, e circunstancias forão as mesmas, não offerecia hum objecto menos digno de assombro, e compaixão. A divisão Hollandeza, que debaixo das ordens de Sigismundo devia formar o cerco, tinha marchado até ao lugar chamado *Engenho dos Algodões*, a huma legoa do forte, donde o podia bloquear, porém não dominar todo o paiz. Avaro do sangue dos seus soldados, Sigismundo evitava os encontros de viva força, e os assaltos mortiferos; não querendo senão interceptar os reforços, e soccorros, esperando reduzir assim Nazareth com menos perda.

Ou fosse para dividir as forças do inimigo, ou para se assegurar de outro posto na costa, Albuquerque destacou do seu Quartel General de Villa Formosa o Conde Bagnuolo, vinte e cinco legoas mais longe, com ordem positiva de fortificar, e defender Porto Calvo. Era sem duvida in-

teressante conservar a posse de huma Cidade tão importante pela sua posição, e porto de mar; mas tambem Mathias privando-se assim de huma parte das suas tropas, enfraquecia-se em presença de hum inimigo que ameaçava juntos Nazareth, e o seu campo. Precisava além disso comprar o necessario, e prover-se de munições de guerra, que faltavão aos soldados. Huma arroba de polvora era a que tinha o General Portuguez, que querendo encobrir esta falta á sua tropa, encheo alguns barris com arêa, e pozlhes em torno a guarda ordinaria. Formou depois dos mais vigorosos camponezes da Provincia, sete companhias, compostas cada huma de quinze homens, á excepção de huma só que consistia de treze Brazileiros da mesma familia, e todos irmãos; o que os fez chamar, do seu nome, a companhia dos *Baptistas*; (a) mas este

(a) Brito Freire Liv. VIII. num. 638. O mais velho delles era o Capitão desta Companhia.

systema de pequena guerra não podia salvar Nazareth, onde era impossivel introduzir-se viveres alguns á força. Mathias enviou ahi furtivamente alguns Indios levando cada hum, hum saco de farinha ás costas; em vão tomárão elles huma estrada menos frequentada. Os Hollendezes batião a estrada em todas as direcções, e estes desgraçados sendo tomados forão enforcados.

Mathias lançou então ao mar tres barcas carregadas de viveres, de que deo o commando a Diogo Rodrigues, Official vindo de Nazareth para o instruir sobre a penuria da guarnição. Rodrigues fez-se á véla ao pôr do Sol, e chegou em segurança á meia noite, depois de ter passado ousadamente o cruzeiro Hollandez. Este soccorro inexperado reanimou o valor dos sitiados, e fe-los perseverar na sua resistencia.

Porto Calvo defendeo-se com menos gloria, aindaque esta Cidade fosse tão importante pela sua posição, como pelos abundantes pastos, que

cobrião o seu territorio. Era em Barra Grande, perto dahi, que os soccorros vindos de Hespanha com a frota de Oquendo, tinhão desembarcado quatro annos antes. Os Generaes das Provincias Unidas se tinhão depois apossado deste posto, que tinhão fortificado com o intento de alongar as suas conquistas nesta direcção. Os habitantes de Porto Calvo, que julgavão ser irremissivel o elles cahirem, como os de Barra Grande, debaixo do dominio Hollandez, fazião secretamente as suas condições com o inimigo, quando Bagnuolo, destacado por Mathias, appareceo com a sua divisão, e veio reunir-se com Fernando de Riba Aguero, Governador da praça.

Lichthart ataca a Cidade de Porto Calvo, e toma-a.

Quando Lichthart, que commandava as forças navaes Hollandezas, soube que Bagnuolo se fortificava em Porto Calvo, desembarca immediatamente as suas tropas maritimas, e cioso de se mostrar digno émulo de Sigismundo, de quem invejava os successos, resolveo tomar a Cidade á es-

calla. Operou a sua reunião com hum destacamento da guarnição de Barra Grande, e fazendo apartar os seus navios para o mar alto, dirigio ás suas forças reunidas o discurso seguinte:

" Bravos companheiros! vós ten-
" des diante de vós a Cidade de Por-
" to Calvo, e na vossa retaguarda
" hum mar immenso! Paraque con-
" sumiremos nós hum tempo precio-
" so nas delongas de hum cerco, quan-
" do as nossas armas são por toda a
" parte victoriosas, e que os nossos
" inimigos não vêm em torno de si
" senão fortalezas conquistadas, exer-
" citos dispersos, e derrotados, e os
" campos da batalha cobertos de mor-
" tos? Não seria desconhecer a fra-
" queza dos nossos adversarios, e tra-
" hir a fortuna, cançarmo-nos assim
" em trabalhos, que mais competem
" a escravos doque a soldados? Hu-
" ma hora nos basta para realisar o
" que Sigismundo não pôde concluir
" senão passados muitos mezes. Mar-
" chai, segui o vosso General, que
" se contenta sómente de vos recom-

„ mendar a execução fiel destas duas
„ palavras: *vencer*, *ou morrer*! „

Lichthart avançou para a Cidade, e Bagnuolo, informado da sua aproximação, marcha contra elle com as suas tropas, que tinha feito seguir por huma parte dos habitantes de quem desconfiava. Trava-se o combate, e a arma branca serve de ambos os lados o furor dos combatentes. A infantaria Hesponhola sustenta a sua antiga reputação; porém os Napolitanos que se tinhão precipitado com ardor nas fileiras inimigas, fraquejão, e voltão costas. Bagnuolo, envolvido na derrota, e abandonado pelas milicias, que menos fieis ainda, ou menos aguerridas que os seus soldados, fugião para as terras, dirigio a sua retirada para Lagoa do Norte, dezenove legoas ao Sul de Porto Calvo; e tomou com tal precipitação o partido de huma fuga vergonhosa, que o suspeitárão de entreter secretamente com Lichthart, communicação de lhe abandonar a Cidade, debaixo do véo de huma derrota concertada.

Em lugar de o inquietar na sua marcha (o que fez augmentar as suspeitas) Lichthart não se occupou senão em tomar posse da Cidade, que os seus soldados saqueárão. Fez-lhe algumas obras, cercou a antiga Igreja, situada sobre huma eminencia, com huma fortificação regular, e deixando na praça quinhentos homens de guarnição, assegurou-se deste modo da conquista de hum paiz importante, que lhe não custára mais de meia hora de combate.

Todos os esforços dos Hollandezes se tornárão então contra Nazareth, o unico porto fortificado da Provincia, que ainda estava no dominio Portuguez. A guarnição perseverava na sua resistencia, aindaque estivesse de tal modo apertada pelas linhas dos sitiantes, que era mais impossivel doque no principio introduzir ahi especie alguma de soccorro. Albuquerque julgou abastece-la por meio das jangadas Indias, que cada huma continha duas medidas de arroz, e entregou hum grande numero ao a-

caso: vinte dellas chegárão perto das muralhas; porém estes fracos soccorros não podião por muito tempo subtrahir a guarnição Portuguez aos horrores da fome. Os soldados Napolitanos que fazião parte della não tendo interesse na causa que defendião, desertárão; mas os Brazileiros, e Portuguezes supportárão os seus tormentos com hum valor digno da melhor sorte; muitos delles morrêrão de fome nos seus postos.

Corajosa resistencia de Mathias no campo de Villa Formosa.

Esta firmeza quasi sobrenatural, fez conjecturar a Sigismundo que a fortaleza recebia, por alguma traça que elle não podéra descubrir, viveres de Villa Formosa, onde se acampára Albuquerque, e olhando desde então este campo intrincheirado como o obstaculo que se oppunha ainda á entrega da praça, fez partir o Capitão Anderson, com hum destacamento consideravel, ordenando-lhe que expulsasse o General Portuguez do posto que porfiadamente guardava, aindaque com trezentos homens sómente; erão estas as reliquias do pequeno,

mas aguerrido exercito que Albuquerque levantára, e formára em Bom Jesus.

Anderson veio atacar os postos avançados Portuguezes, que cedendo á superioridade do numero, deixárão o campo. Mathias, e seu irmão Eduardo avanção sem demora para os sustentar; porém elles vêm-se acossados pelo rio Serinham, e pelas tropas de Sigismundo. Decididos a vencer, ou morrer, fazem frente ao inimigo com hum punhado de soldados animados pelas suas exhortações, e pelos seus exemplos, e o carregão denodadamente, e com o valor que he emanado da desesperação. Teve bom exito este movimento, e os Portuguezes pondo em fuga os Hollandezes, recobrão o posto, que tinhão perdido.

Heroismo de Maria de Sousa.

Nesta acção brilhante pereceo Estevão Velho, filho de Maria de Sousa, huma das mulheres mais nobres, e respeitaveis daquella Provincia.

Já nesta guerra desastrosa tinha ella perdido não sómente dous filhos, mas tambem seu genro. Quando lhe

annunciárão a nova desdita que a privava do seu terceiro filho, chama dous outros que lhe restavão, de idade hum de quatorze annos, e outro de treze, e lhes fallou nestes termos: « Vosso irmão Estevão, acaba de ser » morto pelos Hollandezes; cumpre » que enchais os deveres que a Reli» gião, o Rei, e a Patria impõe á » Nobreza Portugueza. Arrancai as » vossas espadas, e lançai longe de » vós as bainhas; porém quando vos » recordardes do luctuoso dia em que » tomastes armas, não combatais pe» la desesperação, pugnai sómente » pela honra, e pela vingança. Suc» cumbindo, ou vingando a morte de » vossos irmãos, reflecti que traba» lhais por ser delles dignos, e da» quelle que vos deo o ser. » Envia-os depois a Mathias, rogando-o que os receba, alistando-os debaixo das suas bandeiras como simples soldados. Os filhos de huma tal mãi não podião degenerar, e elles não desmentírão a sua origem. (*a*)

(*a*) Com admiravel constancia, fazen-

Capitulação de Nazareth.

A perseverança de Albuquerque, e o afferro destes homens valentes, que participavão da sua fortuna, não podião salvar Nazareth, e impedir a total invasão de huma Provincia, que não tinha outra defensa mais doque este ultimo baluarte. Chegárão duas caravelas, mas muito tarde, de Lisbòa ás Lagoas, (a) com a nova de que estavão promptos para darem á véla os soccorros de Pernambuco. Comtudo Bagnuolo communicou este aviso a Mathias aconselhando-o que abandonasse o forte, que já se não podia

---

do-se lugar entre as insignes Matronas da Nação Portugueza, que em todos os seculos celebrou tanto a fama, aprendêrão desta mulher a ser valorosos homens. Mandando sem dilação alguma sentar praça de soldados os dous meninos. Que ambos na companhia de Manoel de Souza, mostrárão depois, serem digno fructo, daquella generosa raiz. Brito Freire Liv. VIII. num. 645.

(a) Os Capitães destas duas caravelas forão Paulo de Parada, e Sebastião de Lucena: trazião munições, e aviso de que em Lisboa ficava apercebido hum soccorro consideravel, que em breve sahiria.

conservar, e de se lhe vir reunir sem demora ás Lagoas, paiz fertil cujo porto estando aberto offerecia a paragem mais formidavel para estabelecer o seu Quartel General. Os Officiaes de Mathias, convocados em Concelho de Guerra, forão unanimemente de opinião, que na sua presente situação, não podião tomar mais sabia medida. Logoque resolvêrão, o forte, e a barra de Nazareth capitulárão com as mesmas condições concedidas á fortaleza do Real. (*a*)

Primeira emigração dos habitantes de Pernambuco.

Mathias informou igualmente por huma proclamação os habitantes de Pernambuco, da resolução que tomára de evacuar esta parte da Provincia, offerecendo-se de escoltar todos os que

(*a*) Como todos os do conselho, que Mathias de Albuquerque convocou, forão da mesma opinião, rendeo-se o forte em 2 de Julho capitulando na fórma do Real, por não haverem os sitiados esperança alguma de poderem resistir por mais tempo. Ficou em refães o Capitão D. José de Souto Ponce pela segurança das embarcações, que os havião de lançar nas Indias.

quizessem emigrar, e segui-lo. O maior numero indignado pelo desprezo da Côrte de Madrid, e preferindo outro qualquer governo, não hesitou em render obediencia aos vencedores; porém quasi oito mil familias que se tinhão dedicado sem reserva aos interesses da sua mãi Patria, abandonárão esta terra fertil, sobre a qual irião gemer debaixo de huma authoridade estrangeira, e ligando a sua sorte invariavelmente com a do General em chefe, pozerão-se em marcha com os seus rebanhos, com os seus negros, e todos os outros effeitos sobre hum grande numero de carretas. Sessenta Indios os precedião, e lhes descobrião a estrada; seguia-se hum corpo de infantaria Portugueza, depois os emigrados com todo o seu trem, e sequito, tendo por detraz outras tropas regulares para os protegerem; fechando a marcha o fiel Camarão com a sua tropa. Esta triste emigração foi longa, e penosa, e acompanhada de huma multidão de perigos. Perseguidos por todas as precisões estes des-

aventurados não evitárão o inimigo, senão abrindo-se huma passagem a travez de espessas brenhas, e de profundos bosques, onde apenas entravão os raios do Sol.

Durante a sua marcha penosa, muitas das mulheres forão atacadas com as dores do parto; outras ainda mais desgraçadas forão privadas repentinamente, dos seus pequenos filhos, e dos authores de seus dias; huns não resistindo á fraqueza da idade, e os outros ao pezo da caduquez; vio-se mãis, e filhas darem, com as suas proprias mãos, a sepultura, a estes objectos dos seus eternos pezares. Foi sómente depois de ter esgotado todos os males da humanidade, que estas victimas da sorte se aproximárão do lugar do seu destino. A estrada os conduzio perto de Porto Calvo, onde havia que temer da guarnição Hollandeza, que não os espiasse para lhes roubar, na sua passagem, o que tinhão podido salvar dos restos da sua fortuna.

Cilada de

Hum raio de esperança começou

a brilhar para estes desditosos: assim-que o colono Sebastião de Souto, hum dos principaes habitantes de Porto Calvo, foi informado da chegada dos seus compatriotas, formou o designio de lhes render hum serviço assombroso, e de satisfazer ao mesmo tempo a sua raiva contra os Hollandezes, aos quaes se submettêra na apparencia. Escolheo o momento em que Albuquerque viera fazer alto a huma legoa da Cidade, para ir offerecer-se ao Governador Hollandez, Alexandre Picard, para reconhecer a marcha, e situação dos emigrados, a fim de depois os atacar, e em huma sortida combinada destrui-los, e enriquecer-se com os seus despojos. O Governador acceitou com transporte os serviços de hum homem, que tão zeloso se tinha mostrado pelos interesses da Hollanda. Montou Souto a cavallo, adiantou-se para a colina onde os emigrados estavão acampados, e affrontou todos os obstaculos; expõe-se mesmo ao fogo das sentinellas Portu-

Sebastião do Souto com os Hollandezes.

guezas, e entrega-lhes huma carta para Albuquerque.

Informava nella a este General que Calabar tinha chegado no dia antecedente a Porto Calvo com hum reforço, projectando ataca-lo na sua marcha; que estando á lerta, não sómente repelliria Calabar, porém que tambem restauraria Porto Calvo; e que para o conseguir não precisava, mais doque tomar vantagem da occasião, que o author da carta lhe procuraria aindaque se expozesse a todos os riscos. (a)

Retomada de Porto Calvo por Albuquerque,

Tendo Souto assim disposto tudo conforme as suas vistas, voltou a encontrar o Governador Hollandez, e lhe disse que, por hum reconhecito exacto, se assegurava de que a guarda da colina, onde os inimigos esta-

---

(a) Brito Freire refere mui circumstanciadamente esta empreza de esforço, e industria exquisita que com intrepido animo executou Sebastião do Souto, e os successos que della se seguírão: veja-se no Liv. VIII, num. 658, e seguintes.

vão postados, tinha sido confiada a hum punhado de Indios, e a pouco mais de vinte soldados Portuguezes, forças incapazes de impedir Calabar, de que se abrisse huma passagem, e de hum só golpe tomassem o grande comboio, que incluia todas as riquezas transportaveis de Pernambuco.

O Governador cego com a grande ambição de possuir logo ao primeiro ataque hum tão grande espolio, he illudido; sahe da Cidade, levando comsigo Calabar, hum corpo de tropas, e Souto que lhes serve de guia; mas logoque este avista os Portuguezes, deixa o Governador, e se junta com os seus compatriotas escondidos em embuscada. Carregárão elles os Hollandezes com tal violencia, que estes desconcertados por hum tão rude ataque, cedem por todos os lados, e tomão a fuga, deixando mais de cincoenta mortos sobre o campo.

Entrão os vencedores de envolta com os fugitivos nas trincheiras, que cobrem a Cidade, e fazem nellas gran-

de matança. (*a*) Mathias chegando com o restante das tropas, occupa-se em completar a victoria, e dirige immediatamente o seu ataque para a Igreja, e casas fortificadas. He tal a confiança dos seus soldados que avanção sem precaução aindaque fosse noite, e são rechaçados com perda. Fortificão, no emtanto antes do dia, todas as passagens pelas quaes o inimigo podia pedir, ou receber soccorros, e assim o conservão sitiado, seguros de que toda a guarnição faltando-lhe agua, não tardaria em render-se; porém impacientes, logo ao amanhecer, de tomar a sua preza, apoderão-se de huma das casas fortificadas, matando tudo o que resiste. Os que escapão á carnagem, refugião-se na Igreja onde o Governador, e Calabar se tinhão

(*a*) Além de Picard, que com dez companheiros teve accordo para adiantar a fugida á escala, buscando na segunda fortificação a defensa, que desemparára na primeira, só escapárão com vida ao fio das nossas espadas quarenta e cinco prizioneiros.

fortificado com os soldados, que tinhão podido juntar comsigo. (a)

Todos, excepto Calabar, cuidão em render-se. Elle mesmo, julga serem chegados os seus ultimos momentos; porque Mathias offerece aos sitiados condições favoraveis, comtanto que se lhes entregue á descrição este famoso transfuga. Respondem os Hollandezes ao principio, que primeiro que o consentissem todos perecerião; porém Calabar conhece bem que não o deve acreditar, nem esperar.

A sua perda parecendo-lhe inevitavel, as idéas da sua primeira educação tomárão sobre o seu espirito todo o imperio, e declára aos Hollandezes que era hum homem perdido, porém que a misericordia divina não

---

(a) Neste segundo recontro, em que os inimigos perdêrão a segunda fortificação, morrêrão dos nossos o Capitão Diogo Rodrigues, que esforçadamente tinha por muitas vezes soccorrido o forte da Nazareth, e o Alferes Lourenço Coelho.

o hia punir na terra, senão para a sua redempção na outra vida; finalmente conjura-os de que acceitassem as condições offerecidas por Mathias, sem os inquietar o seu destino. Então o Governador Hollandez não hesita, e trezentos e oitenta soldados, numero superior ao dos sitiantes, capitulão, e se obrigão a passar para a Hollanda como prizioneiros de guerra. (a)

Supplicio de Calabar.

Os Portuguezes que havia tanto tempo erão desditosos, demonstrárão a sua alegria, mais ainda porque podião exercer o prazer de vingança contra o traidor Calabar, doque pela fortuna lhes ter grangeado a retomada de Porto Calvo. Calabar tinha ahi nascido; commetteo nella crimes atrozes, e terminou a sua carreira sobre hum patibulo, com hum sentimento

---

(a) Sahindo com armas, e sem Bandeiras forão mandados do Brazil á Hespanha, e da Hespanha á Hollanda trezentos e oitenta Infantes além dos Cabos; pois Sigismundo não conveio com o General Portuguez em trocar pelos seus os nossos prizioneiros.

tão profundo de arrependimento, de que commummente senão julgão susceptiveis os malvados. Este homem o flagello da sua Patria, recebeo pacientemente a morte com huma esperança tal na misericordia divina, que os Sacerdotes encarregados de o exhortarem nos seus ultimos momentos, e os seus compatriotas testemunhas do seu supplicio, não duvidárão da sua salvação. (*a*) A crença de que elle não tinha podido salvar a sua alma, senão

---

(*a*) Domingos Fernandes Calabar foi sentenciado pela Justiça a morrer enforcado, posta sua cabeça, e quartos nas pontas mais altas da estacada. Executou-se a sentença com o pregão de suas culpas na mesma Villa patria sua, onde as havia commettido. Deo piedosas mostras de arrependimento, derramando lagrimas, que os Religiosos, que lhe assistírão, reputárão ser nascidas mais do temor de Deos, que do temor do castigo. Este homem vil, destruidor da Patria, e espanto dos moradores, (escreve Brito Freire) considerou no aperto presente, os delictos passados. E nivelando, pela grandeza da traição, a atrocidade do supplicio, imaginava mais rigorosa pena doque a morte. Mas dispondo-se

pela perda voluntaria do seu corpo, acreditou-se geralmente entre os Brazileiros, por causa da lembrança de hum accidente remarcavel, que em outro tempo preservára este intrepido transfuga de hum perigo imminente.

Depois da sua deserção tinha elle recebido da parte de Albuquerque, grandes offertas para abandonar o partido inimigo; porém a sua resposta insolente tinha incitado este General, que ordio então huma vingança tão baixa como detestavel. (*a*) Ganhou pe-

---

com a vontade, ao que havião de obriga-lo por força, soube religiosamente offerecer, como em sacrificio á sua alma, a infamia da sua vida.

(*a*) Este acontecimento, que aqui se refere, que se passou no anno de 1634, em o primeiro de Abril, tirou o Author da Historia de Brito Freire, mas não com as mesmas circumstancias, e porisso fez delle juizo mui differente para accusar o procedimento de Mathias de Albuquerque. Quando este mandou Antonio Fernandes com intento de dar a morte a Calabar seu primo, tinha empregado já os meios de o reduzir, salvando-o sem perigo, antes com promessas,

las suas insinuações, e liberalidades Antonio Fernandes, primo de Calabar, e enviou-o aos inimigos fingindo que o exemplo do seu parente o movêra; mas com o designio dissimulado de attentar contra a sua vida. Procurando Fernandes o momento favoravel, encontra Calabar em huma das suas incursões, com as vozes, e gestos a parar, e a recebe-lo entre os seus amigos fieis; Calabar que o reconhece lhe fez signal que avançasse. Fer-

---

e com credito de sua pessoa; e se premeditou dar-lhe a morte por meio deste engano; teve desculpa a acção com as muitas vidas, que livrava da perfidia do mesmo Calabar, e da entrega, com que elle as sacrificava ao inimigo com o damno irreparavel da perda das terras do Brazil. Se o Author olhava por esta face os crimes de Calabar não dissera, que ordíra o General vingança tão baixa, como detestavel. Calabar era réo de morte para os Portuguezes, se houve direito para ser morto quando foi havido ás mãos pelos crimes passados, não faltava este mesmo direito, nem era menor para lhe ser tirada a vida, quando elle insistia no feio intento de os commetter.

nandes corre para o valle com o perfido intento de o matar; durante a sua carreira, embaraça-se-lhe o boldrié, e ao mesmo tempo que a espada lhe sahe da bainha, cahe com o peito sobre a ponta da sua arma, e expira no mesmo momento em que hia assassinar por traição a seu primo.

Os Brazileiros acreditárão nesta occasião que Calabar não tinha sido preservado senão para ser o flagello de Pernambuco, e que completando a sua commissão, nada o tinha podido subtrahir ao castigo merecido. Depois do seu supplicio foi o seu corpo esquartejado, e os seus membros ensanguentados forão expostos sobre as muralhas de Porto Calvo.

Albuquerque effeitua sua retirada para as Lagoas, e Pernambuco fica em poder dos Hollandezes.

Este successo momentaneo não deslumbrou Albuquerque, nem lhe fez esquecer a sua situação; com effeito elle não podia demorar-se por muito tempo em huma Provincia inundada de inimigos. Arrasou as fortificações de Porto Calvo, entranhou nos bosques a artilheria, que ahi tomára, e poz-se em marcha para as Lagoas. Nes-

te sitio retirárão-se os emigrados, huns para o Rio de Janeiro, e maior numero para a Bahia, e Reconcavo. Deve-se referir em honra dos Brazileiros, que os que tinhão em Pernambuco grandes possessões, quizerão antes abandona-las, doque viver sujeitos ao jugo dos vencedores. Lamentárão-se, não ha duvida, de terem sido sacrificados pela Côrte de Madrid, porém sem se irritarem contra a sua má sorte, quasi todos a supportárão como homens dignos de a domarem.

As reliquias das forças de Pernambuco reunidas nas Lagoas, não consistião em mais de oitocentos soldados, e duzentos Indios auxiliares. Mathias apressou-se em fortificar este estabelecimento, que pela sua posição, offerecia huma defensa mais facil, e huma paragem segura para se esperarem os soccorros da Europa.

Logoque elle se acantonou, veio passados quinze dias, Artijoski com parte da sua divisão, occupar Peripueira, situada sobre huma altura, que dominava a praça. Construio ahi hum

reducto, e elevou outro sobre a bahia, suppondo impedir toda a communicação entre Mathias, e o restante do paiz; porém esta disposição não teve outro resultado senão o de fazer abrir aos fieis Brazileiros huma nova estrada pelo interior das terras.

Taes forão os acontecimentos da campanha de 1635, que acabando a guerra de Pernambuco, pôz em poder dos Hollandezes esta bella Provincia. As hostilidades estendêrão-se então pelo centro do Brazil, e adquirírão ainda mais importancia, e esplendor, tanto pela escolha dos chefes, como pela natureza da guerra, tornada mais séria: na verdade as operações ulteriores vão decidir não sómente da sorte de huma, ou de muitas Provincias do Brazil, mas tambem do destino de todo este vasto Imperio.

FIM DO TOMO III.

INDICE

Do que se comprehende neste Tomo III. da Historia do Brazil.